Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.563 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1914 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO
Redacção. . . . . Norte 37
Administração. . . " 3702

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:
Anno. . . . . . 30$000
Semestre. . . . 18$000

NOTA:—O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

AVISO IMPORTANTE: — São unicos cobradores desta folha, nesta capital, os srs. Antonio Costa e João Borges, devidamente autorizados por procuração que deverão exhibir ao effectuar qualquer recebimento.
Os pagamentos que não forem effectuados áquelles srs. ou á gerencia desta folha não terão valor.

Percorre o Estado do Rio, a serviço desta folha, o nosso representante Pedro Baptista da Silva.

Nem rei "fainéant" nem presidente fetiche

Quando, nos primeiros dias de 1889, sendo presidente do conselho o sr. João Alfredo, adoeceu o imperador, e com tal gravidade, que se dizia já lhe faltar a inteireza mental, o sr. Ruy Barbosa, no seu *Diario de Noticias*, naquella phase brilhantissima da sua carreira jornalistica, levantou a questão da interdicção, suggerindo ao parlamento o dever de providenciar como lhe prescrevia o art. 126 da Constituição do Imperio, uma vez verificada e certa a incapacidade ou a impossibilidade do imperante governar por aquelle motivo. Dispunha o citado artigo da Constituição imperial que, "si o imperador, por causa physica ou moral evidentemente reconhecida pela pluralidade de cada uma das camaras da assembléa, se impossibilitar, para governar, em seu logar governará como regente o principe imperial, si fôr maior de 18 annos". O zelo do egregio patricio pela verificação do estado de saude do imperador, afim de resalvar os interesses do paiz, que podiam estar por elle compromettidos, suscitou da parte dos que se oppunham á providencia reclamada as seguintes interrogações: Si, na verdadeira theoria constitucional, o governo é funcção do gabinete e não da corôa, que vos importa a incapacidade do rei, comtanto que possuaes bons ministros, os ministros parlamentares? Vós, liberal, especialmente, não vos pondes em antagonismo desta arte com os vossos principios, attribuindo implicitamente ao principe um papel de acção e autoridade, onde toda a autoridade e toda a acção incumbe aos procuradores da representação imperial?

Então, o sr. Ruy Barbosa, deste modo estranhamente interrogado, como elle proprio julgou, respondeu numa série de artigos, que são o estudo o mais completo que se póde encontrar sobre o papel do chefe de Estado no regimen parlamentar e sua importancia. "Demasiado ingenua seria a objecção para merecer rebates, — assim começou elle a resposta, — si não estivessemos em paiz, onde a cada passo, encontrareis individuos dispostos a impugnar a propria redondeza da terra, a opacidade dos planetas, ou o movimento rotatorio de nosso globo em volta do sol e em torno de si mesmo. Em materia politica, com particularidade, as verdades elementares que andam em circulação, não servem, as mais das vezes, sinão para estofo á equivocação e argumentilhos contra outros rudimentos, não menos capitaes, de observação ou do senso commum. Esta a maldição do officio de jornalista, entre nós: ter que discutir, a cada momento, o que em parte nenhuma se duvida, si não quizer patejar no charco dos erros communs".

E redarguindo ao peguilho daquelle sophisma que foi opposto, disse muito bem o sr. Ruy Barbosa que "a resposta estava nos proprios termos da pergunta. Como poderia o rei, fraquejando-lhe o juizo, discernir as indicações do parlamento, buscar no meio delle os ministros aceitos á maioria e capazes de regel-a? Comquanto sejam os actos do throno, do conselho, interferencia e responsabilidade ministerial, ha, na realeza, prerogativas que põem á prova, no mais alto gráo, a intelligencia do monarcha. Taes são as de mudar o gabinete e dissolver a camara. De certo, na primeira dessas duas funcções, o papel pessoal do rei desapparece *post factum* na responsabilidade assumida pelo governo que succede ao exonerado. Mas, si essa deliberação tem de nortear-se pela situação dos partidos na camara popular, — como poderia avaliar as circumstancias dessa situação, e extrair dellas a lição justa um principe dementado? Na dissolução das camaras então cresce em meliazre o dever do soberano mais estrictamente constitucional. Ha, com effeito, duas especies de dissolução, nas quaes muito diversifica, de uma para outra, a importancia dessa medida e a latitude de discreção confiada á corôa. Ou esta sustenta o ministerio de origem parlamentar, armando-o com a dissolução, quando a camara, que o apoiava, se volta contra elle; ou despede um ministerio estribado na camara, chamando-lhe successor do seio da minoria, e confiando-lhe, contra a maioria, a dissolução do parlamento. O segundo caso é mais grave que o primeiro; mas, em ambos, o procedimento do rei se legitima no presupposto de que a maioria parlamentar cessou de exprimir a opinião politica do eleitorado. A interposição desse appello, porém, não é admissivel, sinão quando os indicios mais ponderosos autorizam a presumir essa dissidencia entre a nação e os seus representantes. Mas que complexo de qualidades moraes e intellectuaes não exige, no chefe do Estado, essa apreciação? Que tacto, que prudencia, que reflexão, que sciencia dos homens, que memoria do passado, que previsão do futuro?"

Isto basta para mostrar que o chefe do Estado, no regimen parlamentar, está muito longe de ser o *cochon á l'engrais* de que falava Bonaparte. Nas monarchias parlamentares, o chefe do Estado não é um rei *fainéant*, nem o presidente nas republicas do mesmo regimen um *fetiche*. Cabe-lhes um grande papel, funcções de um poder superior, pelo que a França rejubilou, enthusiastica, quando entrou o sr. Poincaré no Elysée.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O Tempo

Ainda hontem os cariocas tiveram um dia magnifico, mas um pouco quente.
A temperatura elevou-se a 25°, 3, tendo sido a minima verificada de 17°,7.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica desceu de Petropolis, pela manhã, regressando á tarde.
• Na cidade de Campos foi installado o serviço de inspecção sanitaria ás escolas.
• Com o presidente da Republica conferenciou o coronel Barroso, futuro presidente do Ceará.

EXTERIOR — O governo norte-americano declarou ao general Huerta que considerava acto de hostilidade a destruição da ponte da estrada de ferro Inter-Oceanica.
• Por intermedio dos seus representantes no Rio e Buenos Aires, o governo portuguez manifestou que prestava todo o apoio moral á mediação do A. B. C.
• Os estrangeiros, residentes em Tampico, no Mexico, protestaram contra o facto dos rebeldes quererem impor-lhes contribuição de guerra.
• O "Gil Blas", em artigo editorial, accusa os Estados Unidos de fomentarem revoluções na America Central e na America do Sul.
• O relator da commissão de finanças do Senado, em França, acha indispensavel lançar um emprestimo de seiscentos milhões de francos.
• Foi eleito conselheiro municipal, em França, o abbade Lemaire.
• Fizeram juncção em Melo-Hassa, o coronel Gorand e o general Baumgarten.
• Os ministros da Guerra e da Justiça da Albania, visitaram o cruzador italiano "Vittor Pisani", fundeado em Durazzo.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:
Entradas:
Libras 20000, francos 1.010.
Sahidas:
Libras [illegible], francos 10.772, marcos 2.850, dollars 100, mil réis ouro [illegible].

Lastro:	
Ouro em deposito . . .	[illegible]
Responsabilidade do Thesouro — Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512 . . .	[illegible]
Total . . .	[illegible]
Emissão:	
Notas em circulação . . .	[illegible]
Moeda subsidiaria . . .	[illegible]
Total . . .	[illegible]

Cambio

Praças	90 d/v.	A vista
Sobre Londres . . .	[illegible]	[illegible]
" Paris . . .	[illegible]	[illegible]
" Hamburgo . . .	[illegible]	[illegible]
" Italia . . .	—	[illegible]
" Portugal (escudo) . . .	—	[illegible]
" Nova York . . .	—	[illegible]
" Buenos Aires (peso ouro) . . .	—	[illegible]
Libra esterlina em moeda . . .	—	[illegible]
Ouro nacional em vales, por 1$000 . . .	—	[illegible]
Extremos:		
Bancario . . .	[illegible]	[illegible]
Caixa matriz . . .	[illegible]	[illegible]

Rendas da Alfandega

Maio	
Renda de 1 a 17 . . .	[illegible]
Dia 18:	
Papel . . .	[illegible]
Ouro . . .	[illegible]
Total . . .	[illegible]
Em 1914 . . .	[illegible]
Em 1913 . . .	[illegible]
Differença em 1914 . . .	[illegible]

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 1° delegado auxiliar.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares, expediente aos mesmos, addidos e em disponibilidade.

Correio.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:
"Vestris", para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York; "Cap Ortegal", para Bahia e Europa, via Lisboa; "Indian Prince", Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "Principessa Mafalda", para Buenos Aires; "Athenic", para Teneriffe e Londres.

A carne.

No Entreposto de S. Diogo foram affixados pelos marchantes os preços de $600 a $700.
Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Reune-se hoje, ás 2 horas, extraordinariamente, a commissão de Constituição e Justiça da Camara, para discutir o trabalho apresentado pelo relator nomeado para dar parecer sobre a mensagem enviada pelo poder executivo justificando os seus actos durante o actual estado de sitio, bem como a sua prorogação até 30 de outubro.

O ministro da Justiça recebeu do coronel Setembrino de Carvalho, presidente do Estado do Ceará a communicação de que nesse Estado correram em absoluta calma as eleições para presidente e vice-presidente do Estado e para deputados da assembléa legislativa ultimamente realizadas.

A requerimento do deputado Aurelio Amorim a Camara approvou, hontem, a inserção de um voto de pezar na acta de seus trabalhos pelo fallecimento do coronel Henrique Ferreira Penna, ex-deputado pelo Amazonas.

As affirmações feitas pelo sr. Urbano Santos, no banquete que lhe foi offerecido pelo general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, cairam, nos arraiaes rosistas, como uma bomba, deixando a todos num atordoamento.

Não foram as palavras do sub-chefe do P. R. C. meras expressões de cortezia. Homem ponderado, mais ponderado, talvez, do que o commum dos mortaes, o sr. Urbano Santos teve, entretanto, a franqueza de reconhecer que Pernambuco muito ha lucrado com o afastamento da gente do sr. Rosa e Silva. Nada mais eloquente do que a demonstração pratica, material. Esta demonstração se vem fazendo, não por meio de louvaminhas interesseiras da imprensa mercenaria, e sim pelo progresso crescente daquella circumscripção do paiz.

Na quadra de difficuldades que atravessamos, sendo Pernambuco um dos mais pobres Estados da Federação Brasileira, não experimenta os effeitos da crise geral em que nos debatemos.

O caso é tão excepcional que até chega a parecer uma demonstração por absurdo.

Pede-nos a Embaixada de Portugal a publicação do seguinte:
"Exmo. sr. director:
O recente ataque ao meu paiz, publicado no jornal que v. ex. superiormente dirige, a proposito do caso Oliveira Coelho, é insubsistente, pois se baseia num erro. O articulista, de tantos termos que se referiram ao facto, escolheu o unico em que o discurso do exmo. encarregado de Inglaterra foi deturpado.
O illustre diplomata terminou a sua *speech*, que eu traduzi á Commissão da colonia portugueza, textualmente assim:
"Estou certo de que o meu governo teve immenso prazer em acceder aos desejos de uma nação amiga e alliada tão largamente manifestados por tantos milhares dos seus cidadãos, quer em Portugal quer no Brasil."
Ficando assim restabelecida a verdade, muito agradece o obsequio da publicação, o de v. ex. att°. vr. obr. — *J. Ferreira d'Almeida*, encarregado de Negocios de Portugal."

O ministro da Fazenda recebeu hontem, pela manhã, em conferencia especial, os banqueiros europeus, srs. Duplis e Bernard, directores da Société Générale e do Banque de Paris et Pays Bas, que aqui vieram tratar de negocios relativos áquelles estabelecimentos e o Brasil.
A conferencia foi bastante longa, durando tres horas approximadamente.
A tarde, o mesmo titular recebeu em seu gabinete, o sr. A. Sanders, banqueiro inglez, com quem conferenciou demoradamente sobre questões financeiras.

O commandante Perry, chefe da sub-commissão naval em Spezzia, telegraphou ao ministro da Marinha, communicando a partida, no sabbado ultimo, do submersivel "F 1", com destino ao porto desta capital.

Constava hontem, no Ministerio da Marinha, que a inauguração da Escola Naval seria novamente transferida de 23 de maio proximo para 1° de junho, devido ao estado atrazado em que se acha a installação da referida Escola, no novo edificio, á enseada Baptista das Neves.

A directoria do Lloyd Brasileiro, a respeito de um topico do *Correio da Manhã*, relativamente ás exigencias de varios documentos para o despacho, como encommenda, de uma pequena caixa contendo fardamentos e destinada á Escola Naval, diz-nos o seguinte:
"1° — Para os effeitos de fiscalização, nenhum volume póde ser recebido a bordo sem ordem de embarque, 2°, não se póde dar ordem de embarque a volume algum sem que elle esteja despachado pela Alfandega. Demais, não se póde emittir conhecimento de carga ou encommenda sem apresentação do respectivo despacho, pois de outra fórma o Lloyd correria o risco de autorizar o embarque de um contrabando, podendo mesmo o volume ser apprehendido pelas autoridades aduaneiras. Si o processo parece incommodo, não é creação do Lloyd, mas sim o cumprimento da lei."
Não accusámos o Lloyd, que seria absurda tal accusação. Accusámos, sim, o nosso rotineiro processo do papelorio, e das difficuldades creadas por esse regimen a mil actos da vida quotidiana e essencialmente banaes.
O Lloyd cumpre a lei a esse respeito, e não faz sinão satisfazer o que deve cumprindo-a.
Todavia, fazemos uma observação. Não nos parece que se faça contrabando do Rio de Janeiro para outros portos do paiz, mas que, pelo contrario, elle se faz d'outros portos do paiz para o Rio de Janeiro. Além disso, é tão facil fazer a verificação do conteúdo de pequenos volumes a exportar pelo nosso porto, que não póde haver receios de que se faça contrabando: pois, ninguem vae contrabandear... com roupas usadas ou mesmo com roupas novas provavelmente confeccionadas na nossa capital.
A lei cogitou realmente de evitar fraudes contra o fisco, mas na interpretação e execução da lei é que ha exaggero, que aliás não será da responsabilidade do Lloyd.
De resto, como foi dito, o pequeno volume, contendo roupas destinadas a um edificio official, seguiu o seu destino, sem nenhuma das formalidades que no Lloyd foram exigidas e representavam despesas, perdas de tempo e canseiras.

Como previamos, o coronel Augusto Tasso Fragoso foi nomeado chefe da 4ª secção do grande estado maior do Exercito.

Teve ordem para regressar ao Brasil o capitão Alipio Virgilio de Primo, que se achava na Europa em commissão do governo.

Um capitão-tenente reformado e capitão de fragata honorario, com 83 annos de edade, pedir reversão para a 1ª classe, parece ser um caso original, estranho mesmo!
Pois succedeu isso hontem!
O capitão-tenente Collatino Marques de Souza, nascido na Bahia, a 20 de junho de 1831, official da 1ª secção do quartel da Marinha e adjunto da Inspectoria de Marinha, dispensado da objecção do ponto por aviso de maio de 1913, "por contar dilatados annos de serviço prestado á patria, assim na guerra como na paz", requereu á Camara a reversão para a 1ª classe, afim de obter melhoria de reforma.
Justificando seu pedido, o commandante Collatino juntou a sua fé de officio, pela qual se vê que assistiu e tomou parte em combates no Paraguay e desempenhou outras commissões.
E mais interessante ainda é o facto de, em 1874, haver feito á Camara um requerimento egual pedido, sem que até hoje tivesse solução.
Nessa época justificava-o, não com sua fé de officio, mas com um attestado medico, assignado pelo dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier Azevedo, cirurgião-mór da Marinha, que o julgava restabelecido depois de sujeital-o a nova inspecção, que o reputava como capaz de desempenhar as funcções de effectivo no corpo da Armada.
Como decidirá a Camara do pedido que, 40 annos depois, lhe é reiterado por um official, que foi reformado em 1871!!!
A mesa despachou o pedido para a commissão de Marinha e Guerra.

O segundo tenente da Armada, Gastão Paranhos do Rio Branco, foi posto á disposição do ministro das Relações Exteriores.

CONGRESSOS BENEFICOS

Foi apresentada á Camara Municipal de São Paulo um projecto de lei autorizando a mesa daquelle corpo legislativo a convocar um Congresso de todas as municipalidades do Estado, e cuja primeira reunião se deve effectuar a 7 de setembro vindouro. Tal projecto teve para logo a adhesão dos vereadores presentes, e a sua approvação não tardará. Nas reuniões do Congresso em questão tratar-se-á de assumptos intimamente ligados á vida administrativa e ao desenvolvimento material dos municipios paulistas, assim como dos meios necessarios a estabelecer entre elles uma communhão mais perfeita e solida de interesses communs.

A extincção do pagamento de meias custas judiciarias, o combate ao alcoolismo, a construcção de estradas de rodagem farão parte capital das suas deliberações, o que de ante-mão, a par de outros assumptos, demonstra a alta importancia de que se revestirão as suas sessões. E' um exemplo a seguir esse das municipalidades do poderoso Estado cafeeiro. Não é segredo para ninguem que, apezar da sua unidade politica, o Brasil é o paiz que menos se conhece a si mesmo para os fins de associar o esforço das suas varias regiões á obra commum da grandeza nacional.

A União ignora a capacidade productora dos Estados. Esses, por sua vez, estão na mesma situação daquella perante os municipios, e assim por deante. Por via de regra, os nossos administradores são infensos ao manuseio de orçamentos, relatorios e documentos outros relativos á vida administrativa das zonas do paiz. A estatistica entre nós é por assim dizer uma entidade mythologica. Tudo isso converge, pois, para esse pernicioso estado de ignorancia, em que vivemos, das nossas coisas. Estados ha, que se fornecem no estrangeiro, de productos industriaes ou agricolas, que o seu vizinho poderia vender-lhes, si não em melhores condições de preço e pagamento, pelo menos em egualdade de circumstancias. E que dizer da guerra surda que essa dissociação de conhecimentos reciprocos os leva a mover entre si, guerra manifestada nesse inconstitucionalissimo imposto interestadual, disfarçado ou não em differentes rubricas orçamentarias? Os constitucionalistas affirmam cathedraticamente que o municipio não passa de uma miniatura da patria. E é verdade. Pois para um conjuncto nacional que se desconhece, nada mais logico do que a existencia de parcellas que se ignoram do mesmo modo, e que só se não desaggregam sem duvida alguma por obra e graça dos deuses misericordiosos. O Congresso das municipalidades paulistas muito fará em beneficio de S. Paulo, que por signal é o Estado que menos se parece com o grosso dos outros no cotejo do seu valor e da sua influencia nos destinos da Republica.

Materia capital é aquella referente á construcção das estradas de rodagem intermunicipaes. Por mais adeantado que esteja o systema ferroviario da grande unidade federativa, e elle o está realmente, é innegavel que ainda não offerece a capacidade precisa para vehicular em todo o organismo estadual a producção agricola e industrial. A falta dos caminhos de ferro será assim supprida, em grande parte, pelas estradas vicinaes. Até em paizes, cuja rêde ferroviaria excede de muitas vezes a nossa, essas estradas auxiliam grandemente o progresso de circumscripções que sem ellas só muito remoradamente seriam exploradas e transformadas em elementos da riqueza publica. De quanto, pois, não serão ellas capazes no Brasil, vasto deshabitado e possuidor de uma kilometragem de caminhos de ferro inferior á da Republica Argentina? Convém notar de passagem que esta progressista nação do Prata é em extensão territorial menor dois terços do que o nosso paiz!

Como Estado organizado politica e administrativamente, póde asseverar-se, sem nenhum favor para elle, que São Paulo é o paradigma dos demais. E, assim sendo, tornar-se-ia de indiscutivel utilidade publica que, em outras circumscripções da Federação, tambem se reunissem Congressos de municipalidades, a maioria dellas bem mais atrazadas do que as da terra paulista. Estamos numa época, em que até os mais politicantes dos nossos politicos não perdem occasião de affirmar ser urgente esquecer um pouco as lutas estereis, tão prejudiciaes ao regimen e ao nosso progresso material.

Fóra da politica e dessas lutas, toda gente aspira egualmente por que um impulso de patriotismo, norteando administrações sabias e criteriosas, leve o paiz para a frente, afastando do seu caminho os empecilhos que ora vae elle encontrando. Emprehendimentos dessa proporção seriam mais facilmente conseguidos si reciprocamente nos conhecessemos e as nossas necessidades. E como o municipio é a "cellula" politica da Federação, tambem da permuta, do jogo natural dos seus interesses, advirá para todos os effeitos, a solução dos problemas, de que depende o nosso futuro.

E' a seguinte, a nota que o dr. Souza Dantas, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, dirigiu ao nosso ministro em Londres, a proposito do caso Oliveira Coelho:
"Sr. ministro. — Com referencia á sua nota de 7 do mez passado, relativa ao caso de Alberto de Oliveira Coelho, tenho a honra de informar a v. ex. que, em virtude da interferencia do secretario de Estado, sua majestade o rei permittiu a suspensão da sentença condemnando o referido prisioneiro e a commutação da respectiva pena de morte a galés perpetuas."

O sr. José Carlos Rodrigues, o conhecido director do *Jornal do Commercio*, que partiu ha dias para a Europa, tendo, antes, conferenciado em Itajubá com o sr. Wenceslau Braz, confirmou, de passagem pelo Recife, que, de facto, o leva ao Velho Mundo a esperada operação financeira de que precisa o Brasil para sair da crise em que se encontra.
Os pernambucanos, accrescentou, não soffrem crise alguma, devido á intelligente administração que está fazendo no Estado o sr. Dantas Barreto. Referindo-se ao sr. Rosa e Silva, o sr. José Carlos affirmou ser impossivel que houvesse um só pernambucano que quizesse a sua volta ao poder.
Supporte, pois, o sr. Rosa mais esta ducha d'agua fria.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito, por ter de seguir no primeiro vapor, para o Paraná, o tenente coronel Joaquim Raphael Pessoa de Mello, que vae assumir o commando do 2° regimento de artilheria montada, a que pertence.

Está sendo chamado, por edital publicado na imprensa desta capital, a comparecer no prazo de 24 horas, no quartel general da 9ª região, sob pena de ser considerado desertor, o 1° tenente Augusto Corrêa Lima.

A commissão de variola dirigida pelo dr. Placido Barbosa, vaccinou e revaccinou até agora na zona suburbana ao seu cargo cerca de 7.500 pessoas.
São animadores esses resultados, sobretudo si se attentar na circumstancia de que naquella zona os meios de communicação offerecem alguma difficuldade, e levando mesmo em linha de conta o facto de que os seus habitantes, mais do que os da cidade, relutam em acceitar a vaccina como o unico meio immunizador, de que é possivel lançar mão actualmente.
Si fosse possivel sem mais demora, conseguir-se que a população das zonas urbanas accorresse a todos os postos vaccinicos nella estabelecidos, as apprehensões das autoridades sanitarias não se verificariam como agora, por exemplo, á approximação do inverno.
Por isso mesmo, nunca é demais chamar para o caso a attenção do publico. Vaccine-se e vaccine-se elle emquanto é tempo. No caso de ser observada que os actuaes postos não chegam para o serviço, sem duvida alguma outros serão creados, á proporção que o exigir o interesse da população.
Só tem variola quem quer é uma sentença victoriosa, e o meio de evitar a horrivel enfermidade é o recurso á vaccina.

O ministro da Marinha recebeu do contra-almirante Adelino Martins, chefe da commissão naval na Europa, um telegramma participando o lançamento ao mar, com exito, da barca-pharol *Commandante Abreu*.

Embarca a 20 do corrente, a bordo do *Bassucé*, com destino ao Rio Grande do Sul, séde da 4ª brigada estrategica, de que é commandante, o general de brigada Celestino Alves Bastos, que vae assumir as suas respectivas funcções.

O dia 2 de junho deve ser uma data muito cara ao tenente-coronel Vieira Pamplona. Tanto assim, que, segundo nos affirmaram, nesse dia lhe vae ser offerecido um automovel, pelos seus innumeraveis amigos e admiradores. Nada teriamos a ver, nem condemnar, em tal offerecimento, si elle não representasse tambem o esforço contrariado de muita gente que não admira nem estima o director dos Telegraphos, mantendo com elle apenas as summarias relações de subordinado para superior hierarchico.
Porque a compra do luxuoso vehiculo (elle deve ser luxuosissimo, aliás) será devida a subscripção, que já nos dizem correr entre os funccionarios daquella repartição. Fazemos ao sr. Pamplona a justiça de o não considerar um homem de máo figado e incapaz, por isso mesmo, de comprehender a situação dos empregados do departamento administrativo sob a sua direcção.
A' excepção dos de categoria elevada, a maioria dos demais vive cheia de difficuldades. Encargos de familia, complicações de agiotas, o encarecimento da vida e outros phenomenos caracteristicos dos penosos tempos que atravessamos, tudo isso está a indicar que do ordenado dos funccionarios do Telegrapho não pode, de fórma alguma, sair o punhado de contos destinados á acquisição do futuro automovel do director Vieira Pamplona.
Assiste-lhe, nesse caso, a obrigação de evitar que siga avante o projecto relativo á offerta do presente em questão. Será essa uma demonstração positiva da superioridade do seu espirito, avesso a lisonjas de qualquer natureza, e um desafogo para quantos, bem contra a sua vontade e a capacidade das suas economias, estão na imminencia de soffrer o premeditado attentado á sua bolsa.
O sr. Pamplona comprehende bem que ás suas alegrias não pode corresponder o sacrificio dos seus subordinados.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o respectivo ministro, os srs. Moysés Ascarrunz, ministro da Bolivia, e dr. Castro Rojas, ministro da Fazenda do mesmo paiz.

O prefeito nomeou, interinamente, a coadjuvante do ensino, Lucinda Severino Camaz, para o logar de professora de escola nocturna.

Publicou hontem um vespertino terem fracassado completamente as negociações começadas no Morro da Graça para uma especie de alliança politica, de caracter offensivo e defensivo, entre os srs. Lourenço de Sá e Rosa e Silva.
Confirme-se esta noticia, e nenhuma admiração causará ella ao publico, pela simples razão de que toda gente já estava capacitada de que o rosismo e o lourencismo são duas coisas que se repellem e que só poderiam agir em conjunto para em determinada altura se lançarem uma contra a outra.
Nem o sr. Rosa, nem o sr. Lourenço se submettem á sabedoria do aphorismo que sustenta ser o futuro coisa que só a Deus pertence. Ao contrario, os dois projectos de chefe das opposições pernambucanas querem preparar esse futuro, accionando desde já os seus elementos para negocios previsados. De maneira que o falado accordo se destina á mais triste das sortes, isto é, morrerá no nascedouro.
O sr. Rosa e Silva allega que a predominancia no P. R. C. deve ser sua, porquanto elle Rosa já possue partido em Pernambuco. O sr. Lourenço de Sá diz justamente o contrario, e o sr. Pinheiro Machado vê-se nas peores difficuldades para harmonizal-os.
Resta esperar agora o que virá a dar-se com as opposições da Bahia e a sua tão falada entente. Como as de Pernambuco, os oppocicionistas daquella terra já vão descobrindo o seu jogo. Não tardará, pois, o momento em que o sr. Severino Vieira faça de Rosa, o sr. Luiz Vianna de Lourenço, e o sr. José Marcellino... Mas que papel cabe ao sr. Marcellino em tudo isso?

O sr. Percival Farquhar esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda.

Por ter sido nomeado 2° secretario de legação, foi hontem exonerado, a pedido, do cargo de official de gabinete do ministro do Interior, o sr. Francisco Glycerio de Freitas, sendo nomeado para substituil-o o dr. Carlos da Silva Costa.

O telegrapho, em despacho de hontem, transmittiu-nos a grata noticia de que o velho Portugal, por intermedio do ministro interino dos Negocios Estrangeiros e chefe do gabinete, offereceu o seu apoio moral ás nações mediadoras no grave conflicto yankee-mexicano.
Não era de esperar outra attitude por parte da heroica e fraternal Lusitania, cuja orientação, toda de cordialidade, se tem manifestado até na propria politica portugueza, como no caso da amnistia aos conspiradores monarchistas.
Dest'arte, vamos verificando que, a pouco e pouco, quasi todas as nações se vão interessando pela elaboração da paz no nosso continente, trabalho este que foi em boa hora encetado pelos tres paizes que formam na America Meridional uma especie de "entente cordiale", sob a denominação de A. B. C.
Esta declaração de "apoio moral" é consoladora, e prova que, nem todas as nações modernas, se deixam levar pelos sentimentos de belliguidade que dominam alguns paizes, com extremas propensões ao militarismo.
Não será, pois, por falta de mediadores e boa vontade que fracassará a intervenção pacifista no caso do desaguisado com o Mexico e os Estados Unidos.

Do dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz, recebeu o ministro da Justiça a communicação de haver sido installada com toda a solemnidade a segunda sessão ordinaria da 7ª legislatura do Congresso Legislativo do mesmo Estado, sendo nella lida a mensagem presidencial.

O ministro da Fazenda resolveu permittir a permuta requerida por Frederico Guilherme Gaia e Cypriano de Araujo Santos, respectivamente, continuo da Caixa de Conversão e porteiro da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Paraná.

Parece que a politica de Goyaz anda um pouco embrulhada. Deante das renuncias, e não renuncias, do sr. Olegario Pinto, o ultimo reducto do extincto partido democrata caiu em panico. Não sabendo qual o melhor caminho a trilhar, entrou a fazer destemperos de creança mal criada.
Assim é que se principiou a assoalhar uma colligação de todos os elementos politicos, em torno duma nova partido. Mas, por mais dourada que fosse, a pilula não foi engulida.
Alarmado pelo fracasso da sua combinação, o sr. Caiado sentiu forças de vencer *pela ferro e pelo fogo*. Toda a sua raiva se voltou contra a politica federal e, principalmente, contra o sr. Wenceslau Braz, chegando ao ponto de aconselhar a rejeição, pela sua camarazinha de deputados, duma moção de apoio ao presidente eleito da Republica.
O sapo vae estoirar debaixo do pé do boi.

O Thesouro Nacional effectuou hontem diversos pagamentos na importancia de 250:000$000.

Pela thesouraria do Thesouro Nacional foram hontem resgatadas 23 apolices de 1:000$, cada uma, do emprestimo de 1897, em liquidação.

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda reiterou ao 4° serviço commercial do Lloyd o pedido de remessa da amostra da mercadoria que motivou o processo de infracção do Reg. dos Impostos de Consumo, contra Nicola Parente & Filho, do Pará.

Pingos & Respingos

Um sujeito deante das ruinas do Pavilhão do Pascoal:
— "Agora só voltarei aqui, quando o mato estiver bem crescido, para viagem de passaro viril super passeio."

* *

O Congresso forense, reunido em Palermo, fez votar pela apresentação ao Palamento de uma lei abolindo o systema do juiz unico.
Substituam-no pelo juiz e verão que cessa... para os criminosos que não sejam palermas!

* *

Encontramos hontem á tarde o Oscar Lopes que nos disse, triumphante: — A Associação de Autores vae de vento em popa...
— Muita gente?
— Alguma: já temos 250 homens de letra promptos para a primeira reunião!
— Homens de letras? promptos? e conto e vinte e cinco apenas? é muito pouco...

* *

Telegramma de Roma annuncia que o Papa abençoou hontem doze mil creanças.
Imaginem que felicidade para o papa e para todo o Vaticano, se os doze mil creanças os abençoassem!

* *

O *Yacht José Bonifacio* parte no dia 25 deste para uma pescaria.
Apezar de todas as reservas, sabemos que os peixes desta região do Atlantico, avisados em tempo já se retiraram para outros climas. Não entra pela torreira si o Yacht trouxer em vez de peixe umas ovas.

* *

— O ultimo desastre da Central!
Mas é uma injustiça o dizer-se que a Central é a estrada de ferro que produz desastres!
Agora, por exemplo foi o gazometro!

Cyrano & C.

NUVENS AO NORTE...

Uma reforma na magistratura do Maranhão degenerará em caso politico?

O governador do Maranhão, sr. Herculano Parga

A situação financeira presente a que o sr. Luiz Domingues arrastou o Maranhão levou o poder legislativo do Estado, como medida de economia, a reduzir o numero de suas comarcas, que passaram de trinta e seis a quatorze.

Telegrammas de S. Luiz dizem que o *Diario Official* dali publicou telegrammas, trocados entre os juizes Deoclides Mourão e Adolpho Eugenio Soares e o dr. Herculano Parga, governador do Estado, dando conta de um conflicto entre o juiz de direito Eugenio Soares e o governador.

Assim se manifestou em telegramma o dr. Eugenio Soares, juiz de Coroatá:

"Apresentando-se neste juizo, com surpresa para mim, o dr. Deoclides Mourão, sem a consideração de uma communicação de v. ex. para mim, afim de assumir elle o exercicio de juiz de direito desta comarca, do Alto-Mearim, a isto me oppuz, não reconhecendo seu exercicio, por inconstitucional, violento, o acto de v. ex. dissolvendo a magistratura e supprimindo uma comarca que não está vaga."

Em resposta, o governador dr. Herculano Parga, disse ao dr. Soares, tambem pelo telegrapho:

"A lei 664 de 28 de abril reduziu o numero das comarcas, reunindo Coroatá e Codó, declarando os juizes em disponibilidade, com vencimentos. Deferi o juiz mais antigo com o criterio da mais segura imparcialidade. Considero-o em disponibilidade mais vantajosa. Em attenção á sua judicatura pedi ao dr. Raul offerecer Cururupú, sem duvida superior a Coroatá. Nenhum proposito tenho de melindrar nem de prejudicar a quem quer que seja. Ao executivo cumpre é executar a lei."

Procurámos conhecer maiores pormenores do facto. Falámos na Camara a respeito com o deputado Cunha Machado, *leader* da bancada do Maranhão.

Depois de negar-se a dizer qualquer coisa, o dr. Cunha Machado affirmou:

—" A situação financeira do Estado, que é premente, levou o poder legislativo a reduzir para quatorze em todo o Estado o numero de comarcas. Entre as modificações feitas está a da reunião do Alto Mearim ao Codó e a creação da de Coroatá.

O governador, executor da lei, pôz como lhe cumpria em disponibilidade os juizes mais novos e conservou, em suas proprias comarcas, os mais antigos.

O acto não foi seu, foi do legislativo e teve como causa unica a necessidade de grandes economias..."

— *Mas os telegrammas do Maranhão falam que o juiz attingido pela lei está resolvido a resistir.*

—" E' o que os telegrammas annunciam. Disso só fui sabedor pela leitura dos jornaes."

O dr. Deoclides Mourão, em telegramma ao dr. Herculano Parga, assim communicou a resolução do dr. Eugenio Soares, segundo os despachos da Agencia Americana:

"Tendo resolvido resistir a mão armada, ao acto dictatorial do governador, rasgando a Constituição e dissolvendo o Poder Judiciario, peço communiqueis não virdes aqui, por ser illegal o vosso exercicio e ferir os nossos. Aguardo instrucção."

Como terminará o conflicto?

O dr. Adolpho Eugenio Soares ha 16 annos é juiz em Alto Mearim.

O dr. Herculano Parga recebeu um abaixo assignado dos habitantes dessa cidade pedindo o restabelecimento da comarca, respondendo o governador não poder attender, porque não supprimira comarca alguma, pelo que não podia restabelecer.

E accrescentou:

"Meu passado de defesa do direito, pugnando pelo effectivo respeito á lei, não será desmentido, apezar das más interpretações ou juizos infundados. Executor da lei, devo cumpril-a como foi votada, sem cogitar de interesses individuaes. Não me perturbam as ameaças porque me escudo na lei que será respeitada. Proceder assim é meu dever sem arrogancia, mas com firmeza. Preferi o juiz mais antigo, com quem tenho relações de simples cortezia. Fosse attender as relações pessoaes, preferiria o dr. Adolpho, attentas as relações dos seus parentes. Se estivesse na minha alçada, attenderia ao vosso pedido cortez e merecedor portanto de acatamento."

DIPLOMACIA

Estiveram hontem no Itamaraty, e foram attendidos pelo dr. Souza Dantas, sub-secretario interino das Relações Exteriores, os seguintes diplomatas: Moisés Ascarrunz, ministro da Bolivia; Franz Kolossa, ministro da Austria-Hungria; Hernán Velarde, ministro do Perú; Amadeu de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, e Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra.

O ministro da Guerra nomeou o tenente coronel José Joaquim Firmino e o capitão Eduardo Martins Trindade, para fazerem parte da commissão presidida pelo coronel Alcino Braga Cavalcanti, director da Escola do estado maior do Exercito.
Esta commissão está incumbida de fixar os modelos do distinctivo destinado aos alumnos que completarem o curso da referida escola e da Escola Naval.
S. ex. tambem designou para fazerem parte da commissão tambem presidida pelo coronel Alcino Braga Cavalcanti, e encarregado de coordenar os modelos dos certificados de engenheiros geographos, o capitão de mar e guerra, Tancredo Burlamaqui e o 1° tenente da Armada Adalberto Menezes de Oliveira.

O director da Recebedoria do Districto Federal, despachando uma representação do agente fiscal Marico Coelho Cintra, mandou recommendar aos agentes fiscaes dos impostos de consumo o exacto cumprimento do artigo 63, paragrapho 1°, artigo 128, letra "f" do regulamento dos impostos de consumo, relativamente á apresentação, a que são obrigados os fabricantes, das tabellas das marcas e preços dos generos de sua producção.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, declarou sem effeito as nomeações de Jeremias Alcantara Mello, José Simões de Andrade, Manoel Gonzaga do Bomfim e José Alves da Fonseca, respectivamente, dos logares de escrivães das collectorias das rendas federaes em Buquim, Arauá, Riachão, Japaratuba e Itabaiana, Estado de Sergipe, visto não terem prestado fiança dentro do prazo legal.

O inspector da Alfandega desta capital voltou hontem ao gabinete do ministro da Fazenda, com quem conferenciou demoradamente sobre o já celebre caso do descobrimento de despachos falsos nos armazens da caes do Porto.

A pensionista do Estado, d. Luiza Etchebarne, obteve do ministro da Fazenda a necessaria licença para residir fóra do paiz.

A receita da Recebedoria do Districto Federal arrecadada hontem montou a [illegible], e desde o começo do mez [illegible].
Em egual periodo do anno passado, a renda attingiu a [illegible].

O prefeito concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene e assistencia publica dr. Guilherme Caetano da Valle, e á professora adjunta Benedicta Leal; e de 90 dias, á professora adjunta Lucy Barbosa Guillon.

O ministro da Fazenda concedeu licenças de 90 dias, ao 2° escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, Orlando de Faria Caldas, e á operaria da Imprensa Nacional Izmenia Martins.

No Thesouro Nacional foram hontem caucionadas cinco apolices de 1:000$000 cada uma, da divida publica, pertencentes a José Carlos de Oliveira, em garantia da responsabilidade de Enrico Froes, thesoureiro da Agencia do Correio de Barra Mansa, no Estado do Rio.

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a entrega a d. Attilia da Veiga Cabral Dias, viuva e inventariante do espolio deixado por seu marido Alfredo Whatley Dias, das apolices da divida publica da União que se acham caucionadas na thesouraria do Thesouro Nacional em garantia da responsabilidade daquelle fallecido no logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Pirahy, Estado do Rio de Janeiro.

Pelo ministro da Fazenda foi a Delegacia Fiscal do Thesouro em Manáos autorizada a receber as quotas de montepio com que continua a contribuir o engenheiro Ignacio Benedicto Calmon de Siqueira, na qualidade de ex-inspector agricola do 9° districto naquelle Estado.

Passou ha pouco o centenario da morte do medico Guillotin, que, no tempo da Revolução Franceza, propôz á Assembléa Constituinte que a guilhotina substituisse o machado e a força, na applicação da pena de morte. Era um meio mais rapido e menos infamante: não faria soffrer tanto aos condemnados e evitaria os golpes desastrados do algoz.
Recordemos duas decapitações celebres: o carrasco, que executou a desventurada Maria Stuart, estava tão commovido, que só no segundo golpe de machado lhe separou a cabeça do tronco que elle ajudára a poutar no cêpo; e a cabeça de Thou, condemnado á morte, por ter atraiçoado o seu amigo Cinq-Mars, só rolou ao setimo golpe!
Para evitar semelhantes torturas, é que Guillotin apresentou a sua proposta. Como o secretario perpetuo da Academia de Cirurgia assistiu á construcção do instrumento homicida, chamou-se-lhe, a principio, *Louison* ou *Louisette*; mas prevaleceu o outro nome, com inextinguivel magua de Guillotin.
"Com a minha machina, disse elle, na tribuna da Assembléa, faço-vos saltar a cabeça, num relancear d'olhos, e sem soffrerdes: este supplicio é tão pouco doloroso, que o padecente tem apenas a sensação duma ligeira frescura."
"Esta ligeira frescura" motivou canções populares, em Paris, naquella occasião, porque os francezes, com o seu inextinguivel espirito jovial, levam tudo a rir: "tout toujours gais"

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para o devido julgamento, diversos processos de fianças prestados por varios funccionarios federaes nos Estados.

Foi classificado no 20° grupo de artilheria o 1° tenente Felisberto Antonio Fernandes Leal.

O ministro da Fazenda assignou o titulo da pensão de meio-soldo a que tem direito d. Augusta de Miranda Mineiro, mãe do alferes da Brigada Policial desta capital Pedro José de Miranda Mineiro.

O ministro da Fazenda approvou, por acto de hontem, a proposta apresentada por Ignacio Corrêa de Araujo, collector das Rendas Federaes em Sallesopolis, Estado de São Paulo, de nomeação de Benedicto Matheus dos Santos para seu agente auxiliar.

O ministro da Guerra concedeu as seguintes passagens:
tres inteiras e duas meias, de primeira classe, e uma de terceira, desta capital a Porto Alegre para a familia do 1° tenente Hineas da Cunha Lourado, para desconto dentro do actual exercicio;
uma, de primeira classe, desta capital até a cidade do Rio Grande, para o 1° tenente Joaquim Alves Pereira Rocha, do 11° regimento de cavallaria, mediante desconto dentro do actual exercicio;
uma de terceira classe e uma meia, desta capital para o porto do Ceará, para uma irmã e um filho menor do cabo do 1° regimento de artilheria montada José Antonio dos Santos, para desconto dentro do presente exercicio.

O sr. Jacques Ourique e a cunhagem da prata

O deputado Jacques Ourique tratou hontem da prata e do nickel. Fel-o, porém, com as devidas reservas que a sua posição de membro da maioria comporta e uma explicação pessoal, num fim de sessão, na Camara, autoriza.

Respondendo a um trecho do discurso do sr. Joaquim Pires, disse o ex-director da Casa da Moeda.

O sr. JACQUES OURIQUE — No discurso pronunciado na ultima sessão, pelo deputado pelo Piauhy, sr. Joaquim Pires, ha uma referencia á minha administração na Casa da Moeda, que não posso deixar de contestar.

Bem a contra gosto, devo declarar que s. ex. se equivocou, quando disse: "O nickel e a prata de refugo, subtraidos a tempo da administração Jacques Ourique, na Casa da Moeda, tambem vão ter uma celebridade". Já foi lido o requerimento em que o deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, moço, por consequencia, justo, que conheceu de perto a minha administração na Casa da Moeda, pedia esclarecimentos sobre a cunhagem da prata e nada ha nelle que se possa concluir o que affirma o deputado pelo Piauhy.

O deputado pelo Rio de Janeiro, apenas diz o seguinte, na quinta clausula do seu requerimento: "Qual o stock de nickel que existia na Casa da Moeda em 31 de dezembro de 1912 e 31 de dezembro de 1913?" Exceptuou, justamente, da sua inquirição o periodo durante o qual administrei a Casa da Moeda, que foi do fim de 1910 a junho de 1911.

Explicando o equivoco do meu collega, devo informar que, logo após a minha entrada para a administração da Casa da Moeda, administração a que fui resolvido a dedicar, como dediquei, todo o meu esforço, tela a minha intelligencia, tentei fazer daquelle estabelecimento o que queria o presidente da Republica que elle fosse, isto é, uma Casa da Moeda modelar.

Desde que para ali entrei, tive denuncia de que se dava o desvio da prata cunhada, quando esta operação tinha logar.

Não se cunhava, então, a prata; mas, logo depois, por proposta minha, o ministro da Fazenda mandou vir esse metal da Europa e começou a cunhagem, que foi feita até á importancia de 3.000 contos, lançados geral e regularmente na circulação conforme os pedidos e ordem do ministro, não só na capital como nos Estados.

Soube que se dava o desvio da prata e fui pacientemente esperando um momento de surprehender em flagrante os delinquentes, e isto succedeu: apprehendi-a na occasião em que devia ser desviada da Casa da Moeda.

Fiz sobre isso um inquerito; o processo correu todos os tramites administrativos com o maior cuidado, e ficou verificado que havia o facto criminoso, mas não desfalque algum para o estabelecimento nem para o Thesouro, por ter sido feita, a tempo, a apprehensão.

Logo depois, o ministro da Fazenda, nomeou uma commissão que não só verificou o facto, como desfalques anteriores, não só de prata como de ouro. E o meu successor verificou a mesma cousa e disso informou o ministro da Fazenda.

Mas não houve extravio de prata: nunca dali saiu prata nem nickel indevidamente, subtraido, como diz o meu collega, durante a minha administração. Nesse periodo só saiu dali o que devia legalmente sair, em virtude de ordens regulares e legaes.

Accrescentarei, quanto ao nickel: nunca, durante a minha administração se forneceram moedas desse metal para repartições de Fazenda ou para parte alguma. O nickel em moeda, que existia na casa forte da Casa da Moeda, era o que tinha sido mandado cunhar durante a minha administração, essas moedas nunca sairam dali, nem licita, nem illicitamente.

E' o que venho explicar, para que seja rectificada essa affirmação, que dá a entender que foi um pouco descuidada a minha administração, quando posso declarar que como um velho servidor da patria e da Republica, tenho verdadeiro orgulho dos seis mezes em que dirigi a Casa da Moeda, pelo muito que dediquei á sua direcção e pela somma de esforços que, para me desempenhar da honrosa confiança que me dispensava o presidente da Republica, empreguei nessa administração, de que ainda me hei de occupar mais tarde.

OS REIS DA DINAMARCA, EM PARIS

Paris, 18. — O rei Christiano e a rainha Alexandrina, da Dinamarca, assistiram hoje, em companhia do presidente Poincaré e de sua esposa, á grande revista militar que se realizou no campo de Satory, nas proximidades desta capital.

Suas majestades almoçaram, em seguida no castello de Versailles, tambem em companhia de mr. e mme. Poincaré.

Paris, 18 (*Havas*) — Realizou-se agora, á noite, na Opera, o espectaculo de gala em honra do rei Christiano e da rainha Alexandrina, da Dinamarca.

Ao espectaculo assistiram, além dos soberanos dinamarquezes, o presidente e a senhora Poincaré, os ministros, membros do Corpo Diplomatico e altas autoridades civis e militares.

Já se acha completamente installado em um terreno da Villa Militar o Tiro Nacional, que funccionava nas Laranjeiras, em Botafogo. Por esse motivo, apresentaram-se hontem ao general inspector da 9ª região, a cuja jurisdicção pertence o referido Tiro, o capitão Armando de Oliveira e 1º tenente Francisco Marcellino, respectivamente, director e ajudante do Tiro.

O capitão Armando e tenente Marcellino, da longa conferencia que tiveram com o general inspector, receberam instrucções para iniciar a construcção de uma serie de linhas de tiro parallelas á retaguarda de cada regimento, em numero de tres por cada regimento, sendo uma para cada batalhão, cuja largura será tal que, quando for necessario, cada uma se desdobre em tres, uma por cada companhia. Estas linhas destinam-se aos tiros de instrucção para os corpos ali aquartelados.

Sob a presidencia do capitão Moysés Alves da Silva, reune-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas do dia, na auditoria do Departamento, o conselho de guerra a que responde o excluido militar Victorino [illegible] da Silva e do qual são juizes os primeiros tenentes Cesario Monteiro Autran, Cid Carneiro da França e Luiz Rabello Fortes; segundos tenentes Paulino de Freitas Amaral e Henrique José da Costa Guimarães.

O inspector da 9ª região foi autorizado a adquirir uma [illegible] de propriedade de Manoel Francisco Quadros, pela quantia de [illegible], para o serviço da fortaleza da Lage.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Maria da Cruz Guimarães, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Raul Lobo Rabello, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte; Maria Magdalena Mesquita, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; Izauria Souza Granado, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo; João Rodrigues Bittencourt, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; José Augusto Carvalho Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O nomeação do sr. Souza Dantas

PARIS, 18 — A proposito da noticia sobre a nomeação do sr. Souza Dantas para o cargo de sub-secretario interino das Relações Exteriores, o *Figaro* faz honrosas referencias a esse diplomata brasileiro. Os conceitos emittidos por aquella folha parisiense são altamente elogiosos ao sr. Dantas, a quem o mesmo jornal chama "verdadeiro representante das altas qualidades da alma brasileira".

CORREDORES DA CAMARA

Na sala do café, — disse um deputado paraense, que podemos garantir não ser o sr. Firmo Braga:

— "A presença do sr. Theotonio de Brito na reunião de *leaders* perrecistas da Camara dos Deputados, só póde ser interpretada, deante da sua situação na politica paraense, como um movimento individual, uma acção de *motu-proprio*, sem significação de adhesão de seu chefe politico, o senador Lauro Sodré, ao P. R. C. Na realidade, a bancada paraense se divide em dois grupos: um de velhos lemistas, francos e antigos perrecistas, e outro de lauristas, que até hoje não fizeram profissão de fé perrecista, antes até já figuraram no movimento da colligação, onde o senador Lauro Sodré era membro proeminente. Pertencendo o sr. Theotonio de Brito a este ultimo grupo, e tendo laurista puro, conforme ainda recentemente confirmou o proprio senador Lauro Sodré, a sua presença em uma reunião de caracter francamente politico e partidario não póde de forma alguma ser interpretada como uma delegação da bancada ou de seu chefe. O sr. Theotonio representava portanto a sua nobre pessôa."

* * *

O sr. José Lobo, segundo corria hontem, vae renunciar tambem o logar que occupa na commissão especial de inquerito sobre companhias de seguros.

Essa resolução foi tomada devido á mala [illegible] considerar delegação partidaria as funcções de membro das commissões permanentes ou especiaes.

* * *

O sr. Victor de Britto transformou hontem o recinto em consultorio medico. Auscultou o sr. João Beraldo, verificou si o seu collega tinha ou não febre e... talvez receitasse...

Não fosse o sr. Victor de Britto o maior paladino, na Cadeia Velha, pela "ampla, amplissima liberdade de profissão."

AS SESSÕES DA CAMARA DA CIDADE DO PARA'

Cidade do Pará, Minas, 18 — Terminaram os trabalhos da sessão ordinaria da Camara Municipal, comparecendo todos os vereadores. Foram approvadas as contas apresentadas pelo presidente, coronel Torquato de Almeida, referentes ao exercicio de 1913. A receita arrecadada attingiu a 89:300$517. O relatorio mereceu um honroso parecer da commissão encarregada de estudal-o e foi unanimemente approvado. — *Octavio Xavier*, vereador-secretario.

Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

capitães Thercilio Franco Tupy Caldas, do quadro supplementar, por ter de seguir para Porto Alegre, onde vae terminar a licença para tratamento de saude; e medico dr. Antonio Francisco de Almeida Mello, por ter sido designado para servir no Arsenal de Guerra desta capital;

primeiros tenentes Julião Freire Esteves, do 15º regimento de infanteria, por conclusão de licença para tratamento de saude; Marcos da Costa Villa Junior, do 2º regimento de infanteria, por ter sido matriculado na Escola de Aviação, e Antonio Prudencio de Lima, do 11º regimento de cavallaria, por conclusão de licença para tratamento de saude;

segundos tenentes Aurelliano Lima de Moraes Coutinho, do 1º regimento de cavallaria, por ter vindo da secção do Sul, da commissão de Linhas telegraphicas, com destino ao escriptorio da mesma commissão, e veterinario Oscar de Azevedo Lima, por ter sido nomeado.

EM CAMPINAS UM FILHO DO SENADOR RUY BARBOSA E' VICTIMA DUM DESASTRE

S. Paulo, 18 (*Americana*) — Hontem, em Campinas, quando o senador Ruy Barbosa, em companhia de seu filho João e do dr. Albino Barbosa, vinha da fazenda das Pedras com destino á cidade afim de assistir ao baptizado de um filho do dr. Euclydes Vieira, os animaes do troly dispararam, occasionando a queda do sr. João Ruy Barbosa, que ficou com um pé luxado por ter-lhe passado uma roda do carro por cima.

O primeiro sargento Laudelino José de Souza foi nomeado sub-inspector da Escola Profissional de Timoneiros.

Foi posto á disposição do general Ignacio de Menezes, inspector da 7ª região, o 1º tenente Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque.

Foi desligado do Departamento da Guerra, afim de seguir ao seu destino o 1º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

Foi mandado averbar nos assentamentos do capitão Luiz Sombra o [illegible] estado passado pelo general Gabino Bezouro e referente ao mesmo official.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Zoroastro Cunha.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Após a leitura de alguns requerimentos, pediu a palavra o sr. Rodrigues Alves, que apresentou novamente o seu projecto sobre aposentadorias de funccionarios municipaes, rejeitado em uma das sessões do mez proximo findo pelo voto do sr. Campos Sobrinho.

O orador declarou que já fundamentou o seu projecto e, nessa occasião, referiu-se ao voto do sr. Campos Sobrinho, sendo então por este apartado energicamente, o que obrigou o presidente, por diversas vezes, a fazer soar os tympanos.

Annunciada a ordem do dia foi approvada a seguinte materia:

Discussão unica do parecer n. 27, de 1914, mandando archivar o requerimento de 7 de abril de 1914, em que a adjunta de 2ª classe, d. Maria Candida de Barros pede seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

1ª discussão do projecto n. 36, de 1914, autorizando o prefeito, a mandar contar para os effeitos da aposentação, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio, Gaspar de Lima e Silva Carvalho, o tempo de serviço municipal que menciona.

1ª discussão do projecto n. 40, de 1914, autorizando o prefeito a conceder mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, ao [illegible], porteiro municipal Claudino Joaquim dos Santos.

3ª discussão do projecto n. 45, de 1914, declarando em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, a autorização constante do decreto legislativo numero 1.521, de 20 de dezembro de 1913. (Unica e discussão do projecto n. 27, de 1914).

A's 2 1/2 horas foi encerrada a sessão.

DE MINAS

O CAFÉ

Reforçando as considerações que ha dias venho fazendo em favor da mobilização das tarifas ferroviarias, a directoria da Leopoldina Railway, ultimamente reunida em Londres, conforme telegramma publicado pela imprensa desta capital, declara aos seus accionistas que *não ha crise na vasta região atravessada por suas linhas*...

E o sr. director das Cooperativas Mineiras, em carta ao *Jornal do Commercio*, procura rebater essa asserção da poderosa empresa, chegando a pôr em duvida a exactidão do despacho.

Ora, o alludido despacho, com uma franqueza que chega a assombrar, vem affirmar exactamente, o que está na consciencia de todos, a mais lidima das verdades: — a Leopoldina *não vê crise* na vasta zona atravessada por suas linhas.

Não vê e nem póde ver pelo melhor dos motivos e a mais simples de todas as razões.

Ora, todos nós sabemos que crise é uma coisa que se não vê com os olhos e nem se percebe pelo tacto material.

E' um facto subjectivo: só a vêem com os olhos moraes, e estes não os tem a Leopoldina, que julga e sentenceia pelas cifras, que é o que ha de mais positivo e material.

A baixa nos preços do café não veiu concorrer para diminuir a sua exportação. Quer elle esteja a 15$, quer a 10$, quer a 3$000 a arroba, aqui no interior elle não fica; ao contrario: quanto mais baixos os preços, mais depressa se escôa elle para o mercado, aonde só póde chegar, pagando á Leopoldina o seu indefectivel tributo de transito. Vou além.

Acredito mesmo que a baixa do café proporciona á Leopoldina augmento de rendas... E não é isso um paradoxo, como talvez pareça, e devia sel-o. A baixa do café, produzindo a crise, implantando a anarchia, a desordem na economia do lavrador, desequilibrando-lhe o orçamento da receita, que é sempre calculado sobre o preço do café, desde que o producto apurado na venda deste resulta em *deficit*, tem elle forçosamente que ir procurar em outros pontos o necessario, si não para o cobrir, ao menos para o minorar, e o recurso é sacrificar outros artigos de sua producção, como milho, arroz, feijão, gado, etc., que, em circumstancias normaes, elle guardaria para as suas despesas.

Para dispôr de tudo isso, antes de mais nada, terá que se entender com os cofres da Leopoldina, que é quem se encarrega de levar essas coisas para o mercado.

Sendo immutaveis as tarifas, e indifferentes aos preços do café e do mais que ella carreta para os grandes mercados, parece provado que a baixa do café concorre para augmento das rendas da Leopoldina, e quem vê augmento de rendas, não póde ver crise, por mais que esta senhora grite e esbraveje que está presente.

Está, pois, muito direito e muito certo o despacho, exprimindo a verdade do que as cifras constataram.

As empresas de transporte e os governos, tão intimamente ligados aos interesses da producção, num regimen em que o bom senso fosse ouvido, nunca se poderiam distanciar dos seus co-associados. Isso iria dar no maior dos absurdos; e, entretanto, é esse mesmo absurdo que salta, claro, sem discussão limpido, do regimen que nos felicita.

Mas infelizmente não temos siquer um vislumbre de esperança de que isso se modifique, porque o que sempre tem succedido é que tudo quanto se refere a lavouras, quando em suas relações se intromette o governo, é para lhe apertar a cravelha.

Mas neste ponto nem esse receio nos vem agora, porque os nossos governantes só se mettem em negociações com a Leopoldina para lhe favorecer as pretenções. Avança-se ainda que os nossos proprios tribunaes tremem, quando se lhe apresenta um feito, em o qual joguem interesses da poderosa empresa.

E é por isso que supponho ser o melhor caminho a seguir, no transe em que nos debatemos, um appello á Divina Providencia. — *F.*

O sr. Archimedes Xavier da Silveira dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte requerimento:

"Nomeado para servir no honroso cargo de official de gabinete de v. ex., tenho até aqui prestado os meus humildes serviços pela fórma que v. ex. conhece; sobrevindo, porém, motivos de ordem particular, que me aconselham a não continuar na funcção, venho requerer a v. ex. que se digne dispensar-me della."

O ministro deu o seguinte despacho: "Nego a exoneração pedida, que me privaria de um auxiliar que me merece absoluta confiança, pelo seu caracter e pela sua competencia."

O ministro da Justiça devolveu ao do Exterior, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, a requerimento de Margarida Rosa Soares de Oliveira, para citação de Joaquim Teixeira Pinto Ribeiro e outros.

O MINISTRO DA AGRICULTURA DEMITTE E NOMEIA

O ministro da Agricultura exonerou, por portaria de hontem, os seguintes funccionarios:

Antonio João Loureiro Filho, porteiro-continuo do Posto Zootechnico, em Pinheiro; André Nagauley e Alfredo Alves Pinto, dos cargos de chefe de culturas e ajudante do Nucleo Colonial "João Pinheiro", no Estado de Minas Geraes; Egydio Rossi, Affonso de Paiva Pinheiro e Oscar Hennie Junior, dos cargos de mestre de officinas, chefe de culturas e interprete do Nucleo Colonial "Inconfidentes", no Estado de Minas Geraes; João Stockler Pinto de Menezes, do cargo de ajudante do Nucleo Colonial "Monção", no Estado de S. Paulo e não do Nucleo "Bandeirantes", como foi publicado; por abandono de emprego, Epiphanio José Fernandes do cargo de inspector de alumnos do Aprendizado Agricola de Igarapé-Assú, no Estado do Pará.

Foram nomeados: Manoel Pereira da Silva Guimarães, director e chefe da secção agronomica da Estação Experimental para a cultura da seringueira no Estado do Amazonas; agronomo Armando Negreiros para o cargo de chefe da secção de Chimica da Estação Experimental para o cultivo intensivo do algodoeiro em Coroatá, no Estado do Maranhão; Luiz da Costa Lima para o cargo de ajudante de mechanico da directoria de Meteorologia e Astronomia.

De accordo com o art. 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos foi mandado excluir das fileiras do Exercito, o soldado do 5º batalhão de caçadores, Juvenal de Freitas Mello, que fica, por esse motivo, impossibilitado para o desempenho de qualquer funcção publica.

NA CAMARA

O sr. Moreira da Rocha volta á tratar do Ceará

Replica do sr. Eduardo Saboya

O sr. Soares dos Santos, que presidia a sessão, concedeu hontem, na Camara, a palavra, na hora do expediente, ao deputado Moreira da Rocha.

Causou sensação o pequeno discurso proferido pelo representante do Ceará, por ser a denuncia nelle contida de excepcional gravidade.

Foi a seguinte a oração do deputado cearense:

"Sr. presidente. Para que se possa fazer uma idéa do que se está passando no Ceará, venho trazer, sem nenhum commentario, ao conhecimento do paiz o que narra o respeitavel cidadão coronel Souza Carvalho, cuja palavra merece o maior acatamento.

Esse conceituado negociante, chegado pelo vapor "S. Paulo", diz ser publico e notorio em Fortaleza que, quando eu já me achava embarcado, o celebre capitão Polydoro, meu inimigo pessoal, foi ter com o general Setembrino, declarando-lhe que iria a bordo com soldados, é claro, arrastar-me de lá, visto como a familia de Antonio Corrêa, morto horas antes, a tres leguas de distancia, me responsabilizava pelo assassinato do seu chefe.

O general, então, ponderou ao capitão que, estando eu no interior do Estado, de onde viera com viagem marcada para aquelle dia, nada podia ter com o facto, e demais todos os meus adversarios eram accordes em affirmar ser eu incapaz de semelhante procedimento, por isso que ali fôra sempre elemento de ordem e garantia.

Por isso não esteve o tresloucado official, que, alto e bom som insistiu no seu proposito.

Tão decidido se mostrou o truculento cumplice no attentado de que foi victima o nosso collega Thomaz Cavalcanti, que o interventor teve necessidade de detel-o em palacio, até a partida do vapor que me trouxe a esta capital.

Desilludido de poder cevar os seus perversos instinctos na minha pessoa, o scelerado, que não vae á missa do sr. Pinheiro Machado, mas que é protegido directo do marechal Hermes, mandou os seus romeiros do segundo corpo de policia, á paisana, baterem na minha casa com dicterios provocadores, fazendo tremer de susto minha mulher, obrigada por isso a trancar-se em casa, na esperança de que assim a deixassem socegada.

Mas qual. Nesta mesma situação, sobremaneira afflictiva, foi chamada ao telephone pelo citado Polydoro, que, sempre grosseiro e estupido, exigiu della não sei em que qualidade, nem em que caracter, uma conferencia, no que foi digna e altivamente repellido.

Mais tarde, volta o monstro ao apparelho e faz a terrivel ameaça de arrancar-lhe dos braços, até que fossem descobertos os autores do crime, um dos nossos filhinhos, não sei si o primogenito de oito annos de edade, ou si o cassula de menos de dois!

E' bem facil de se avaliar os effeitos de tal ameaça no espirito de uma mãe!

Minha mulher, então, louca de dôr e de receio, aproveita a noite, abandona a casa e se occulta com as creancinhas em logar desconhecido, até a partida do negociante Carvalho.

Estou tambem informado, de fonte absolutamente insuspeita, de que foram mais estas miserias que levaram o general Setembrino a depôr nas mãos do marechal Hermes os cargos que ali occupa.

Sem outro elemento para assegurar a veracidade do que acima narrei, além da palavra honrada do informante illustre, que, por sua vez, repete o que é publico e notorio em Fortaleza, visto como não recebi uma carta siquer do Ceará, e nem resposta dos repetidos telegrammas que tenho passado, pedindo noticias, limito-me a denunciar á nação mais esta monstruosidade, propria de uma época em que todas as liberdades e todos os direitos são confiscados."

RESPOSTA DO SR. SABOYA

Foi destacado pelo sr. Thomaz Cavalcanti, chefe da bancada cearense na Camara, para responder ao discurso pronunciado pelo sr. Moreira da Rocha, o deputado Eduardo Saboya.

Como se houve no desempenho desse mandato, que lhe foi confiado pelo sr. Thomaz, podem apreciar os leitores no resumo do seu discurso, que abaixo publicamos:

O sr. Eduardo Saboya, em resposta ao sr. Moreira da Rocha, defendeu o governo federal das suas accusações injuridicas pela intervenção no Estado do Ceará, dada no momento em que se caracterizou precisamente a acephalia de governo, que o orador procura comprovar com a citação de diversos factos e documentos, affirmando a fórma republicana federativa. Já o sr. Franco Rabello, o detentor do poder, cuja legitimidade foi sempre contestada, tinha a sua autoridade circumscripta á capital, quando lhe salvou a vida e de seus amigos a intervenção providencial do presidente da Republica, estribada no § 2º do art. 6º da Constituição e realizada no momento em que se caracterizou, com todos os requisitos do dispositivo constitucional. Era a unica solução possivel do ponto de vista politico, social e até humano, e a unica de feição estrictamente legal.

Durante a luta armada, que se accentuou pela dualidade de governos locaes, o da União manteve absoluta neutralidade, de que foi documento vivo a negação do auxilio de força á autoridade illegal do sr. Franco Rabello, cujo pedido aberrava dos preceitos constitucionaes e se traduzia numa subordinação do Exercito á milicia irregular com que elle combatia os libertadores.

O orador defende egualmente o general Setembrino, accusado de violencias pelo representante opposicionista cearense. Diz que o sitio no Ceará foi executado com mostras de larga tolerancia, que é o feitio do general Setembrino, fazendo ali s. ex. obra mais de diplomata que de soldado. Nenhum amigo do rabellismo se retirou do Estado por perseguições politicas. Fizeram-n'o todos, os poucos que aqui se encontram, por motivos de ordem pessoal, para tratar de interesses privados, como, entre outros, declarou o sr. Emilio Sá, na despedida que inseriu nos jornaes.

O orador leu textos da Constituição e leis judiciarias do Estado, para corroborar a defesa ao acto do general interventor, que reintegrou dois juizes da capital, esbulhados de seus direitos de vitaliciedade pelo sr. Franco Rabello.

Concluiu, pela urgencia da hora, promettendo voltar amanhã á tribuna para encarar a questão sob o aspecto meramente politico, com que pretende justificar a attitude de sua bancada, dando a sua solidariedade e apoio aos valorosos patricios que em sua terra, onde é classico o amor pela liberdade, tomaram armas para reivindicar a ordem constitucional e a sua dignidade de homens que viam seus direitos estraçalhados pela desordem dynamiteira das ruas.

RECONHECIMENTO DE PODERES

A Camara vae preencher as vagas existentes

A commissão de Petições e Poderes da Camara, reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Lamounier Godofredo e com a presença dos srs. Mario de Paula, João Penido, Carvalho Chaves, Seraphico da Nobrega e Raul Alves.

Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Mario de Paula, que tratou das eleições do 7º districto de Minas, opinando pelo reconhecimento do candidato diplomado sr. Matta Machado.

O sr. Auto de Sá não appareceu para contestar.

Discutiu-se, depois, o pleito do Districto Federal. O relator, sr. João Penido, foi favoravel ao reconhecimento do candidato José Meirelles.

Falou o sr. Carvalho Chaves, relator das eleições do Piauhy, para a vaga do sr. João Gayoso, mostrando-se favoravel ao candidato Antonino Freire.

O sr. Seraphico da Nobrega tratou da eleição de Goyaz, na vaga aberta com a renuncia do sr. Olegario Pinto.

Por fim, foi estudado o caso do 3º districto de S. Paulo, relatado pelo sr. Raul Alves. O candidato diplomado, sr. Francisco Alves dos Santos, tem a sua eleição á vaga do sr. Adolpho Gordo contestada pelo sr. João de Faria.

O sr. Alves dos Santos fez-se representar na commissão, pelo deputado Prudente de Moraes Filho, que exhibiu procuração para este fim. O sr. João de Faria fez-se representar pelo deputado Raul Cardoso, o qual, não tendo procuração escripta para ter vista dos papeis, solicitou o prazo de 24 horas, para apresental-a.

O sr. Lamounier Godofredo marcou para hoje, ás 2 horas, uma reunião da commissão, para que os relatores das eleições não contestadas apresentem os seus pareceres escriptos sobre os pleitos que estudaram.

Communicou ainda o presidente que o deputado Mauricio de Lacerda não compareceria para relatar o pleito do 3º districto, de S. Paulo, por estar de nojo, devido ao passamento de seu tio. Opportunamente marcará nova reunião para que o representante fluminense se desobrigue de sua tarefa.

A contestação do sr. João de Faria á eleição do sr. Alves dos Santos, baseia-se no seguinte: a lei eleitoral declara nullas as eleições não realizadas no dia marcado para que se effectuem.

Tendo sido o pleito do 3º districto de S. Paulo feito, depois de noventa dias após a vaga, argumenta o contestante, pelo seu procurador, que se realizou fóra do dia marcado por lei.

UM TRISTE ACCIDENTE NO CONCURSO HIPPICO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 18 (*Americana*) — No concurso hippico hontem realizado e promovido pela commissão da Exposição Rural, deu-se um accidente, que causou grande impressão.

Numa das corridas com obstaculos, em que tomavam parte varios officiaes do Exercito, o tenente de granadeiros Jorge Jurado, ao dar um salto, caiu-lhe o cavallo, ficando aquelle official debaixo do corpo do animal, de onde foi retirado gravemente ferido.

O DIA NO SENADO

Houve sessão, mas foi como si não houvesse. Compareceram 23 senadores. Presidiu-a o sr. Pinheiro Machado.

Constou o expediente de um officio do desembargador Agapito Pereira, presidente da Assembléa Legislativa do Amazonas, participando ter sido eleita a mesa que tem de dirigir os trabalhos da presente sessão, e dois officios do prefeito desta capital, enviando as razões por que vetou as resoluções do Conselho Municipal que concedem licenças, com todos os vencimentos, a Antonio José Ribeiro Junior e Eduardo da Silveira Caldeira.

Em telegramma, o senador barão de Traipú communicou achar-se prompto para os trabalhos parlamentares.

A ordem do dia constava apenas de trabalhos de commissões, e levantou-se a sessão.

Hoje, talvez, occupe a tribuna o sr. Leopoldo de Bulhões.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Eusebio de Souza Caldas — "Indeferido por falta de verba"; Antonio Feliz Ferreira — "Selle e volte"; Annibal da Silva Bastos — "Selle e volte"; Carlos Frederico Gallo — "Selle e volte"; Luiz Drummond Franklin — "Complete as informações sobre a propriedade"; Agostinho Fries da Motta — "Idem"; Sebastião Ferreira Rios — "Complete as informações e selle o documento apresentado"; Alfredo Augusto Guimarães Parker — "Apresente o documento exigido pelo art. 6º das Instrucções de 13 de junho de 1911"; Adriano Joaquim Moreira — "Idem"; Paulino José de Paiva — "Idem"; Manoel Pinto Hasta — "Idem"; Heitor Soares Gomes — "Idem"; Carlos Frederico & Gallo — "Idem"; Joaquim Franklin Mendes — "Idem"; Severino Peregrino Montenegro — "Selle o documento apresentado"; Eduardo Rodrigues da Cunha Oliveira — "Idem"; Alexandre Ribeiro Guimarães — "Idem"; José Vicente de Oliveira — "Idem"; Francisco Borges Duque — "Idem"; Clemente Brandenburger — "Idem"; Tiburcio da Silva Lemos — "Idem"; Chrispim de Almeida Rios — "Idem"; Luiz Oliveira — "Idem"; Pedro Machado da Silva — "Idem"; Massillon Ferreira da Nobrega — "Idem"; José Francisco de Souza — "Selle o documento de informações sobre a propriedade"; Leovigildo José da Costa e Silva — "Selle o documento apresentado e complete as informações sobre a propriedade"; Luiz Bonacca — "Requeira de accordo com as Instrucções de 16 de junho de 1910."

A POLICIA SUECA PEDE A PRISÃO DO AUTOR DE UM GRANDE DESFALQUE

O consul da Suecia dirigiu ao chefe de policia um officio solicitando a captura de um individuo accusado de um desfalque de 200.000 corôas em um dos bancos de Stokolmo.

Chama-se o estellionatario Kar Koening, é official do exercito e ao que se diz embarcou em Marselha, com a amante de nome Henryette, com destino á America do Sul.

O chefe de policia determinou ao inspector da Policia Maritima uma rigorosa fiscalização a bordo de todos os transatlanticos que ancorarem no porto.

O dique da Ilha das Cobras

Por mais que queiramos, não nos é dado fugir ao reparo evidente, aliás, a todos os que, inspirados no bem publico, seguem com attenção a série de observações que vamos fazendo quanto ás obras do dique, cáes e carreira da Ilha das Cobras, em má hora confiadas á Société Française d'Entreprises au Brésil.

O que fizeram até agora os fiscaes do governo para coibir abusos e evitar que as coisas chegassem ao ponto a que chegaram? Porque, desde o principio, não se poz paradeiro ás predisposições protelatorias, á morosidade inexplicavel, á evidente falta de technica do pessoal que, desde o inicio, a Empresa collocou á testa dos trabalhos?

De parte a parte atiravam-se e atiram-se as culpas: um verdadeiro jogo de empurra.

"Já na administração Guilliot, a que iniciou os trabalhos, allega a Empresa, era grande a morosidade com que a fiscalização dava andamento aos papeis em que simples medidas eram solicitadas para o rapido andamento das obras."

Por sua vez, o então chefe da Fiscalização affirmava que o atrazo dos trabalhos era devido, entre muitas coisas, á demora da chegada aqui do material indispensavel e á subsequente montagem do mesmo, ás discussões byzantinas propositalmente aventadas pela Empresa quanto á interpretação dos artigos do contracto e outras allegações que julgamos, por enquanto, ociosas aqui transcrever.

O que, porém, salta aos olhos é que cada um tratava de descarregar para a esquerda as responsabilidades e o unico a soffrer era e é o erario publico que vê, com pezar e desgosto de seis de quatro longos annos e grandes quantias despendidas, obras em embrião, quando deveriam ora estar em phase de conclusão.

O sr. ministro da Marinha, a alma desse emprehendimento, após tres annos de ausencia, ao regressar á Patria, deparou, surprehendido e entristecido, com o quadro desolador que lhe offereciam as obras do novo arsenal na ilha das Cobras.

Julgou, e muito bem, ser mistér cortar cerce tal estado de coisas; está, portanto, agindo com a sua costumada energia, de modo a tornar em brilhante realidade o que, com patriotismo e competencia profissional, ideou e que, com acerto, julgou indispensavel ao progresso da nossa frota.

* * *

Vem agora a talho de foice fazer pequeno historico da administração dos diversos representantes para aqui enviados pela Empresa.

Esse historico, porém, só póde, por mais que queiramos guardar certa compostura, ser feito em tom jocoso, jocoso puramente, pois no jocoserio seria benevolencia descabida.

Ao começar, como já ficou dito, representou a Empresa o sr. Guilliot, excellente engenheiro de estradas de ferro, com longa e proficua experiencia nessa especialidade, tendo-a exercido em diversos pontos do Globo, na Russia especialmente: por isso a Batignolle julgou conveniente para aqui mandal-o, afim de dirigir obras hydraulicas das mais difficeis...

Guilliot retirou-se um anno depois, desgostosissimo, segundo affirmava, quer pelos obices, verdadeiros blocos erraticos que o chefe da commissão fiscal lhe atirava na frente, afim de o impedir de caminhar, quer pela *taquineria* que, á sorrelfa, lhe fazia o joven Georges Bodin, cujo progenitor faz parte, com realce, da alta administração da Batignolle.

Retirado o sr. Guilliot, seguiu-se um verdadeiro kaleidoscopio de dirigentes, baldos dos indispensaveis predicados para bem dirigir obras hydraulicas da importancia das da ilha das Cobras.

Siramos chronologicamente a série dessa profissionaes. O joven Bodin, o "petit" Bodin, como por aqui ainda hoje lhe chamam, foi, como era de esperar, visto o trabalho por elle feito nesta capital e, em Paris, pelo seu papá, o successor do engenheiro Guilliot.

Ao moço, aliás intelligente e maneiroso, faltava a necessaria força moral inherente a certa phase da vida, alliada á indispensavel circumspecção, reconhecimento e pratica do serviço.

O seu papá, o provecto engenheiro Bodin, professor conhecido da Escola Central de Paris, delineador das obras da Ilha das Cobras, mandou como auxiliar de seu rebento um sr. Grêné, pratico, que percorrera as quatro partidas do mundo como mestre de obras.

Foi um successo a chegada a esta capital do personagem em questão, digno em tudo e por tudo de figurar em qualquer das operetas do saudoso e inimitavel Offenbach.

Para nos vingar do ridiculo que nos tentaram arrogar os autores do folheto da "Vida Parisiense", basta darmos como "pendant" ao brasileiro dos brilhantes e dos papagaios esse impagavel sr. Grêné e a sua *suite*.

Veiu-nos esse engenheiro feito ás pressas em linha recta de Marselha, a terra da Canibière e da chacota...

Ao ouvir as suas *gasconhadas* ninguem o levaria preso: era um verdadeiro homem dos sete instrumentos — julgava-se tanto ou mais habil do que o glorioso Lesseps; podia, si quizesse, dar lições ao não menos conhecido Hersent e, com maxima facilidade, metteria num chinello os eminentes Bunau-Varilla, Couvreme, Dingler, etc.

Antes tivessem deixado o *petit* Bodin sózinho!... O seu grotesco e trapalhão auxiliar tudo transtornou, tudo estragou, fazendo com que aquelle joven não executasse, como devia, os planos aliás bem delineados de seu progenitor.

Abramos aqui o pequeno parenthesis para adeantar que, no nosso fraco entender, o grande mal das obras da Ilha das Cobras foi o querer-se aqui fazer experiencias, aliás de fundo scientifico, em trabalhos de tal magnitude.

O levantar-se, por exemplo, ao ar livre, de dez, doze e mais metros de profundidade, com ensecadeiras de 0 metros a muralha do cáes projectado, foi um erro, erro carissimo e... impraticavel.

Mas, voltemos ao que iamos dizendo. A fama que precedeu ao *engenheiro* Grêné, garantia que o nosso homem nunca passou de medíocre mestre dragador e de feitor de turma na perfuração do tunnel do canal do Rhodano, tendo exercido identica profissão nas obras do canal de Panamá.

Transformado, de repente, em engenheiro hydraulico, é facil ajuizar as *bellezas* que, nessa difficil especialidade, aqui praticou.

Construiu pontes de madeira para auxiliar a construcção dos caixões bases das muralhas lateraes do dique, fazendo-as parallelas ao littoral, quando deveriam ser perpendiculares ao mesmo; fez installações electricas para transmittir força e luz a docas em montagem no mar, sustentando grossos conductores com frageis e instaveis esteios de madeira, do que resultou a morte de um infeliz operario, fulminado por fio que lhe caiu em cima; ideou e construiu betoneiras aereas, quaes jardins suspensos de Semiramis, etc. e um regato veloz funccionar; distribuiu pela ilha uma rêde de trilhos para trafego de locomotivas que, si o sr. Guilliot aqui voltasse e a visse cairia para traz com um ataque.

A estas horas, Grêné, em França ou alhures, já terá pedido privilegio de invenção para tão geniaes descobertas.

Na especialidade em que foi mestre ou contra-mestre, isto é, dragador, deu provas da mais crassa ignorancia.

Como o contrato reza que o governo só paga a extracção de productos até dez metros de profundidade nas marés minimas, elle, visando aleatorias economias, ordenou a dragagem até essa profundidade, não se lembrando, ou não sabendo, o que é mais certo, que, depois, essa economia redundaria em grande prejuizo para a empresa.

Em duas palavras facil se torna provar esta nossa asserção. Como é sabido, o trabalho de uma draga em horas, equivale ao de dias, semanas, quiçá, mezes, dentro de apertados *coffer-dams* (no caso 7 metros e 5 cm.), com auxilio de ar comprimido.

Si o nosso homem conhecesse, mesmo longinquamente, a especialidade, deveria ter ordenado a dragagem até as proximidades da rocha, ou até esta, afim de facilitar depois, o trabalho de ar comprimido e, portanto, a collocação do concreto.

Não o fez, o que deu em resultado levarem perto de dez mezes para construir 37 metros de fundação do cáes. Cara a empreza concluiu os trabalhos 35 ou [illegible] metros de [illegible] lhe custariam os olhos da cara, dando-lhe um prejuizo colossal.

Deixemos para depois a apreciação da proficiencia dos outros representantes da empreza.

E nesse interim, o que fez o chefe da fiscalização por parte do governo para evitar tantos disparates, tantos erros de palmatoria?

E mais ainda: porque o erario publico ainda não foi reembolsado dos cento e cincoenta e um contos de réis que pagou por occasião por caixões que deveriam estar e não estão e nem serão collocados nos respectivos logares?

Quanto a esta ultima interrogação, pessoa competente nos informa que só agora, por acaso, revendo calculos, é que se descobriu esta irregularidade, ou que melhor nome tenha, toda prejudicial aos cofres publicos e á sciencia dos nossos especialistas.

A REUNIÃO DOS "LEADERS"

O sr. Dias de Barros não quiz ficar mal

O deputado sergipano Dias de Barros, quando o sr. Soares dos Santos dispunha-se, hontem, a levantar a sessão, porque a ordem do dia era — trabalhos de commissões, pediu a palavra para uma explicação pessoal.

Disse o dr. Dias de Barros que entende que a publicidade de todos os actos executados pelos seus governos deve ser a espinha dorsal de uma democracia e portanto o eixo de uma politica que se paute por esses sentimentos.

Lamenta que haja a imprensa, que se diz imparcial, e mesmo aquella que assegura o seu apoio ao governo e, portanto, á maioria da Camara, que lhe presta o concurso da sua acção politica, dado outra feição a um seu acto, passado na reunião dos "leaders" das varias bancadas.

Nella haviam renovado o mandato de confiança ao director da maioria da Camara, o sr. Fonseca Hermes, após o que s. ex. lhes deu conta do objecto da referida reunião.

Ignora quem désse aquelle resumo nos termos em que foi publicado.

Alguem, sem o querer talvez, polvilhou a maldade inevitavel nas coisas da politica, naquillo que se fez publicar.

Fizera apenas na reunião uma consulta ao *leader* da maioria e não uma proposta, porque a isso não estaria autorizado pelos seus companheiros de bancada.

A noticia parece ferir o intuito de o separar dos seus amigos. Não será attingido esse fito malefico...

Não se acha autorizado pelo *leader* a expender qual fosse a sua consulta ou opinião, mas o que póde assegurar é que não fez proposta nenhuma, como fôra noticiado.

Pelo que veiu a publico, parece tambem que o sr. Fonseca Hermes fosse o encarregado de dar qualquer noticia á imprensa, de uma reunião que de sua natureza deveria ser secreta, o que tambem de modo nenhum é veridico.

Quer assegurar, mais uma vez, o seu apoio moral e politico aos seus collegas, que além do alto apreço que lhes merecem, são credores da sua maior gratidão, pela inexcedivel prova de confiança que lhe conferiram elegendo-o para a commissão de finanças.

A LIBERDADE DE IMPRENSA

O caso do jornal "O Imparcial"

Belém, 18. — A população desta capital está anciosa pela decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o *habeas-corpus* para que o *Imparcial* circule independente da censura da policia, que continua a guardar o edificio da redacção.

A entrevista concedida pelo sr. Passos de Miranda a um jornal dessa capital, accusando o *Imparcial* de atacar a esposa do governador, foi desmentida pelos directores deste em boletins, onde invocaram o testemunho do proprio governador. — *Redacção do Imparcial*".

Um redactor do *Echo de Paris* foi recebido, ha dias, pelo duque de Orleans, que lhe explicou a razão pela qual não havia incitado os seus amigos a concorrer ás eleições.

— O actual regimen — disse-lhe o principe — encontrou o meio de realizar a anarchia parlamentar. Para arrancar o paiz a essa anarchia é preciso, antes de tudo, destruir as instituições que, segundo dizia meu pae, corromperam os homens.

Convencido desta verdade, julguei, nas circumstancias presentes — excepção feita para alguns casos particulares — não dever lançar os meus amigos directamente na acção eleitoral.

Guiados pelos meus delegados regionaes, que receberam instrucções minhas, saberão cumprir o seu dever. Neste momento, ha em França dois interesses superiores particularmente ameaçados: a defesa da patria e as liberdades catholicas. Para os defender, pode-se sempre contar com os realistas.

O principe — accrescenta o jornal de que traduzimos esta noticia — explicou depois qual seria o programma da monarchia em França, descrevendo-o da seguinte fórma: Uma verdadeira e boa definição da monarchia é a de que o rei de França é o rei das republicas francezas.

Foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido, pela junta medica da 9ª região, o 1º tenente Julião Freire Esteves.

GRAVE ACCUSAÇÃO A UM FUNCCIONARIO DO ESTADO DO RIO

Um funccionario do Estado recebeu, ha tempos, da Thesouraria, a importancia de cincoenta contos, para pagar direitos de importação de materiaes importados pela commissão de Saneamento, e destinados a uma das cidades do interior, onde affirmam estarem se executando obras de embellezamento. O funccionario em questão, de posse dessa quantia, em vez de dar-lhe o conveniente destino, veiu para esta capital, e perdeu-a no jogo do dado, em diversas espeluncas, das muitas existentes.

Verificado o desvio daquella importancia, o engenheiro encarregado das obras referidas levou o facto ao conhecimento do governo e pediu providencias, opinando pela prisão do deshonesto funccionario.

Os materiaes que já se achavam, então, no porto, foram, afinal, retirados e remettidos ao seu destino, não constando, absolutamente, que o responsavel por aquella importante somma a tivesse reposto.

E' isso o que se affirma em Nictheroy, sem a menor reserva.

Resta que o governo venha dizer o que ha de verdade sobre essa gravissima accusação.

FIANÇA FALSIFICADA

Um individuo, que dá pelo nome de Moysés Jansen do Passo, andou por ahi a impingir fianças falsas para alugueis de casa, e recebendo dinheiro para arranjos de emprego, lesando infelizes que cairam nos seus planos.

Estes factos foram levados ao conhecimento da policia do 3º districto, que anda á procura do grande pandego.

Correio dos Estados

MINAS

DIAMANTINA. — Esta cidade revestiu-se da maior alegria no dia 3 do mez corrente, para receber a locomotiva inaugural e aos seus distinctos hospedes.

A's 2 horas da tarde chegaram, em trem especial, o presidente do Estado, coronel Julio Bueno Brandão, drs. Americo Lopes, secretario das Finanças, José Gonçalves, secretario da Agricultura; Herculano Cesar, chefe de Policia; coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente; Pedro Jorge Brandão, commandante da Brigada; dr. Francisco Sá Filho, representando o dr. Francisco Sá, e muitas pessoas gradas.

Ao chegar o dr. Irineu Barreto, no trem inaugural, produziu um vibrante discurso, declarando inaugurada a estação de Diamantina.

Em seguida falou o orador official, Arthur Queiroga, que soube prender a todos quanto o ouviram.

Falou em terceiro logar o dr. Leite Junior, em nome da Companhia Victoria, agradecendo o comparecimento do presidente do Estado e dos demais visitantes, e nomeou agente da estação o coronel Augusto de Menezes, e telegraphista o sr. Argillio Meirelles.

O presidente do Estado falou, agradecendo a este discurso.

Por ultimo, falou o senador estadual Pedro Matta, em nome dos diamantinenses domiciliados em Bello Horizonte.

Tres bandas de musica tocaram o hymno nacional, á entrada da comitiva. As continencias ao presidente do Estado foram prestadas pelo 3º batalhão de policia e a linha de tiro 52, de Juiz de Fóra.

Da estação ao palacio foi o presidente do Estado acompanhado por mais de 11.000 pessoas.

A's 9 horas teve logar o banquete offerecido pela Municipalidade ao presidente do Estado, no salão nobre do Paço Municipal, artisticamente ornamentado de luz e flores naturaes, pelo dr. José Ferreira da Paixão.

A mesa tinha a forma de I. A' cabeceira tomaram assento o presidente, tendo á sua direita o dr. José Gonçalves, coronel Vieira Christo, dr. Herculano Cesar e dr. Heitor de Souza, e á esquerda, os senadores Pedro Matta, Olympio Mourão, drs. Americo Lopes e Augusto de Lima.

Tomaram parte no banquete os seguintes srs.: Juscelino Pio Fernandes, presidente da Camara, drs. Julio Bueno Brandão Filho, Antonio de Athayde, Eduardo Cerqueira, J. Ferreira da Paixão, Irineu Barreto, Leite Junior, Sá Filho, José Eulalio, Elysardo Eulalio, David Jardim, Oswaldo de Araujo, redactor do *Diario de Minas*; Abilio Barreto, do *Minas Geraes*; coroneis Gustavo Lessa, Manoel Cesar, Cosme do Couto, Francisco Lessa, Cadete Justiniano e Arthur Queiroga, monsenhor Hilario S. Figueiredo, Levy Leite, Catão Jardim Junior, Juscelino Fonseca, da *Vita Lactea*; J. Ursini Junior, da *Diamantina*; padre José Lessa, da *Estrella Polar*; Francisco Badenes, d'*A Capital*; Benedicto Valladares, da *Tribuna do Oeste*; Eugenio Delalonde, da *Folha Academica*; Aureliano Brandão, da *Vita*; Francisco Romanelli, do *Estado de Minas*, e diversas representantes da imprensa; padre Desiderio Deschand, coronel Vieira Horta, presidente da Camara do Serro, Celso Brandão, Redelvino Andrade, coronel Anselmo Pereira de Andrade, capitão Americo Lima, Alfredo Furst, Pedro Brant, Alvaro Mignez, dr. Antonio Motta e outros.

Foi servido o seguinte cardapio:

Sopa — de legumes, á Mineira; Peixe — do Jequitinhonha, em moqueca; Empadinhas de gallinha d'Angola, á Bueno Brandão; Pastellão de codornas, á Francisco Sá; Picadinho de marrecos, á Estrada de Ferro; Pasteis á Diamantina;

Assados — Pernil de porco, á Norte de Minas; Perú com farofa, á Brasileira; Presunto;

Sobre-mesa — Pudding, á Camara Municipal;

Vinhos — Madeira, Sauternes, Chateau Margau, Pomar, Branco do Palacio, Tinto do Seminario, Branco do Collegio, Champagne Cordon Rouge, Porto Velho;

Café, licores.

Ao champagne falou o senador Olympio Mourão, saudando o sr. Bueno Brandão, em nome da Camara Municipal. Em resposta, o presidente de Minas bebeu á prosperidade de Diamantina. O brinde de honra foi erguido em honra do presidente da Republica, pelo presidente do Estado.

Depois do banquete, o eloquente deputado por Minas, dr. Augusto de Lima, falou, saudando a Diamantina, e em seguida o dr. Heitor de Souza saudou a mulher diamantinense. Após esta saudação, seguiu-se animado baile.

(*Do correspondente.*)

TRES PONTAS — Está definitivamente marcado o dia 8 do mez proximo, para a chegada a esta cidade, do bispo da Campanha.

Pelo conego José Maria Rabello, vigario da parochia, está sendo elaborado o programma dos festejos, que deverão ser effectuados por occasião da chegada de tão illustre prelado.

— Regressou de Corrego do Ouro, o dr. Altamira Costa, trazendo em sua companhia as gentis senhoritas Maria Costa e Lina Velloso.

— Esteve entre nós, o popular viajante Arthur Soares, da firma J. Reynaldo Coutinho & C.

— Para commemorar a passagem do dia 13, o Apollo Club offereceu a seus socios uma partida dansante, a qual foi muito concorrida.

Dentre as senhoritas presentes, podemos notar as seguintes:

Alcina da Luz, Avina Costa, Maria A. de Brito, Josepha Azevedo, Maria Costa, Marietta V. Campos, Ermelinda de Azevedo, Aurelude Costa, Luiza Velloso, Dolores de Brito, Maria Velloso, Ordalia de Brito, Maria de Figueiredo e muitas outras, cujos nomes nos escaparam.

— Com sua familia transferiu residencia de Eloy Mendes para esta cidade o sr. Reinaldo de Souza Leite.

— Em obediencia a seus estatutos, no dia 14 do corrente, teve logar na séde do Gremio Treze de Maio a posse da directoria eleita em 1º do corrente mez. Depois de empossada a nova directoria, fizeram uso da palavra os srs. dr. João Theodoro da Costa e o professor Gambetta Richard.

Assim ficou composta a actual directoria:

Presidente, barão das Aguas Brancas; 1º vice-presidente, major Joaquim de Mello Vianna; 2º vice-presidente, dr. Pedro Moreira de Castro; 1º secretario, dr. João Linhares; 2º secretario, coronel Manoel Lima; thesoureiro, José de Castro e Silva; procurador, Juarez de Almeida; orador official, dr. José de Mello Mattos.

Agradecemos a gentileza do convite com que fomos honrados.

(*Do correspondente.*)

VILLA DE S. MANOEL. — Não passou despercebida na nossa villa a gloriosa data de 13 de maio.

Festejou-o o esforçado professor sr. Agostinho Silva. Logo pela manhã subiram ao ar innumeros foguetes e foguetões.

A' tarde, depois de fazer em frente ao Externato S. Vicente de Paulo, do qual é director, bem ensaiados exercicios militares percorreu elle, com seus alumnos, correctamente uniformizados, as ruas da villa.

Era de admirar o garbo com que a pequenada, empunhando as suas carabinas... de pão e levando no centro a bandeira nacional, marchava ao som dos tambores e de bonitas marchas executadas pela S. M. 22 de Novembro.

A' noite realizou elle, no Externato S. Vicente de Paulo, animada sessão literaria, á qual compareceram, constituindo a mesa, o inspector escolar sr. Dinarte Monteiro; a senhorita Vera Baptista, professora do Grupo Escolar, e o capitão José Guilherme, adeantado fazendeiro neste municipio.

Usaram da palavra, falando com a costumada eloquencia, dentre outros, os srs.: capitão João Felisberto, capitão José Guilherme, Agostinho Silva e os meninos João Barbuto, Cid Eyer, Ary Eyer e Vanor Godinho.

Encerrada a sessão, seguiu-se [um] "soirée", que prolongou-se até alta noite, sempre animadas com a presença da "élite" manoelense.

O "buffet" foi excellente e fartamente servido.

Festas como estas, honram os seus promotores; é, pois, digno dos maiores encomios o acto do distincto professor Agostinho Silva, que, festejando uma data nacional, excita em seus alumnos o amor pela Patria.

OS GRANDES INCENDIOS

Na Central do Brasil foi aberto inquerito para apurar as causas do sinistro

O estado dos bombeiros feridos

Ao alto, deitados, da esquerda para a direita, os soldados Argemiro José Catta, Olympio de Almeida e Leonel B. Cordeiro; ao lado, Oséas G. de Alvarenga — Em baixo, deitado, Antonio M. de Carvalho; no alto, ao lado, Irineu de Souza e Silva; nos quadros, da esquerda para a direita, sargento João Guimarães, Mauricio E. da Rosa, Noé J. dos Santos e Manoel da Silva.

Na Central do Brasil foi iniciado hontem o inquerito administrativo que o director mandou abrir para apurar as causas do incendio que destruiu a uzina e a refinação da Estrada de Ferro, facto de que largamente já nos occupamos.

Muito cedo, os drs. Carlos Stewenson, Humberto Antunes e Miguel Valle, estiveram no local, onde se detiveram num minucioso exame dos escombros, verificando que no incendio foram attingidas apenas 100 cartolas de oleo, e não 600, como a principio se suppunha.

O inquerito está sendo feito pelos drs. Humberto Antunes, Affonso Soares e Cicero de Faria.

Os prejuizos totaes causados pelo incendio sobem a 40 contos de réis.

• • •

Na enfermaria da Casa de Detenção continuam em tratamento os bombeiros feridos no incendio. São elles:

Irineu de Souza e Silva, n. 780, com queimaduras de 1º, 2º e 3º grão no pescoço, cabeça e mãos; Mauricio Eugenio da Rosa, n. 96, queimaduras de 2º grão, na face e mão esquerdas; Antonio Martins de Carvalho, n. 165, queimaduras nas mãos, cabeça, perna, hombro e braço esquerdos, sendo grave o seu estado; cabo Oscar Gonçalves, n. 620, asphyxia parcial; Alypio de Almeida, praça n. 380, asphyxia parcial pela fumaça; Argemiro José Catta, n. 424, queimaduras de 1º, 2º e 3º grão na cabeça, face e ambas as mãos, e que se acha em estado gravissimo; Leonel Baptista Cordeiro, n. 186, queimaduras de 1º, 2º e 3º grão, nas faces, thorax, pernas e ambas as mãos; Antonio Manoel da Silva, n. 729, asphyxia; Noé Justino dos Santos, n. 64, contusões leves, devidas a queda; sargento Guimarães, n. 488, queimado levemente em um pé.

Todos elles estão sob os cuidados do major medico dr. Vianna.

Tambem sairam feridos no incendio dois populares, um soldado da Brigada Policial e o ferreiro da Central Manoel Gomes da Fonseca.

• • •

O fogo destruiu tres carros carregados de oleo, incluindo o que explodiu com grande fragor, escurecendo o fumo o espaço, o que despertou a attenção de toda gente que acudiu no local.

A usina de compressão soffreu bastante, bem como a usina da fabricação do gaz.

AS COMMISSÕES NAVAES

O que vae fazer á Europa e aos Estados Unidos o capitão-tenente Luiz Graça

O capitão-tenente Luiz Autran Alencastro Graça parte hoje, no paquete *Cap Ortegal*, para a Europa.

A viagem do sympathico official da nossa Armada para o velho mundo despertou-nos a attenção, especialmente porque era ignorado que lhe estivesse concedida a respectiva licença, ou lhe fosse attribuida alguma commissão do Ministerio da Marinha. Fomos, por isso, entrevistal-o.

O capitão-tenente Alencastro Graça assistia hontem a um almoço que lhe foi offerecido pelo sr. Morgan, embaixador da Republica dos Estados Unidos junto ao nosso governo. A esse almoço, em que foram trocados brindes cordiaes e amistosos, compareceram, além de outras pessoas gradas, em numero limitado, o homenageado e sua familia, o addido militar norte-americano; o sr. James Marrow, representante da casa constructora Bethlen Still, com a sua senhora; o capitão de corveta Marques de Azevedo, ex-addido naval brazileiro nos Estados Unidos, tambem acompanhado de sua senhora, e o embaixador norte-americano, com os seus secretarios.

Só, depois do almoço, pudemos encontrar o illustre official e ouvil-o.

— Embarca amanhã, para a Europa... Vae licenciado?

— Não; commissionado pelo governo.

— Demora-se, certamente...

— Devo, na Europa, visitar as casas Armstrong e Krupp, em obediencia ás determinações do ministro da Marinha, e a casa Creusot, por convite da sua direcção, reiteradamente feito. Até janeiro, apenas, devo demorar-me na Europa, pois nesse mez iniciam-se os cursos navaes dos Estados Unidos, aos quaes estarei presente.

— De maneira que a commissão do capitão se estende até á America do Norte?

— Principalmente. Devo demorar-me nesse paiz dois annos. O governo dos Estados Unidos convidou o brasileiro a enviar para o seu paiz dois officiaes do Exercito e um da Marinha, afim de, como fazem todas as nações européas, acompanharem o ensino technico militar alli distribuido. Já lá se acham os dois officiaes do Exercito.

Fui surprehendido com a escolha e determinação do almirante Alexandrino de Alencar, para seguir para esse paiz, antes, porém, devendo desempenhar a commissão de visitar as fabricas de Krupp, Armstrong e Creusot.

— E os estudos que vae acompanhar, nos Estados Unidos, são, naturalmente, de alguma especialidade?

— Da defesa de costas e, particularmente, da artilheria de costa, na fortaleza Monroe.

O capitão-tenente Luiz Graça

Lembrámo-nos, então, da razão da escolha da incumbencia recair no capitão-tenente Alencastro Graça: esse official é especialista da artilheria de costas, tendo já publicado alguns livros sobre a especialidade, e adoptados na Armada, assim como tem um livro compendiando lições dessa especialidade, devendo ser proximamente publicado.

A visita do distincto official brasileiro ás officinas das casas Armstrong, Krupp e Creusot, e, depois, á America do Norte, onde deve tomar parte nos exercicios da defesa de costa, na fortaleza Monroe, guarnecida de canhões manufacturados no proprio paiz, suggeriu-nos a seguinte pergunta:

— O commandante acha que o governo brasileiro pretende adquirir novas baterias de canhões para a defesa das nossas costas, tão francas?

O capitão-tenente Alencastro Graça deixou a pergunta sem resposta, muito opportunamente solicitado para attender a um novo interruptor.

ESPIRITISMO

Theorias e Factos

RESENHA UNIVERSAL

Galerias dos grandes obreiros

Bezerra de Menezes

Cabe indubitavelmente a esse — mais que grande obreiro — grande apostolo que se chamou Adolpho Bezerra de Menezes, o primeiro logar entre os activos e fecundos trabalhadores da conquista do espiritismo no Brasil. Desincarnado em 11 de abril de 1900, o seu nome é ainda relembrado com saudade, tanto mais que em todos os centros espiritas, elle se manifesta com a mesma actividade [illegible]. Commissionado pela antiga União Espirita do Brasil [illegible] a promover uma propaganda de imprensa, elle começou semanalmente a escrever [illegible] serie de artigos doutrinarios, que foram reunidos em tres volumes, sob o titulo generico de *Estudos Philosophicos*.

Presidente da Federação Espirita Brasileira durante muitos annos, até o ultimo dia de vida, elle consagrou-lhe todo o seu esforço, conseguindo trazer os companheiros perfeitamente identificados e unidos sob uma orientação homogenea, estimulando-os ao trabalho com a sua influencia moral e sobretudo com o seu exemplo de humildade e desinteresse.

Como homem publico, elle occupou na politica do antigo partido liberal, os mais elevados postos, sendo eleito vereador em 1861, deputado em 1878, presidente da Camara Municipal e deputado pelo Estado do Rio em 1880, conservando-se naquelle posto durante muitos annos.

Medico homeopatha, foi por quatro annos redactor dos *Annaes* da Academia Nacional de Medicina e cirurgião-tenente do corpo de saude do Exercito.

Nasceu em Riacho do Sangue (Ceará), a 29 de agosto de 1831 e, vindo ao Rio de Janeiro, estudou difficultosamente com o producto de lições, os preparatorios e o curso superior que lhe proporcionou o pergaminho.

Nada mais será preciso dizer sobre o valor intrinseco desse extraordinario apostolo, que perlustrou a nossa patria e elevou tão alto o estandarte das verdades encerradas no Evangelho Christão, a não ser que no campo espirita traduziu o livro hespanhol — *Roma e o Evangelho* e as *Obras Posthumas* de Allan Kardec, e estreou alguns romances espiritas, entre elles *Casamento e mortalha*, *a Perola Negra*, *A casa assombrada*, etc.

Damos a seguir, como uma profissão de fé, o seu primeiro artigo da serie dos *estudos Philosophicos*, publicado em 188?:

"As grandes idéas encontram sempre grande opposição, principalmente si deslocam erros enraizados, principalmente si contrariam interesses de classe.

Não ha hoje quem conteste a sublimidade da doutrina de Jesus, de que procede a civilização que faz o orgulho do nosso seculo; entretanto, foi combatida com sarcasmo, com desprezo, com desespero taes que levaram ao mais affrontoso supplicio o Christo, que nunca foi accusado de outro crime.

Já os pharizeus de todos os tempos tinham dado a cicuta ao primeiro precursor do divino revolucionario.

O mundo tem todos os dias a prova material de que, na medida do desenvolvimento da perfectibilidade humana, descem das alturas novas e mais alevantadas revelações. O mundo, porém, não aprende, e sempre cego, obedece fatalmente ao impulso que o leva a repellir tudo o que é novo, tudo o que vem substituir alguma peça, do mecanismo construido por seu saber.

Que não acceitassem novidades scientificas ou religiosas, sem o mais detido exame e criteriosa experiencia, nada mais digno de applausos; mas que, para evitar enganos e erros, tranque as portas de sua alma a tudo que não proceda das ideas que possue, a tudo o que se apresenta com côres novas, sem o cunho das conquistas realizadas, é o que ninguem poderá louvar.

Dr. A. Bezerra de Menezes

Nem recusar *in limine*, nem acolher infantilmente é a regra da verdadeira sabedoria humana, posta por Descartes, que elevou a duvida ás alturas do mais fino instrumento da verdade.

Duvidar, não para desprezar, mas para examinar, observar e experimentar, é obrigação do homem de sciencia e do homem de bom senso.

Em nosso tempo todos sabem como surgiu uma doutrina que choca de frente certos principios tidos por verdades, quer no mundo scientifico, quer no religioso.

O espiritismo, ninguem com bons fundamentos o poderá contestar, é como philosophia, um systema complexo e harmonico, é como moral o *fac simile* da doutrina de Jesus.

Entretanto, homens illustrados, em vez de estudal-o profundamente, em vez de applicar-lhe os principios de Descartes e da nova escola positivista, que elle provoca, repellem-o sem o conhecerem, uns com zombaria, outros com raiva.

— E' diabolismo! dizem.

— Mas já o estudastes, já o fizestes passar pela observação e pela experiencia?

— Deus nos livre! Não queremos tratar com o demonio.

Terá valor, no conceito dos homens de bom senso, a condemnação lançada ao espiritismo por homens que assim confessam o fanatismo e inanidade do seu juizo?

— E' charlatanismo! dizem outros.

— Mas já o estudastes seriamente? Já o sujeitastes aos mais rigorosos processos scientificos?

— Isto seria cobrirmo-nos de ridiculo!

Terá maior valor esta nova especie de condemnação, assente na mesma penuria de fundamentos?

O espiritismo não pede favores. Si alguma coisa pede é simplesmente justiça, justiça para si, em bem da humanidade, como a doutrina de Jesus, de que é traducção em espirito e o seu complemento.

Os que invocam o exame feito por uma commissão de professores da Universidade de Pensylvania, esquecem o exame tambem feito por uma commissão de sabios escolhidos pela Sociedade Dialetica de Londres.

Si aquella, concluindo do particular para o geral, do exame de certos casos para a negação formal da totalidade favorece a repulsão, esta, limitando suas consequencias aos principios observados e concluindo que observou *que os phenomenos espiritas são uma realidade*, dá fundamento á crença no espiritismo.

Deante das duas autoridades, uma negando outra affirmando, qual a posição do homem sensato? Duvidar de ambas e ir por si verificar de que lado está a razão e a verdade.

E isto é facilimo, hoje, que não faltam [illegible] para o estudo da doutrina e mediums para o estudo de suas provas. [illegible]

INSTITUTO PROFISSIONAL E SCIENTIFICO NINA RAMOS

A 31 do mez proximo passado, reuniu-se no salão da Federação Espirita Brasileira, grande numero de pessoas de ambos os sexos, a convite do sr. Jarbas Ramos, [illegible] secretarios.

Dada a palavra ao sr. Jarbas Ramos, fez elle uma incisiva e clara exposição dos motivos da reunião, expondo a sua idéa de fundação do "Instituto Profissional e Scientifico Nina Ramos", idéa de ha muito affagada por elle e sua esposa que, antes de partir para a espiritualidade, lhe rogou que se dedicasse a essa obra com amor e energia, tudo fazendo em prol do amparo aos orphãosinhos; mostrou como essa idéa pode congregar todos os espiritualistas, de modo a constituir o primeiro passo na grande obra de confraternização dos mesmos no campo neutro da abnegação e da caridade.

Pediu a nomeação de uma commissão de espiritualistas para confeccionar os estatutos e regulamento interno do "Instituto" e de um grupo de espiritualistas abnegados que, com elle, constituissem a directoria provisoria até a approvação dos estatutos.

Demonstrou mais o orador a vantagem immensa que adviria para a propaganda do espiritualismo e confraternização dos espiritualistas das diversas escolas, da fundação de uma associação liberal, que tomasse a seu cargo a protecção e amparo do "Instituto Profissional e Scientifico — Nina Ramos", cujo principal escopo é formar paes e mães de familia perfeitamente espiritualistas, libertos dos estreitos e irritantes limites do partidarismo estagnador. Dedicado campeão dessa idéa, propoz que fosse creada uma associação da qual poderão fazer parte todos os neo-espiritualistas e que a mesma se denominasse "Confederação Espiritualista Brasileira".

Depois de longa troca de idéas, em que tomaram parte diversos oradores, ficou resolvido pelo voto unanime dos presentes a fundação do "Instituto Profissional e Scientifico — Nina Ramos", conforme o programma dos seus iniciadores.

Para confeccionar os estatutos e regulamento interno, foi nomeada a seguinte commissão:

DD. Ilka Maas, Edla Cardoso, Maria Aimée Leitão, e srs. Jarbas Ramos, Francisco Chaves, Manoel Quintão, Luiz de Mattos, drs. Vianna de Carvalho, Raymundo Seidl, Alfredo de Carvalho, Aristides Spinola e Miguel Galvão, constituindo os membros da mesa a commissão que deverá auxiliar a Jarbas Ramos na organização definitiva do "Instituto".

Passando a tratar-se da idéa da fundação da "Confederação Espiritualista Brasileira", os presentes resolveram, contra o voto de pequena minoria, que seja mais vasto o seu programma, denominando-se "Confederação Espiritualista do Brasil", delicando-se não só a protecção e amparo do "Instituto", como a congregar todas as associações neo-espiritualistas, e não somente as espiritualistas.

Ficou egualmente deliberado que a mesa e a commissão nomeada para com a protecção e amparo do "Instituto", se constituisse em uma só commissão e ficasse encarregada de dirigir os trabalhos de elaboração das bases da "Confederação", pondo-se em communicação official com as sociedades irmãs de todo o Brasil, trocando idéas, para opportunamente ser convocada uma reunião geral das mesmas para a definitiva constituição da "Confederação Espiritualista do Brasil".

Armazens Geraes de Minas

I

Quando em novembro do anno passado, obedecendo ao preceituado na lei n. 616, de 18 de setembro de 1913, o governo do Estado de Minas abria concorrencia para o estabelecimento de armazens geraes na praça do Rio de Janeiro, logo se sentiu sobresaltada a lavoura cafeeira, julgando ver nas disposições do decreto n. 4.046, de 17 de novembro de 1913 uma especie de monopolio concedido á empresa que alcançasse a concessão.

Emquanto por esse lado predominava tal receio, talvez justificado, como posteriormente provaremos, não era menor o temor que transparecia das divergentes opiniões manifestadas sobre a utilidade da instituição de que tratamos. Assim, emquanto alguns lavradores affirmavam que ella servia apenas ao commercio do Rio, uma parte deste, suppondo-se lesada nos seus interesses, attribuia ao instituto em questão a possibilidade do desapparecimento da necessidade dos seus serviços.

E, comtudo, em qualquer destes juizos pessimistas não havia como não ha a mais ligeira sombra de procedencia ou de razão. E' evidente a utilidade dos armazens geraes, tanto para a lavoura como para o commercio e a industria; a longa experiencia, no velho mundo, dos paizes de accentuada feição mercantil, prova exuberantemente este asserto.

Data de 1799 a fundação, em Londres, de uma companhia para a construcção da West India Dock, que tres annos depois foi aberta ao commercio. Pertence, pois, á Inglaterra a primazia na organização dos serviços que mais tarde, espalhando-se pelas outras nações européas, receberam a denominação generica de Armazens Geraes (Magasins Generaux).

Em troca das mercadorias entradas nos seus depositos, a referida companhia entregava um titulo, transmissivel por endosso, com as menções indicativas, o qual foi denominado "warrant" e tinha um duplo fim: provar a existencia da mercadoria na doca, transmittindo ao mesmo tempo a sua propriedade, e conseguir para o seu proprietario o credito porventura necessario.

Para facilitar, porem, as duas operações de venda e de credito, foi mais tarde creado, ao lado do "warrant", um novo titulo que ainda hoje é conhecido por *weight-note*, a que em França corresponde o "recépissé" e, entre nós, o "conhecimento de deposito".

Quanto ao "warrant", como caracteristica de sua origem, conservou aqui o mesmo nome.

Não tardou a divulgar-se por toda a parte a nova e benefica instituição, datando de 1848 a legislação belga, precedida pela iniciativa franceza que já em 1833 explorava com felicidade a industria do armazenamento, sem duvida, o melhor auxiliar de sempre da producção.

A verdade incontestavel é que a lavoura, como a industria e o commercio, não poderiam de modo algum alcançar sem risco a sua maior expansão, desde que não tivessem por seu lado a famosa creação dos entrepostos publicos.

Tão importante foi o papel representado pelos armazens geraes na revolução economica que caracterizou a segunda metade do seculo passado, que não se encontra um unico tratadista a abrir excepção na affirmação da real utilidade de taes institutos.

E os elementos que lhes garantem a prosperidade estão exactamente nos verdadeiros e excellentes serviços por elles prestados, resumidos do seguinte modo por varios autores:

Servir em caso de necessidade, de zona livre, desde que seja conhecida a conveniencia da concessão de prazo para o pagamento de direitos fiscaes;

diminuir grandemente as despesas geraes do commercio, permittindo que o negociante prescinda não só de armazens particulares, mas tambem de qualquer pessoal para a sua manutenção;

facilitar a circulação das mercadorias, quer por meio de venda sob amostra authenticada, quer pela transferencia dos titulos que as representam;

augmentar o credito do negociante, sem lhe prejudicar a consideração;

permittir que as mercadorias armazenadas, que de outro modo ficariam immobilizadas, trabalhem tambem como capital, augmentando assim vantajosamente tanto a producção como o consumo.

Não é difficil verificar que de todos estes serviços muito aproveita indirectamente o productor, sem que isto, comtudo, queira dizer que não tenha tambem algumas e não pouco consideraveis vantagens directas, de entre as quaes avultam, como de extrema importancia, em primeiro logar a que lhe permitte não se ver forçado, por carencia de fundos, a dispôr dos seus generos justamente no momento pouco azado de depressão de cotações, e em seguida a outra não menos importante, de poder diminuir em muito os gastos geraes, logo que os productos não estejam sujeitos ao pernicioso systema de um deslocamento constante até a sua definitiva exportação.

O "warrant" concedido em troca da mercadoria, representa a desejada forma para a obtenção de supprimento de dinheiro, sem que tal facto influa no preço, o qual em nada é sacrificado; o armazenamento em entreposto bem localizado e exclusivamente preparado para o recebimento, beneficiamento e expedição directos, é o melhor processo conhecido para baratear o custo, o que o mesmo é que dizer para augmentar o beneficio.

E' evidente e ninguem o ignora que quanto maiores forem os gastos exigidos pelo producto até ao embarque, que é a operação final da exportação, tanto menor será o resultado liquido para o productor, mesmo quando o desembolso dessas successivas despesas seja effectuado pelas mãos de diversos intermediarios.

A limitação ao indispensavel de taes gastos constitue uma das importantes funcções que se propõe e realiza a instituição dos armazens geraes.

ESTA' RESOLVIDO O CASO DAS POLVORAS ENCOMMENDADAS A FABRICAS EUROPÉAS PELO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha nomeou, ha tempos, o capitão-tenente pharmaceutico Arthur Carneiro, para, na Europa, acompanhar a fabricação da nossa ultima encommenda de polvoras e recebel-as das fabricas respectivas.

O fiscal brasileiro impoz as condições em que as polvoras poderiam ser recebidas, estabelecendo, dentre outras, provas a 120°e e 135°e.

As fabricas não quizeram sujeitar-se ás exigencias do fiscal do ministro da Marinha, allegando serem as mesmas por demais rigorosas.

Levando em conta as nossas condições climatericas o capitão-tenente Arthur Carneiro estabelecera que as provas, para a recepção, deveriam resistir aos factores excepcionaes do nosso meio climaterico, não se afastando uma só linha do que exigira.

Depois de varias conferencias entre os chimicos das respectivas fabricas em que tomaram parte e mantiveram attitude resoluta os representantes da firma Duneburg, oppondo-se terminantemente á acceitação das condições impostas pelo representante do ministro da Marinha brasileira, as alludidas fabricas cederam áquellas exigencias e acceitaram as condições do capitão-tenente Arthur Carneiro. E assim foi decidido officialmente, conforme as noticias hontem chegadas.

O anniversario do tzar Nicolau

O grande imperio da Russia festeja, hoje, o anniversario natalicio de seu amado soberano.

O Tzar Nicoláo II, que é uma das figuras de maior destaque na politica européa, nasceu em 1868, havendo subido ao throno no anno de 1894.

Filho e successor de Alexandre III, o actual imperador da Russia dotou o seu paiz com o regimen parlamentar, satisfazendo, assim, uma das mais ardentes aspirações do povo que dirige com intelligencia e superior tino politico.

Sob o seu governo a Russia esteve a braços com a guerra japoneza, que aniquillou, materialmente, tanto o vencedor como o vencido. O patriotismo de Nicoláo II soube, entretanto, reconstituir as forças do seu povo abatido pelos revezes da sorte na sangrenta luta com o imperio nipponico; e assim é que actualmente o grande paiz se encontra numa prospera e excellente situação moral e material.

Por motivo da festiva data que hoje se commemora apresentamos ao sr. Pedro Maximow, ministro da Russia no Brasil, e á laboriosa colonia, os nossos cumprimentos pela felicidade e grandeza da patria distante.

O CHEFE DO GRANDE ESTADO-MAIOR DO EXERCITO, TRATA DA ORGANIZAÇÃO DE UMA COMPANHIA DE AVIADORES

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do Exercito, propoz ao ministro da Guerra, a organização de uma companhia de aviadores, aproveitando para esse fim, a companhia do batalhão de engenharia, incumbida do serviço de estradas de ferro.

Segundo as instrucções de s. ex., para essa companhia serão aproveitados os officiaes e praças que obtiverem a carta de piloto aereo.

UMA SCENA DE SANGUE

Um machinista da "Entreprise" tenta assassinar um engenheiro com uma punhalada

A Entreprise é a companhia que está construindo, presentemente, o caes e o dique da ilha das Cobras. Alli trabalham innumeros operarios, tendo, dentre os chefes, o engenheiro de nome René Chubér.

Ha poucos dias o machinista da Entreprise, Alvaro Ferrari, ou porque se sentisse doente, ou porque precisasse de faltar, deixou o serviço, para o que se despediu em tempo.

Succede, porem, que lhe chega ao conhecimento a noticia de que havia um logar vago na ilha, egual ao que primitivamente occupava, razão por que se julgou com o direito de occupal-o.

Hontem, elle procurou o engenheiro. Este recusou terminantemente readmittil-o, entrando os dois a discutir. Lá pelas tantas, exaltados os animos, o machinista aggrediu o engenheiro, atracando-se os dois. Em meio da luta, Alvaro Ferrari saca de um punhal e fere, em pleno peito, o seu contendor, que tombou, gravemente ferido, banhado em sangue. O facto despertou a attenção dos demais operarios que acodem e o engenheiro recebe alli mesmo os primeiros curativos.

Pelo telephone a Policia Maritima tem sciencia do caso, o inspector vae á ilha e lá toma as providencias que lhe cabem, prendendo o machinista, que foi removido para a Central de Policia e recolhido á sala dos agentes.

O engenheiro, em estado melindroso, foi internado num quarto particular da Santa Casa.

A' tarde foi iniciado inquerito sobre o caso no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, ouvindo o dr. Ferreira de Almeida, em primeiro logar, o machinista, que declarou ter agido por se ver aggredido.

No inquerito houve referencias duvidosas á sua conducta, e para a sua defesa elle apresentou o seguinte attestado, firmado pelo proprio engenheiro René Chubér:

"Attesto que o sr. Ferrari esteve empregado nesta empresa, como machinista, desde novembro de 1912 até esta data. Satisfizeram-me os seus serviços, passando o presente para que de direito for. Rio, 2 de janeiro de 1914."

O inquerito proseguirá hoje.

O AVIADOR PETTIROSSI DESPEDE-SE

O arrojado aviador paraguayo Sylvio Pettirossi, que hontem regressou á sua patria, dirigiu-nos o seguinte telegramma:

Rio, 18 — Deixo hoje este bello e hospitaleiro paiz, não tendo podido ao menos agradecer-vos as innumeras provas de consideração e carinho que me dispensaram durante minha curta permanencia nesta capital. Saudando-vos, respeitosamente, aproveito o ensejo para manifestar-vos, bem como ao culto publico carioca, o meu mais profundo agradecimento — *Pettirossi*.

A QUESTÃO DE MARROCOS AGITA A CAMARA DOS DEPUTADOS DE HESPANHA

Madrid, 18. — Na sessão desta tarde, da Camara dos Deputados, o ministro das Relações Exteriores, marquez de Lema, respondeu aos discursos em que o sr. Hodes, em nome dos deputados republicanos e socialistas, atacou a guerra de Marrocos.

O marquez de Lema justificou a acção do governo na questão e rebateu os argumentos e pessimismos dos discursos do sr. Hodes.

O sr. Rehague declarou que as recentes occupações feitas pelos hespanhoes em Melilla foram solicitadas pelos proprios indigenas.

O deputado militar, sr. Amado, occupando-se tambem da questão de Marrocos, accusou o governo de ser o causador da desorganização do exercito, negando que fosse da iniciativa do rei a occupação de Zeluan.

O sr. Amado censurou ainda o governo por ter dado ordens ao general Silvestre, para restituir ao Raisuli, os membros da familia que estava em refens, como penhor do seu pacifismo.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ARGENTINO

A SUA ANALYSE PELOS GENERAES QUE NELLAS TOMARAM PARTE

Buenos Aires, 18 (*Americana*) — Reuniram-se hoje, no ministerio da Guerra, os generaes que tomaram parte nas ultimas manobras do Exercito, effectuadas na provincia de Entre Rios, afim de fazerem a critica regulamentar das referidas manobras.

Buenos Aires, 18 (*Americana*) — Reuniram-se hoje, os generaes que organizaram as ultimas manobras das forças de terra argentinas, em Entre Rios, para tratar dos inconvenientes observados na pratica de algumas reformas e tomar medidas tendentes a remediar os males apontados.

Deu motivo a essa reunião o fracasso das manobras recentes em que foram sujeitos a provas muitos dos melhoramentos addicionados ultimamente ao exercito e theoricamente tidos como uteis e perfeitos.

Nessa reunião foram discutidos todos os defeitos observados na pratica de todas as armas.

Ficando de lado os de somenos importancia e sobre questões de formulas, foi tratado o que interessa á equipagem do soldado e, especialmente, da dos generos. Procura-se então evitar o excesso de peso que o processo adoptado até então, offerece aos militares, difficultando-lhes a marcha e extenuando-os de fadiga no fim de cada jornada.

A esse proposito ficou mais ou menos assentado que a equipagem tem que ser alterada, não somente nesse particular, como tambem quanto á sua feitura, devendo ser alterada a mochila e outros pertences.

O systema de calçados em uso actualmente, tambem foi estudado convenientemente, concluindo-se por projectar uma mudança que venha remediar o pessimo effeito que causaram, quanto á resistencia e commodidade.

Na parte que diz respeito á artilheria, tratou-se tambem dos carros destinados ao transporte de munições e bagagens, os quaes apresentam grandes inconvenientes e muitos defeitos.

Nas ultimas manobras verificou-se que esses carros depois de excessivamente, não têm a resistencia necessaria para os difficeis trajectos, vindo a desarranjar-se com facilidade, dando logar a interrupções successivas nos exercicios, sempre que estes tiverem que ser feitos com presteza.

Foram tambem tratados outros assumptos relativos ás provisões, consideradas então como deficientes para o numero de soldados em campanha e para os animaes destinados a transporte e outros mysteres do serviço militar.

A Imprensa preconiza o resultado da reunião, concitando o governo a tomar as providencias aconselhadas pelos technicos militares, no proposito de não só melhorar as condições do soldado argentino, como tambem no de instituir, para a defesa nacional, um exercito condigno com o adiantamento do paiz e com o progresso da milicia nos paizes mais adeantados.

CADAVER DE AFOGADO

Pela madrugada de hontem, nas immediações do armazem n. 13 do caes do porto, appareceu, boiando, um cadaver de marinheiro, que trazia vestida uma blusa azul com o n. 8.540.

O corpo foi removido para o Necroterio da Policia Central, pela Policia Maritima, que arrecadou nos bolsos da blusa um molho de chaves, varios papeis sem importancia e um apito.

MARIA DA CONCEIÇÃO QUER SABER DO SEU MARIDO

Maria da Conceição procurou hontem as autoridades do 15º districto, declarando-lhes que o seu marido, Luciano Costa, empregado na Limpeza Publica, ha cinco dias que não apparece em casa nem na repartição.

Chorosa pela ausencia do marido, regressou á casa a infeliz mulher, com a promessa da policia de mandar procurar o desapparecido.

LEVOU UM TIRO NA BOCA...

Julião José de Oliveira, cabo da Guarda Nacional, caiu hontem na asneira de ir dormindo num trem até D. Clara.

Alli chegando, o cabo do Exercito, artifice, de nome José Monteiro, com elle implicou e disparou-lhe um tiro em plena boca, fugindo em seguida.

Apresentada queixa á policia do 23º districto, foi o ferido removido para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia.

O CONFLICTO YANKEE-MEXICANO

Os Estados Unidos consideram acto de hostilidade a destruição da ponte da E. F. Inter-Oceanica

Londres, 18 (*Havas*) — Telegramma de Washington para o *Daily Telegraph* informa que o governo norte-americano enviou uma nota ao general Huerta fazendo-lhe ver que considerava um acto de hostilidade a destruição da ponte da Estrada de Ferro Inter-Oceanica.

Lisboa, 18 (*Havas*) — O governo portuguez, por intermedio dos seus representantes diplomaticos no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, manifestou ás respectivas chancellarias que prestava todo o apoio moral á mediação proposta pelo A. B. C. para solução pacifica do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

Vera-Cruz, 18 (*Havas*) — Informações chegadas de Tampico annunciam que os estrangeiros residentes na mesma cidade lançaram um protesto contra o facto das forças rebeldes os quererem obrigar a fazer-lhes emprestimos.

Paris, 18 (*Havas*) — O *Gil Blas* publica um artigo no qual accusa o governo dos Estados Unidos de fomentar revoluções na America Central e na America do Sul.

Washington, 18 — (*Havas*) — Segundo noticia de boa fonte, o general Huerta autorizou os seus delegados junto á conferencia de Niagara-Falls a submetterem-se á proposta da sua demissão do cargo de presidente da Republica, caso isso se torne necessario ao bom exito das negociações.

Nova York, 18 (*Havas*) — Telegrapham de Vera-Cruz:

"O ex-ministro do Interior do Mexico, sr. Aureliano Urrutia, chegou hoje a esta cidade, num trem de refugiados.

O sr. Urrutia declarou aos jornalistas que a situação na capital cada vez assumia proporções mais graves para o general Huerta, não havendo esperanças de que tenda a melhorar.

O ex-ministro do Interior, accrescentou, porém, que era absurdo acreditar-se que o general Huerta estivesse prestes a abandonar o poder."

Washington, 18 (*Havas*) — Foi recebido no Departamento da Marinha um radiogramma do contra-almirante Howard, commandante da divisão naval norte-americana que se encontra em aguas mexicanas, no Pacifico, annunciando que os rebeldes occuparam as cidades de Tepic e San Blas.

Ottawa, 18 (*Havas*) — O governador do Canadá, duque de Connaught, escreveu para Niagara-Falls, ao embaixador do Brasil em Washington, sr. Domicio da Gama, dando-lhe as boas vindas e fazendo votos pelos bons resultados das negociações para a resolução do conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.

Autorizado pelo Tribunal de Contas, o Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos:

De 927:738$273, ouro, á Société de Construction du Port de Pernambuco, dos trabalhos executados na construcção do porto do Recife, em dezembro ultimo;

de 1:945$000, a diversos, de fornecimentos á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, no anno p. passado;

de 13:106$117 e 8:586$340, a diversos, idem, ao Ministerio da Justiça, no corrente anno;

de 5:316$250, a Leuzinger & C., idem ao Thesouro Nacional, em abril ultimo;

de 30$000, a J. L. Costa & C., idem á Inspectoria Geral de Illuminação, em março ultimo.

O que vae por Portugal

NOVO MINISTRO

Lisboa, 18 — (*Havas*) — O *Diario do Governo* deve publicar amanhã o decreto que nomeia o sr. Freire de Andrade para a pasta dos Negocios Estrangeiros.

A posse do novo ministro realiza-se quarta-feira.

OS VINICULTORES DA REGUA

Lisboa, 18. (*Havas*). — Chegou hoje a esta cidade a commissão dos viniculturos durienses, que ha dias foi eleita na reunião da Regoa, para advogar junto ao governo os interesses da região.

Nos meios autorizados diz-se que o governo é favoravel aos viniculturos do Douro, pois considera justas as suas pretenções.

UMA SESSÃO AGITADA NO CONGRESSO DEMOCRATICO

Lisboa, 18. (*Havas*). — Telegrammas da Figueira da Foz noticiam que a sessão de hoje no congresso do partido democratico decorreu muito agitada, por causa da escolha dos candidatos a deputados, nas proximas eleições geraes.

O CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS DE CAMARA SOLENNIZA O ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

O Centro Maritimo dos Empregados de Camara realizou ante-hontem uma sessão solemne para festejar o 6º anniversario da sua fundação, que esteve muito concorrida.

A's 9 horas da noite realizou-se a sessão sob a presidencia do sr. Ubaldino da Motta Bastos, que completou a mesa com os representantes das associações coirmãs. A sessão teve inicio pela posse da nova directoria, que ficou constituida da seguinte forma:

Presidente, Manoel Gonçalves Ferreira; vice-presidente, Manoel Gomes de Azevedo; 1º secretario, J. do Pinho Barroso; 2º secretario, Manoel Varella Rios; 1º thesoureiro, Manoel Moreira dos Santos; 2º thesoureiro, Francisco de Azevedo Ramos; fiscal, Manoel Mauricio Cabral.

Em seguida foi concedida a palavra aos seguintes senhores, que dirigiram saudações á directoria pela sua posse e pelo anniversario social: Valerio Dodda Guerra, pela União dos Operarios Estivadores; Antonio Arino, pela Associação dos Marinheiros e Remadores; Manoel Joaquim Leão Barbosa, pela Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral; Lauro da Trindade Gomes, pela União dos Foguistas; Achilles Campos, pelo Gremio dos Machinistas da Marinha Civil; Lesbino de Abreu e Silva, pela Associação dos Mestres Praticos, e Mario Ferreira.

Seguiu-se a inauguração do retrato do sr. Jacintho Pacheco, iniciador do Gremio, o que foi feito pelas meninas Olivia e Alzira da Silva Reis. Falou nessa occasião o sr. Hermes de Olinda que se referiu em termos muito honrosos ao homenageado, elogiando os seus esforços para a fundação do Centro; sendo ao terminar muito applaudido. Achando-se ausente este socio foi representado por sua esposa d. Joanna Pacheco, que foi coberta de flores, pelas senhoras presentes.

Falou depois o representante da Confederação Brasileira do Trabalho, que saudou o sr. presidente da Republica, cantando-se nessa occasião o hymno nacional pela banda de musica do Exercito. Em seguida foi encerrada a sessão. A directoria offereceu aos convidados profusa mesa de doces, trocando-se entre diversos brindes.

O dia do presidente

S. ex. desceu de Petropolis e subiu de novo. — O presidente de Goyaz communicou-lhe que as finanças do Estado estão um pouquinho mais solidas. — E nada mais houve.

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, no comboio de 10 e 25 da manhã, acompanhando-o até esta capital o ministro da Fazenda e membros de suas casas civil e militar.

Da estação de Praia Formosa, onde recebeu cumprimentos de varios de seus auxiliares de governo, dirigiu-se para o palacio do Cattete, onde logo conferenciou com os ministros da Guerra, Marinha, Interior, Viação, e Agricultura; dr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior; chefe de policia, commandante da Brigada Policial, senador Pinheiro Machado e o *leader* do governo na Camara dos Deputados.

S. ex. recebeu ainda a visita dos srs. deputados Marcolino Barreto, Cunha Vasconcellos, drs. Daniel de Almeida e Amarilio de Vasconcellos, tenente-coronel José Ricardo Alves da Fonseca, coronel Liberato Barroso e dr. Salustio Lamenha Lins, juiz de direito de Paranaguá.

A' tarde, s. ex. subiu para Petropolis, de onde pretende regressar amanhã, para presidir ao despacho collectivo.

O presidente da Republica mandou hontem visitar o dr. Sabino Barroso, que continua enfermo.

Ao presidente da Republica foi dirigido pelo dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz, o seguinte telegramma:

"Goyaz, 17 — Communico a v. ex. que a arrecadação no exercicio de 1913 foi de 1.256:528$799, excedendo em 405:313$065 da quantia orçada, que foi de 850:200$631, arrecadação essa que demonstra a grande melhora da situação do Estado, e que nunca foi registrada desde a sua organização.

Respeitosas saudações. — *Olegario Pinto*, presidente do Estado."

Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal foram registradas, em 15 do corrente, 115 guias, na importancia de 2:185$150, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita: 80$ de multas e 36$ de leilões;

Sacramento: 60$ de multas e 33$ de impostos;

S. José: 10$ idem e 55$ de multas;

Santo Antonio: 10$ idem;

Gloria: 30$ idem e 30 de matricula de cães;

Lagôa: 7$ idem e [illegible] de impostos;

Sant'Anna: [illegible] idem e 130$ de multas;

Espirito Santo: 128$ idem;

S. Christovão: 10$ idem;

Andarahy: 15 idem e 7$ de matricula de cães;

Tijuca: 125$ de multas e 378$ de impostos;

Inhaúma: 117$ de enterramentos;

Irajá: 69$ idem e 46$ de multas;

Jacarépaguá: 14$ de impostos e 20$ de enterramentos;

Campo Grande: 44$ idem e 14$ de multas;

Santa Cruz: 15$ de enterramentos.

Prophylaxia da syphilis

Questão de magna importancia social, merece a *prophylaxia da syphilis* a mais accentuada attenção daquelles que têm a obrigação moral de mostrar ao povo, de modo claro e facil, todas as faces do problema, e a gravidade, muitas vezes irremediavel, que póde assumir o mal, de que, em tempo, se descuraram. Queremos falar dos medicos, a quem, principalmente, incumbe o dever de esclarecer a sociedade no que ha respeitante á syphilis, terrivel molestia que, silenciosamente, vae devastando as fontes de vida da humanidade.

Não sendo a syphilis molestia de escandalosos estardalhaços epidemicos, como a peste, a febre amarella, a variola, passa despercebida aos olhos do povo, e, aproveitando a sua indifferença, vae, lenta e continuamente, devastando-lhe os individuos, estragando-lhes as cellulas, inutilizando-lhes os orgamismos para a luta da vida, matando-os mesmo, quando mal abriram os olhos aos raios luminosos do sol. Depois dos grandes trabalhos medicos de *Roux e Metchnikoff*, *de Schaudinn e Hoffmann*, de *Wassermann* e finalmente de *Ehrlich*, ficámos senhores da possibilidade da inoculação do mal nos Primatas, do agente pathogeno (*treponema pallidum*), da importante reacção diagnostica sero-logica e, finalmente, dos extraordinarios medicamentos: o *Salvarsan* e o *Neosalvarsan*, geralmente conhecidos pelos nomes de 606 e 914.

Assim, pois, dentro de um periodo de oito annos, mais ou menos, póde a investigação e o trabalho paciente desses mestres das sciencias medicas, realizar as mais assombrosas descobertas para o perfeito conhecimento e combate do mal.

Abençoada a obra de tão grandes bemfeitores da humanidade!

Mas assumpto, já a syphilis, um papel tão importante na devastação social, que não podemos mais limitar o nosso combate a um trabalho de *cura* ainda egual e *urgentemente* a um trabalho *prophylactico*. Será, pois, principalmente em torno desta questão que giraremos estas linhas.

Felizmente o nosso governo já comprehendeu a gravidade do caso e enviou um dos nossos mais competentes medicos, nesse particular, em commissão á Europa, afim de estudar tão urgente problema. Estamos certos do [illegible] resultado dessa commissão. Entretanto, porém, no assumpto.

Como deveremos fazer a *prophylaxia da syphilis*? Primeiro devemos collocar esta molestia na mesma situação hygienica da variola, da peste e da febre amarella. Queremos dizer com isto que devemos ir procural-a nos seus fócos de propagação para combatel-a, e não esperar que os pacientes venham procurar os recursos da medicina. Assim, evitaremos a propagação, cuidando de salvar a sociedade e não de curar individuos. Procuremos, pois, os principaes fócos que, incontestavelmente, se acham nas mulheres publicas. Este abandono absoluto da prostituição, entre nós, sem uma regulamentação, sem fiscalização, emfim, sem a menor preoccupação dos poderes publicos, é um mal extraordinario, é, mesmo, um grande crime. Deixar a sociedade entregue a infecções de tão terrivel molestia, hoje que estamos inteiramente apparelhados para combatel-a, não é, de modo algum, acceitavel, por não ter attenuante em seu favor.

Não é que, seja dito de passagem, sejamos, em absoluto, partidarios da regulamentação da prostituição. Pensamos, porém, que uma mulher publica deve ser tratada severamente pelas autoridades sanitarias, com o mesmo rigor hygienico com que se cuida dos pantanos determinantes de infecções palustres. Sob o ponto de vista hygienico, a situação é a mesma: *um fóco de infecção propagando as mais terriveis molestias*. [illegible] devemos, pois, hoje, com os [illegible] progressos da hygiene, de[illegible] tão alta questão social — *a prophylaxia da syphilis*. Nossa acção se não deve limitar a esperar de que solicitem os nossos serviços medicos, nesse particular, antes assiste ás autoridades sanitarias o dever de procurar, rigorosamente, descobrir os focos do mal e combatel-os, energicamente. Assim, pois, pensamos que, de absoluta e primeira necessidade, se faz mister a rigorosa fiscalização da prostituição. Não deve, porém, limitar-se a tal acção o trabalho das autoridades sanitarias.

Além della, que consideramos o mais importante, teremos que cuidar dos individuos já infeccionados e dos que ainda estão sujeitos á infecção.

Estamos certos de que, na maioria das vezes, é a ignorancia do que seja a *syphilis*, de quaes possam ser as suas consequencias, suas complicações, do fim a que pode attingir um individuo infeccionado por ella, dos perigos a que sujeita a sua descendencia, etc., a razão unica do descuido com que o syphilitico cuida do seu gravissimo estado morbido. Nesse caso, a acção das autoridades sanitarias muda de figura. Aqui, não pode ser o mesmo o processo do trabalho hygienico.

Os artigos nos jornaes profanos, a publicação de folhetos, as conferencias publicas (nos gymnasios, nas escolas superiores, nas sociedades de operarios, nas fabricas, etc.) devem ser os meios empregados para esclarecer o povo sobre os primeiros symptomas do mal (principalmente hoje que está provado que o emprego do "606" logo após a manifestação primaria cura rapida e radicalmente o individuo), sobre as complicações da molestia, sua gravidade, sua marcha, etc. Emfim, tudo o que fôr util esclarecer nesse particular, em linguagem clara e accessivel aos menos cultos e aos profanos na arte de curar.

Estamos certos do grande resultado dessas medidas. O povo necessita conhecer a gravidade dos males que o atacam, para, em tempo, procurar combatel-o. Ao governo, pois, incumbe esse trabalho, não só a respeito da syphilis como, geralmente, de outros males que já se tornaram molestias sociaes.

Particularizemos, porém, aqui, os trabalhos prophylaticos da syphilis, respeitante á prostituição. O *prof. Jeanselme* escreveu a respeito valiosas palavras que serão, mais ou menos, o guia destas nossas linhas. E' incontestavel que a prostituição é a causa mais poderosa da propagação da syphilis. Deverá, pois, nesse sentido ser feito o maior combate.

De facto, a regulamentação tem dado bons resultados, diz *Jeanselme*, mas não ha duvida que o melhor meio de tornar as prostitutas inoffensivas é curál-as. Devemos, comtudo, em tal caso, preferir o medicamento que actuar mais *poderosa e promptamente*. Tal medicamento é o "606". "Uma só injecção de 30 a 50 centigrammas determina em cinco ou seis dias a cicatrização das syphilides erosivas da garganta e da vulva, e, em dez dias, as placas hypertrophicas aplainam-se e cobrem-se de epiderme". Já tivemos occasião de referir um caso de nossa clinica, em que a cicatrização de vastas ulcerações deu-se em 48 horas! E' extraordinario! Sabemos que um dos meios mais faceis de propagar a syphilis são as ulcerações descobertas. Ora, o "606" determinando uma rapida cicatrização dessas lesões accessiveis, diminue, evita, mesmo, o poder infectante de taes ulcerações.

A medicação classica só dentro de cinco ou doze semanas determina a cicatrização de taes lesões syphiliticas. Em tal caso, continua Jeanselme, será preciso hospitalizar, durante esse longo tempo, os pacientes. Nem sempre, porém, os doentes podem ou querem sujeitar-se a tão prolongada cura. Assim, continuará o perigo da transmissão do mal, que se quizera evitar.

Esta questão da prophylaxia da syphilis em suas relações com a prostituição foi, ultimamente, tratada em *Frankfort a M.* Em 4 de abril, do corrente anno, realizou-se, naquella encantadora cidade do Meno, uma importante sessão, presidida pelo *professor Kirchner*, e assistida pelo intendente municipal, chefe de policia, medicos dermatologistas de *Frankfort a M.* e pelo *professor Ehrlich*. Tratava-se nessa illustre assembléa de uma accusação feita sem fundamento: que *as prostitutas eram alli tratadas obrigatoriamente pelo "606", tendo havido muitos casos de morte*. Pelos relatorios dos medicos presentes ficou provado que, desde 18 de maio de 1910 até aquella data, haviam sido curados com o "606" entre mil pessoas (11 mezes), que nenhum caso de cegueira, surdez ou paralysia fora observado; que de seis paralyticos syphiliticos curados com o medicamento, quatro estão bons e dois em via de cura; que entre os 11.000 doentes havia 1.200 prostitutas; que, destas ultimas tres morreram: a primeira, *tres mezes depois de terminada a cura*, de uma inflammação no bas-cinete; a 2ª, *dois mezes depois da cura*, de uma hemorrhagia consequente a um aborto; a terceira, *alguns dias depois da cura*, de uma atrophia amarella syphilitica do figado. Vê-se, pois, que nenhuma culpa se póde attribuir ao "606" em taes casos. Quanto á questão de uma *cura obrigatoria* das prostitutas com o "606", ficou provado não ser verdadeira a accusação e, ao contrario, que as prostitutas, mesmas, notando a rapidez de acção do "606", é que se interessavam para receber a applicação de tal medicamento.

Ficam, assim, claras as inverdades das accusações ao "606", que só serviram, como já dissemos uma vez, para melhor realçar o valor do poderoso medicamento de *Ehrlich*.

Pensamos, porém, que, em se tratando da *prophylaxia da syphilis*, deveria ser feita a *applicação obrigatoria do "606"*, naturalmente, depois de verificada a sua possibilidade na prostituta.

Não podemos deixar de transcrever, aqui, as boas palavras de *Jeanselme*, a respeito:

"Seria para desejar que, nos grandes centros, todo dispensario de salubridade fosse dotado de apparelhos e pessoal indispensaveis para applicar periodicamente *ás prostitutas a cura de prophylaxia*." Estas medidas, continúa, esforço-me de pôr em pratica no meu serviço do hospital Broca, que recebe, em maior parte, mulheres syphiliticas e que, por isto mesmo, é chamado a preencher um importante papel prophylactico a respeito da população de Paris. As doentes, em geral, só permanecem no hospital o tempo estrictamente necessario, e sempre muito curto para curar os accidentes contagiosos. Tornadas sem perigo, deixam o serviço e voltam em dia marcado para continuar o tratamento.

Pensa elle que não seria demasiado aconselhar o emprego do "606" aos medicos encarregados da prophylaxia publica nas colonias.

São muito dignas de meditação estas palavras de *Jeanselme*. Queremos, porém, terminar este nosso trabalho, resumindo as medidas que entendemos necessarias para uma efficaz *prophylaxia da syphilis*.

1º) Applicação obrigatoria do "606" nas prostitutas syphiliticas, passiveis de receber a medicação;

2º) Item, nos soldados, marinheiros, etc., syphiliticos, em eguaes condições;

3º) Item, nas corporações sob as ordens immediatos dos poderes publicos, em eguaes condições;

4º) Conferencias sanitarias nos gymnasios, nos collegios, nas academias, escolas superiores, associações do commercio, etc., explicando, esclarecendo a symptomatologia e os males que pode a syphilis determinar;

5º) Publicação de folhetos no mesmo sentido, para distribuição larga e gratuita;

6º) Artigos, relativos ao mal em questão, publicados nos jornaes diarios, em linguagem clara e comprehensivel;

7º) Quaesquer outras medidas, opportunamente, julgadas necessarias pelos poderes publicos.

Assim actuando rigorosa e systematicamente, estamos certo, chegariam as autoridades a fazer uma real e vantajosa prophylaxia da syphilis.

Seria um bem inestimavel prestado á sociedade.

DR. OSCAR DE CARVALHO.

Codigo Commercial

Letra de cambio — Nota promissoria — Cheque e Titulos ao portador. Pelo advogado dr. Carmo Braga. Obras novas no mercado e adoptadas pelas principaes casas commerciaes, gerentes de companhias, guarda-livros, etc. Preço dos dois volumes, encadernados em percalina, 16$000. Pedidos acompanhados da respectiva importancia, a J. Guimarães, Rosario, 126, 1º andar. Tel. 2.707, Norte. Remettem-se para o interior, franco de porte.

DEIXOU A FILHA EM CASA DE UMA CONHECIDA E NÃO MAIS FOI BUSCAL-A

Amelia Valente é uma dessas mulheres de máos instinctos, que nem os soffrimentos de uma desgraçada creancinha, gerada em suas entranhas, as commovem.

Ha poucos mezes, Amelia deu á luz uma filha, a quem deu o nome de Elza, e como a recemnascida se tornasse um incommodo para a sua vida desordenada, um dia, indo á casa de Maria Veronica, residente á travessa Fernandes n. 10, ahi deixou a creança, dizendo a viria buscar mais tarde.

Passaram-se os dias e a mãe desnaturada nunca mais appareceu para levar a sua filha.

Elza, sem o tratamento que a sua tenra edade exigia, não dispondo Veronica de meios para sustental-a, adoeceu.

Disto foi avisada a maldosa mãe, não ligando a minima importancia ao caso.

Hontem veiu a fallecer, á mingua, a infeliz Elza, o que obrigou Maria Veronica a procurar as autoridades do 7º districto, expondo-lhes o que se passára e pedindo que o cadaverzinho fosse removido para o Necroterio.

Habito da embriaguez

O dr. Cunha Cruz, por processo especial, cura rapido este habito. Trata doenças nervosas. Rua Carioca, 31, das 3 ás 5. Attende a domicilio.

UM "PÃO D'AGUA" FAZ UMA "FITA" DE SUICIDIO

Manoel José do Nascimento, preto, residente á rua Visconde de Itamaraty n. 180, é um incorrigivel bebedor da *branquinha*.

Hontem entrou elle a vêr na agua que passarinho não bebe, dando a embriaguez para o suicidio.

Armando-se de uma velha navalha, a endiabrado preto passou a golpear o pescoço, mas com tal precaução, que de cinco golpes, só um foi profundo, sendo os demais superficiaes.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, removendo-o em seguida para o hospital da Misericordia.

A policia do 15º districto soube do facto.

BRAZ LAURIA

Agencia de publicações mundiaes. — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.061 — Norte.

COM UMA FACADA NO HOMBRO

Ha muito viviam amasiados Nelson Julio de Carvalho Vieira e Maria das Dores Nogueira.

De certo tempo a esta parte, vendo Maria que o seu *pinho* não comparecia com os dinheiros para a manutenção da [illegible] da ladeira do Leme, deu com o basta na vida em commum mandando passear o Nelson.

Indignado com a barração, encontrando-se hontem com a ex-amasia na rua da Passagem, Nelson, depois de uma troca de palavras pesadas, sacou de uma faca, ferindo Maria no hombro esquerdo.

Commettido o crime, o aggressor, que é de côr preta, deu ás de Villa Diogo.

A ferida foi soccorrida pela Assistencia, indo depois prestar suas declarações ás autoridades do 2º districto.

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE — OS CONTRAVENTORES E AS MULTAS

Foram solicitadas multas, pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, contra os estabelecimentos de Manoel do Amaral Junior, á rua Lino Teixeira, n. 222, por vender leite desnatado, e com agua; Manoel Gonçalves, á rua do Engenho de Dentro n. 27, por vender leite desnatado; Antonio Bezerra Sarraca, á rua Silva Gomes n. 13, por vender leite com agua e desnatado; Antonio Rodrigues Bento, á rua Assis Carneiro n. 28, por vender leite com agua e dono do deposito, á rua Estrella n. 103, e dos estabulos, ás ruas Affonso Cavalcanti n. 20 e Itapiru, 20, por falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame desse producto.

Foram feitas no laboratorio de controle, nove analyses, attendendo-se a quatro reclamações de particulares.

Foram visitados oito depositos e 11 estabulos, sendo verificada a infracção feita pela Leopoldina Railway Company.

Foi concedida a chapa n. 1.725 em substituição á de n. 1.517, do estabelecimento da rua Engenho de Dentro n. 151, de Maria Augusta Garcia.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje a gentil senhorita Attila Rodrigues Branco, filha do sr. Alberto Rodrigues Branco, negociante de nossa praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do galante Moacyr, filhinho do tenente Abilio Bastos e de d. Maria S. Bastos.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Augusta de Mello.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Manoel Bastos.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o major Alfredo Lemos, 1º escripturario da Caixa de Amortização.

E' hoje dia anniversario do sr. Armindo Griffo Taveira, contra-mestre e interessado da "Parisiense".

O coronel Adolpho Rodrigues Soares Pereira, thesoureiro da Directoria Geral dos Correios, faz annos hoje.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Joaquim de Figueiredo Bastos, industrial.

Faz annos hoje d. Celestina Marques Leal, esposa do sr. Sylvio Leal, funccionario publico.

Faz annos hoje o menino Jorge, filho do capitão-tenente Camillo Benevides.

Está hoje em festas o lar do sr. Adolpho de Castro Leal, 3º escripturario do Thesouro Nacional, por motivo de seu anniversario natalicio.

Passou hontem a data natalicia do estudioso menino Francisco Guerra, alumno do Collegio Freitas.

Faz hoje um anno o travesso Fifi, filhinho do pharmaceutico Antonio Gomes Pereira Fortes e d. Maria José Ribeiro Fortes.

Commemora hoje seu anniversario natalicio o capitão Domingos Arthur Machado Filho, estimado official da Brigada Policial e irmão dos srs. major Hamilcar Nelson Machado e capitão Arthur Innocencio Machado.

Querido como é, entre os seus amigos e camaradas de classe, o capitão Arthur Machado, vae receber muitos abraços de felicitações pela auspiciosa data que hoje vê passar.

Faz annos hoje d. Carlota Isabel Mendes, esposa do sr. Justino Alves Mendes, capitalista de nossa praça.

Fez annos hontem a senhorita Isaltina Augusta do Nascimento.

Festeja hoje seu natalicio a conhecida dra. Ephigenia Veiga.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o applicado 2º annista da Escola de Humanidades José de Castro Menezes, filho do sr. F. Franklin de Castro Menezes, funccionario do Ministerio da Marinha.

Por completar mais um anno de edade foi muito felicitado hontem em sua residencia á rua João Alves, o menino Francisco Guerra, intelligente alumno do Collegio Freitas.

Alfredinho, o galante filhinho do sr. Angelo Monteiro e neto da professora cathedratica d. Elvira Baptista de Mattos, completa hoje o seu primeiro anniversario, para alegria de sua carinhosa familia.

Fez annos hontem o dr. José Mendonça, conceituado clinico e operador desta capital e chefe do corpo clinico da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

O anniversariante recebeu muitas saudações dos seus collegas e amigos e uma mensagem de congratulações dos directores, corpo clinico e funccionarios daquella sociedade.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Julieta Antunes, filha do saudoso professor Candido Baptista Antunes.

Bodas de prata

Commemoraram a 11 do corrente na fazenda da Bella Alliança, no Estado do Rio, as bodas de prata, o major Arthur Infante Vieira e sua esposa d. Maria de Oliveira Infante Vieira.

A' bella festa compareceram o coronel José Caetano Alves de Oliveira e familia; major José de Souza Borges e familia; dr. Alberto Junqueira e familia; dr. Esmiuneda de Moraes Martins e familia; Americo Benevides Lobato e filhas; familia Souza Lima; senhorita Carmitta Lima, capitão Mario Cunha e familia; familia Costa Ferreira, Clovis de Oliveira, Ivo de Avellar Fernandes, Diogenes Martins de Moraes, Manoel Pereira Atayde Ventura, d. Orminda Avellar Oliveira e filhas, d. Viriginia Amalia de Souza, padre José Maria de Aguiar, madame Judith Junqueira, José Ferreira da Costa, capitão Nuno Infante Vieira e familia, dr. Attila Infante Vieira, Antonio Arnaldo de Oliveira Junior e senhora, capitão M'Ziel Infante Vieira e senhora, Arthur de Mello, d. Maria Vieira de Souza Pereira, d. Amelia Vieira de Oliveira, Othoniel Alves de Oliveira e familia, Fernandio Alves de Oliveira dra. Maria de Lourdes Ribeiro, Eduardo da Costa Ferreira, Joaquim C. Ferreira Filho, Pedro Lara, e Mario Silva.

Foi offerecido lauto jantar ás pessoas presentes, tendo sido erguidos varios brindes ao major Arthur e sua esposa. As dansas prolongaram-se até o dia seguinte, tocando a orchestra do mestre Braz.

Clubs e festas

Realizou-se no sabbado ultimo, a partida mensal do Club da Tijuca, cuja concorrencia foi grande e selecta.

A orchestra regida pelo professor Mario Cardoso, tocou o "Two-step", intitulado "Club da Tijuca" e offerecido ao secretario dr. Renato Campos, inspirada composição do conhecido maestro Domingos Roque.

As dansas prolongaram-se até ás 11 horas, quando foi servido, como sempre, o chá, na sala de lunchs, em mesinhas artisticamente ornadas de flores.

Por motivo do seu anniversario natalicio, d. Zeferina Caldas Sergio, professora publica municipal, offereceu ás pessoas de sua amizade, alumnos, etc., amistosa reunião, que se prolongou até tarde da noite.

A's 3 horas da tarde, foi offerecida farta lauta, sendo trocados amistosos brindes. A anniversariante foi muito cumprimentada pessoalmente, recebendo tambem muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Excellente orchestra composta dos srs. Manoel dos Santos Nolt, dr. Waldemiro de Gorge Ferreira, Antonio Palmieri e Nysamo da Silveira, muito abrilhantou a festa, que esteve animada.

Entre as pessoas presentes notámos: senhoras e senhoritas: Izaulina Silveira, Amalia de Oliveira, Isabel Muniz, Francisca Justa Sergio, Delminda Sergio Bustamante, Carmen Corrêa, Noemia Caldas Sergio, Elvira da Silva Santos e sua filha Margarida, Thereza e Francisca Marinho, Carolina Torres Homem Muniz e filhos, e os srs. Antonio Esteves de Castro Sergio, esposo da anniversariante; Armando Sergio, Belmiro Bustamante, Francisco Corrêa, Irineu Chrispo dos Santos, Antonio Caldas, Pedro Sergio, Waldomiro Bustamante, Claudiner Caldas, Antonio Cardoso de Gusmão Junior, José e Jayme Caldas Sergio, dr. Honorio Menelik, Durval Manso, Agenor Vianna, Pedro Leite Bastos, Manoel Barcellos e outros.

A's 4 horas, quasi ao alvorecer, retiraram-se os convivas, gratos pelas finezas da familia Caldas Sergio.

Houve hontem uma festa, que se revestiu de grande brilho, no Instituto Arruda Beltrão, agora definitivamente installado no confortavel predio da rua Haddock Lobo n. 425, que para commemorar a missão nobre a que se destina, a educação dos meninos e das meninas até aos 10 annos.

Houve uma exposição de trabalhos que muito honram o estabelecimento e bem demonstra já o alto grão de cultivo de seus alumnos.

Em seguida houve cantos, recitativos e o professor Orlando Frederico, com a habilidade que lhe é peculiar encantou os convivas com um sentimental solo de violino.

Ao espocar do champagne o dr. Carvalho Borges saudou o dr. Beltrão e este agradeceu, saudando a imprensa.

O sr. Estanislau Alves, respondeu ao brinde.

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo, o casamento do sr. Leonel de Almeida, com a senhorita Virginia Domingos.

O acto civil teve logar na 7ª pretoria, sendo padrinhos os srs. Luiz de Souza Silva e d. Cacilda Barbosa da Silva.

Com a senhorita Hirondina de Magalhães, filha do bacharel João C. de Magalhães, contratou casamento o sr. Roberto Ripper, filho do commandante Roberto Ripper.

Realizou-se o enlace matrimonial, do sr. Leonel de Almeida com d. Virginia Domingos, no 16 do corrente na 7ª pretoria. Foram padrinhos o sr. Luiz de Souza da Silva e d. Cacilda da Silva.

Casaram-se hontem, na 2ª pretoria civel, o sr. Arthur Martins Pinto e d. Amelia de Jesus Ribeiro. Foram paranymphos, os srs. José Barreiros e Irineu Antão de Vasconcellos.

Festas

Distinctas senhoras da nossa sociedade reuniram-se e resolveram envidar esforços para que a matriz de N. S. da Luz no Rocha seja reconstruida.

Para obter os meios necessarios, vão ser promovidos lindos festivaes, festas de caridade, conferencias literarias, que, por certo, terão grande concorrencia.

Ficou organizada uma commissão constituida por nomes, Judith Abreu, Coelho Netto, Coelho Barreto, Josephina Braga Barreto e Frederico Borges, que, gentilmente tomaram a peito a organização de tão sympathica festa.

Coelho Netto, o illustre escriptor brasileiro, fará uma encantadora conferencia em logar que ainda não está escolhido, sendo provavel que a scintillante palestra de Coelho Netto se realize no Municipal. A solennidade da inauguração dos melhoramentos da matriz de N. S. da Luz está marcada para o dia 30 do corrente.

Nascimentos

O lar do dr. Alvaro Barreto, engenheiro civil, está enriquecido, com o nascimento de mais uma filhinha, que receberá na pia baptismal o nome de Dany.

O sr. Innocencio C. Brito Oliveira e d. Albertina M. Carvalho Oliveira, participam-nos o nascimento de seu filho Orlando, a 9 do corrente.

O sr. Abilio Gomes de Almeida Pinho e sua esposa, d. Alzira Alves Pinho, tiveram hontem, o seu lar augmentado, com o nascimento de um robusto bambino, que recebeu o nome de Daniel.

Tiveram o seu lar augmentado, no dia 14 do corrente, o 2º tenente Antonio de Andrade e d. Fernandina da Costa Andrade, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Aprigio.

Concertos

Em principios de junho proximo vindouro, realizar-se-á, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, o *recital* de piano annual da talentosa artista senhorita Fanny Plesa Guimarães.

Ao que sabemos, o programma dessa festa de arte é escolhidissimo, estando incluido nelle uma bellissima pagina musical de Chopin, que será executada pela primeira vez no Brasil.

Sendo, como é, a distincta artista queridissima no nosso meio social, é natural que esse *recital* seja esperado com a anciedade que tem despertado nas rodas artisticas, havendo já um grande numero de bilhetes passados.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 7 horas da tarde, no salão da Associação Christã de Moços uma conferencia em inglez pelo sr. H. F. Bailey.

O thema será "What is the Monroe Doctrine" (O que é a Doutrina de Monroe). Entrada franca.

Viajantes

Afim de tratar da sua saude, embarca hoje para a Europa o senador Moniz Freire, illustre representante do Estado do Espirito Santo no Senado Federal.

Chegou ao Rio de Janeiro, o sr. Amandio da Silva, importante agricultor portuguez e possuidor de boas lavouras na região duriense. O sr. Amandio Silva é tambem jornalista conceituado, tendo sido director da "Palavra", o jornal mais antigo do Porto, que a Republica fez supprimir.

O sr. Amandio Silva, vem ao Brasil em missão commercial, e conta demorar-se no nosso paiz, por tres ou quatro mezes.

Segue hoje a bordo do *Vestris* o bispo Archiabbade D. Gerardo de Caloen, com destino ao Norte da Republica para visitar a sua Prelazia do Rio Branco (Amazonas) e as Missões que entre os indios lá mantem o Mosteiro de São Bento. S. rev. estará de volta por todo o mez de outubro.

A bordo do *Cap Ortegal*, parte, hoje, para a Europa, em viagem de recreio, o dr. Elpidio Canabrava, que tem exercido em Minas funcções de destaque. O dr. Elpidio Canabrava demorar-se-á no velho mundo, de 6 a 8 mezes.

Chegou hontem á Bahia, com destino ao Pará, o capitão-tenente Alfredo Rodrigues Teixeira, e sua familia.

Vida Academica

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO E FACULDADES DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA.

São convidados os seguintes lentes drs. Antonio F. da Silva Marques, J. Ferrão de Gusmão Lima, F. P. Santiago, Chrisolido Gusmão a comparecerem nesta secretaria afim de assignarem os respectivos termos de nomeação e receberem os seus titulos.

Foi convidado pelo superintendente do ensino para reger interinamente a cadeira de Economia Politica o lente dr. Gusmão Lima.

Acham-se abertas as matriculas para os cursos desta escola na secretaria, das 13 ás 17 horas, á rua do Ouvidor n. 31.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS (Subvencionada pelo governo) — Hoje funccionam na rua da Quitanda (A. C. M.) as seguintes aulas: 1º anno: Philosophia do Direito ás 3 horas (dr. F. Moniz) e Direito Romano ás 4 horas (dr. José Anysio de Aguiar Campello); 2º anno: Direito Civil, ás 3 horas (dr. Mario [illegible]) e Direito Romano ás 4 horas (dr. José Anysio); 3º anno: Direito Civil, ás 3 horas (dr. M. Garcez); e Direito Romano, ás 4 horas (dr. J. Anysio). Amanhã funccionam as seguintes aulas: Direito Internacional, ás 3 horas (dr. Silva Nunes); e Direito Criminal, ás 4 horas (dr. Adherbal de Carvalho); 1º anno: Direito Commercial, ás 3 horas (dr. A. Jambeiro); e Direito Criminal, ás 4 horas (dr. Adherbal de Carvalho); 4º anno: Direito Commercial, ás 3 horas (dr. A. Jambeiro); substituição do dr. Genu de Faria) e Processo Civil e Commercial, ás 4 horas (dr. L. Carpenter).

Curso de Pharmacia e de dontologia — A's 3 1|2 horas, funcciona a 1ª aula dos cursos de Pharmacia e de dontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro). Provisoriamente as aulas realizam-se no Collegio Mello em Botafogo.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Em virtude de convocação do director, reuniu-se ante-hontem a congregação desta Escola, tendo tomado conhecimento dos officios dos drs. Paulo de Frontin e J. Ottoni agradecendo o acto da mesma congregação de ter denominado "Paulo de Frontin" e "Christiano Ottoni" duas salas de aulas do 1º anno. A congregação sentindo-se jubilosa pelos altos conceitos externados fez transcrever na acta de sua reunião os termos dos citados officios.

Missas

Realizou-se hontem, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, a missa por alma do sr. Pedro Felippe Bernaval, antigo inspector de alumnos do Externato Pedro II, e mandada rezar pelo corpo docente e administrativo do mesmo collegio.

Foi muito concorrido o acto religioso, notando-se entre as muitas pessoas presentes as seguintes: dr. Feliciano Barreto Raga Gabaglia, director do Collegio Pedro II, Paulo H. de Tamboina C. Branco, por si e pela turma de bacharéis de 1909, Arthur de Tamboina C. Branco, alumno do 2º anno do Pedro II, José Henriques Moreno, dr. Euclides de Oliveira Aguiar, Carlos de Souza, Ayres Augusto dos Santos, Manoel dos Reis Ferreira, Manoel José da Silva, Octavio Mesquita, Machado, Armando França, Romualdo P. Botelho, Anisio José da Silva, José Cyrillo dos Santos Ferreira, dr. Carlos Antonio dos Santos, dr. Fausto Carlos Barreto, José Forjado de Castro, Pedro Pinto Bastos, Pedro Pinto Baptista Filho, Antonio Manoel Pereira dos Santos e sua familia, dr. Henrique de Noronha, major Carlos Galdino Leal, Alvaro Pinheiro, Pedro Galdino Leal, Alvaro Espinheira, João Elesbão Baptista.

O vice-almirante Raymundo Frederico Kinger da Costa Rubim manda celebrar missa por alma de sua filha Hether amanhã, 20 do corrente, trigesimo dia do fallecimento, ás 9 1|2 da manhã, na egreja de S. Francisco Xavier.

Fallecimentos

Falleceu a 16 do corrente, em Vassouras, onde se achava em tratamento d. Rosa Cancella Ferreira, esposa do capitão Gaspar José Ferreira, escrivão da Agencia da Prefeitura do districto de S. Christovão.

Falleceu hontem, á 1 hora, o nosso collega de imprensa, 2º tenente honorario do Exercito, Augusto Carlos de Almeida Souza.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 12 horas, saindo o feretro da Boulevard 28 de Setembro n. 160, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A posse do dr. Chapot Prevost

Realizou-se ante-hontem a posse do dr. Rodolpho Chapot Prévost, como membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia. A sessão, que foi presidida pelo professor Werneck Machado, teve numerosa assistencia de socios, familias e representantes da imprensa.

A presidencia designou uma commissão composta do prof. Nascimento Gurgel e dos drs. Guarany Goulart e Almeida Magalhães para introduzirem o dr. Chapot Prévost na sala das sessões, onde foi recebido com muitos applausos dos socios e assistentes.

Em seguida, a presidencia concedeu a palavra ao dr. Raul de Almeida Magalhães, orador official, para receber o novo socio. O dr. Magalhães, depois de saudar com eloquencia o recipiendario, fez uma manifestação ao nome do professor Chapot Prévost, seu eminente mestre, irmão do novo socio.

Seguiu-se com a palavra o dr. Rodolpho Chapot Prévost, que pronunciou o seguinte discurso:

Raramente achamo-nos em situação tão delicada, como no momento presente, ao termos de manifestar a nossa gratidão infinda, ante as palavras repassadas de carinho paterno e bondade generosa pelo inspirado e fluente orador desta douta associação, o exmo. sr. dr. Raul de Almeida Magalhães.

Foi numa manhã, numa manhã de outubro, que o vento da desgraça açoutando rija e inclemente, prenunciou a tempestade, cujo raio cruel feriu uma das palmeiras mais altas do mundo medico, na phrase inspirada do immortal Afranio Peixoto . . . . . e encontrei-me triplicemente orphão: "orphão do irmão, orphão do amigo, e orphão do mestre" . . . .

Achava-me então na segunda serie do curso medico . . . .

A tempestade passada, porém deixou a estrada juncada de urzes e espinhos, entremeiada pelos cipoaes infindos, quaes os descriptos pela penna inspirada de Alberto Rangel, nas "Sombras n'agua", quando descreve os sertões da minha terra nativa.

Acossado pelos vendavaes da sorte ingrata que por vezes nos levaram ao desalento completo, quasi succumbimos na jornada em busca da meta que traçamos e que ainda estamos longe de attingir.

Perdoae-nos de abusarmos da vossa preciosa attenção com a narrativa dos nossos infortunios, mas . . . .

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

sois tão pacientes e tão bondosos, esses infortunios estão de tal modo ligados á nossa carreira medica, e as dores pelos arranhões dos espinhos, são tantas e tamanhas que procurámos um abrigo, procurámos um refugio, qual viandante dos Alpes, em busca do S. Bernardo, em noite enregelada, e nos lembramos de que algo de commum havia entre a vossa prospera associação e a minha apagada pessoa, é que ambos tivemos o berço commum na casa dos meus inolvidaveis paes; assim, fascinado pela luz offuscante dos vossos talentos e pelo esplendor de vossa logica chegamos ao solar do vosso templo, e ahi fidalgamente recebida e a vós apresentado por um dos mais bellos talentos da classe medica, o preclaro professor Nascimento Gurgel, ao qual testemunhamos o reconhecimento do amigo agradecido, pela insigne honra de fazer parte do vosso credo.

Ao concluir o tirocinio academico vimos estabelecida na nossa Faculdade, a dictadura scientifica, e o papel que então representámos foi cabalmente historiado na nossa despretenciosa missiva, de Paris, de 15 de fevereiro de 1911, aqui publicada em março.

Geral planeta, sem brilho ainda conservámos o calor do enthusiasmo communicativo dos nossos contemporaneos de então.

A publicação daquella missiva, valeu-nos a demissão do cargo que honradamente desempenhavamos no Hospicio Nacional de Alienados, apesar de nos acharmos em gozo de licença por molestia!

Não queremos mal a quem teve esse gesto, pois amadores do estudo da psychologia, conhecemos um pouco as paixões humanas.

Perdoae a immodestia, mas, tendo obtido sem solicitação, e apenas pela magnanimidade dos juizes, o maior numero de pontos da nossa brilhante turma, perdemos a materialidade do premio de viagem á Europa, porque os factos narrados na missiva acima referida, obrigaram-nos, embora com sacrificio e á nossa custa, a partir para o velho mundo, pois preferimos conservar a dignidade intacta a termos de receber um premio que, longe de nos dignificar, amesquinhar-nos-hia para todo o sempre.

De volta da Europa, onde só o Todo Poderoso sabe o que soffreu nossa pobre alma ante as injustiças com que fomos feridos, defendemos a nossa these de doutoramento.

Acolhidos com fidalguia no serviço cirurgico do professor Daniel de Almeida, no serviço de urologia do tão modesto quão illustrado amigo dr. Annibal Pereira e no serviço de gynecologia do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, sob a habil direcção do amigo de infancia dr. Arthur Moncorvo, sentimo-nos felizes por termos esta occasião de externar mais uma vez publicamente os nossos inesqueciveis agradecimentos.

Mais tarde aspirámos com feliz exito ao logar de docente livre de clinica cirurgica da nossa sabia Faculdade.

Essa circumstancia, porém, obrigou-nos a procurar um serviço da Faculdade, e por isso recorremos ao do nosso eminente mestre e amigo o sr. professor Marcos Cavalcanti, então em gozo de licença na Europa e substituido interinamente pelo querido amigo o sr. professor Francisco de Paula Valladares, cujo caracter de rija tempera e pureza de coração não nos cansamos de proclamar, e por intermedio desse amigo leal e e bom obtivemos a nomeação de assistente extranumerario encarregado officialmente do curso complementar de propedeutica cirurgica; nomeações essas confirmadas pelo nosso sabio mestre e amigo dr. Marcos Cavalcanti.

Este anno, a 13 de abril, iniciámos pela segunda vez o nosso curso, e deliberámos publicarem folheto, a nossa lição inaugural, esperando em breve offerecer-vos um exemplar do mesmo; entretanto, peço venia para aqui repetir um trecho ali existente.

"Senhores. Outro ponto para o qual quero desde já chamar particularmente a attenção dos meus operosos discipulos é a ethica profissional, a cada passo ferida, quer na vida clinica hospitalar e civil, quer nas funcções do magisterio, onde espiritos pouco adeantados e mal inspirados procuram galgar as culminancias pelo amesquinhamento do merito dos seus confrades.

Deveis encarar o vosso concorrente, não como o adversario irreductivel, mas como o collaborador do progresso scientifico, respeitando-o afim de serdes por vossa vez respeitados."

Com este trecho tivemos em mira incutir no espirito dos nossos estudiosos discipulos o respeito pelo esforço alheio e pela união da classe afim de vel-a progredir forte, unida e respeitada.

. . . .

Mas não sabemos ao que attribuir a vossa generosa acolhida unanime, salvo se pretendeis como sois descobrirdes que viemos ao vosso gremio para receber através as vossas preciosas lições.

Ser-nos-á dado pela Providencia a graça de poder collaborar comvosco para o progresso scientifico do nosso meio.

Não cremos, pois, a nossa palavra sem atavios nem autoridade será abafada pela vossa, cheia de uncção e fecundos ensinamentos em prol da sciencia e da humanidade.

Resta-nos, porém, a esperança de que, á força de ouvir os vossos proveitosos ensinamentos, poderemos talvez, estudantes como somos, conseguir ao menos não desmerecer no vosso bondoso conceito, externado na fidalga unanimidade com que fomos acceito neste areopago scientifico.

Nada vos posso prometter porque nada possuo, e, deante dessa inopia, apenas vos hypothecamos o nosso proposito de trabalhar muito com firmeza de caracter, não poupando esforços leaes para o engrandecimento da classe.

Ha tres problemas transcendentes para a solução dos quaes a classe medica brasileira deveria collaborar com afinco: a prophylaxia das molestias venereas, a do cancro e a da tuberculose.

Um outro magno problema, para a solução do qual devemos trabalhar com o mais ardor e sem treguas, é o da construcção de hospitaes civis modernos, porquanto os que existem actualmente, apezar dos relevantes serviços que prestam, não são sufficientes para o nosso meio, quer numerica quer scientificamente, principalmente sob o ponto de vista cirurgico.

E devemos ser os maiores propugnadores junto aos poderes publicos para conseguir esse "desideratum" unanime, o que contribuirá grandemente para realçar o nosso nome ante as nações cultas que com a immigração concorrem para o nosso progresso.

Terminamos, sr. presidente, agradecendo mais uma vez, o fidalgo acolhimento que aqui tivemos e agradecendo tambem aos meus queridos discipulos a fineza de seu comparecimento, o que tanto abrilhantou o acto de nossa posse."

UM RECLAMO QUE FALHOU — PEROLAS FALSAS E MOEDINHAS DE 100 RÉIS

A viuva Hartweld Turl aprecia tudo quanto é "chic".

Ter casa, seria para ella o maior dos desgostos, pois, não se sente com forças para supportar creados, acha impossivel encontral-os que saibam cumprir as suas ordens.

Por isso, madame procura viver em hoteis de primeira ordem, em que todos os seus desejos são completados com a mais requintada delicadeza.

No hotel Victoria, estabelecido no Cattete, tinha madame o seu perfumado commodo, onde vivia a fazer-se bonita, sempre empoada, concertando as rendas das brancas saias, os laçarotes dos delicados corpinhos.

Mas madame acabou por fatigar os lindos olhos vendo sempre a mesma pedreira da rua Beato Lisboa, a silhueta do Corcovado. Resolveu mudar-se.

Preparou as malas, dispunha-se a partir, quando verificou que lindo e rico collar de finas perolas e oito contos em papel moeda haviam desapparecido!

Deu escandalo, foi á delegacia da zona, pediu providencias.

A' presença da autoridade compareceu grave e solemne o gerente do hotel.

Não podia explicar o acontecido não só porque na casa não haviam penetrado ladrões como tambem recaindo suspeita sobre um dos "garçons", esse rapaz merecia-lhe toda a confiança, era impossivel haver procedido por tal forma.

Inquerito iniciado, diligencias promettidas, madame resolveu partir, levando os objectos que eram de sua propriedade.

Oppoz-se o gerente. Madame não sairia do hotel sem que fossem examinadas as malas, mesmo porque era bem possivel que, distraidamente, dinheiro e perolas tivessem sido cuidadosamente guardados e esquecido o logar em que estavam.

Contrariada, nervosa, quasi indignada, madame consentiu dessem a busca.

Num cantinho de uma das malas foram encontrados o dinheiro e as perolas.

A differença não foi grande — as perolas eram falsissimas e o dinheiro andava apenas por quarenta mil réis... em nickel!...

E a viuva Turl... mudou-se!

AGGRESSÃO EM UM TREM DA CENTRAL

Dentro de um comboio que partiu hontem, ás 7 horas da noite, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, um sargento do Exercito não viu com bons olhos Felippe da Costa, que é funccionario publico.

Após pequena discussão o militar foi sobre o outro, machucando-lhe o rosto, escoriando-o pelo corpo.

Felippe da Costa foi curar-se no Posto Central de Assistencia e o militar seguiu viagem.

CAIU DO ANDAIME

Num predio da rua Figueira de Mello, esquina da Avenida Pedro Ivo, trabalhava hontem, sobre um andaime, o carpinteiro Eduardo Joaquim Soares.

Descuidando-se, pisou em falso, caiu, recebendo ferimentos na cabeça.

A soccorrel-o acudiu o dr. Monteiro Autran, que lhe fez os necessarios curativos.

Recolheu-se á sua casa, na rua Presidente Barroso n. 129.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raul Dowsley Cabral Velho.

Acha-se de serviço, ao posto medico, dr. Pessoa de Mello.

Acha-se de serviço ao quartel general, da 9ª região, o 2º tenente Gastão Pimentel.

Auxiliar do oficial de dia, amanuense Pessoa.

A brigada estrategica, dá as guardas do Ministerio e Hospital Central, patrulhas para a estação de Madureira.

A brigada mixta, dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

CORPO DE BOMBEIROS

Estado-maior, capitão Fernandes.

Auxiliar, alferes Mendonça.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Alcantara e 2º soccorro, alferes Carvalho.

Manobras de registros, capitão Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Baptista.

Medico de dia ao corpo, dr. Taylor.

Emergencia, capitão dr. Trigo e tenente Miranda.

Uniforme, 5º.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues.

Dia ao quartel general, capitão Malvino da Silva Reis.

Rondam dois officiaes sendo um do 4º e outro do 16º batalhão de infanteria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 12º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos 4º e 16 batalhão de infanteria.

Uniforme, 7º.

Serviço para hoje:

— No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar, encontra-se o seguinte:

Passa a servir como addido ao 1º regimento de cavallaria, o major Domingos Raphael Lourenço.

Seja transferido conforme pediu, do 8º batalhão de infanteria, para o 19º batalhão da mesma arma, o 2º sargento José dos Santos Teixeira.

O PÃO E A NAVALHA NO CELEBRE MORRO DA FAVELLA

Tranquillamente hontem, ás 3 horas da tarde, o portuguez Antonio de Carvalho, subiu o morro da Favella, dirigindo-se para sua casa, na rua dos Coqueiros n. 3.

Ex-praça da Brigada Policial, Tiburcio Valerio da Silva esperava-o pacientemente, disposto a saldar contas de velha rixa.

Encontraram-se, mediram-se, estouraram os desafôros.

Carvalho, que estava armado de um facão, vibrou-o valentemente, abrindo uma brecha na cabeça de Valerio.

Não fugiu o desordeiro, mesmo com o sangue a correr da ferida, sacou da navalha, foi sobre o inimigo golpeando-o por quatro vezes no hypocondrio esquerdo, na coxa, na região cervical posterior e no annular direito.

Moradores do local prenderam o ex-militar, apresentando-o á policia do 8º districto policial, emquanto outros levavam Carvalho para a rua da America, esquina da rua da Providencia, onde foi encontral-o o medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Recebidos os curativos Antonio de Carvalho, que conta 47 annos de edade, é casado e operario, foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

PARIS, 18.

O *Matin* informa que o sr. Aimond, relator da commissão de finanças do Senado, declarou a um dos seus redactores que era indispensavel lançar immediatamente um emprestimo de seiscentos milhões de francos.

* * * Communicam de Hazebruck que o abbade Lemire foi eleito conselheiro municipal.

* * * Telegrapham de Tazza annunciando que as columnas do coronel Gourand e do general Baumgarten reuniram-se em Mela-Hassa.

* * * Falleceu o almirante Drury.

* * * O vice-almirante Boué de Lapeyrere foi recondazido por um anno, a partir do proximo mez de agosto, no commando da primeira esquadra naval.

ITALIA

ROMA, 18.

Telegrapham de Durazzo:

"Os ministros da guerra e da justiça, general Essad-Pachá e Mufid-Bey, visitaram hoje o couraçado italiano "Vettor Pisani", aqui fundeado, sendo recebidos a bordo pelo almirante Trifari, que lhes dispensou todas as attenções.

Tambem estiveram a bordo, em visita ao navio, numerosos membros da colonia italiana aqui residentes.

Em seguida houve recepção e banquete offerecidos pelo rei Guilherme ao almirante Trifari e á officialidade italiana, sendo por essa occasião trocados brindes muito cordeaes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

O ministro das Obras Publicas, dr. Manoel Moyano, enviou ao Congresso uma nota completa das despesas feitas com o novo edificio do Congresso e que tinham sido orçadas em 7.600 contos, já se tendo, porem, gasto 33.366, sem que se tenha, entretanto, concluido os trabalhos de construcção.

* * * Foram nomeados administradores da Loteria Nacional, os srs. Arthur Paz, Alejandro Campo, Alexandre Leloir e Germano Lingenfelder.

S. PAULO

S. PAULO, 18.

* * * O governo do Estado recebeu um telegramma de Abdon Milanez, communicando ter sido inaugurada a exposição de Berne e que no banquete que se seguiu á ceremonia da inauguração e a que estiveram presentes mil pessoas, foi servido café brasileiro.

Diz tambem que foi distribuido café de S. Paulo pelo recinto da exposição.

* * * Foi decretada a fallencia da firma Allen & Comp.

COM OS CORREIOS

Escrevem-nos da cidade do Pará, Minas:

"Respeitosas saudações — Vimos, perante v. s. pedir que chame a attenção, pelas columnas do *Correio da Manhã* para o seguinte facto anormal de que ha muito sentimos os seus effeitos.

A correspondencia dirigida dessa capital a esta cidade como sejam, jornaes, cartas, registrados, etc., devido á falta de cuidado dos empregados da expedição do Correio Geral, é atirada para as malas do Pará, Estado, sendo que essa correspondencia traz sempre bem legiveis, Estrada de Ferro Oeste de Minas, Cidade do Pará, portanto, sem razão para essa anormalidade.

Ainda mais, sr. redactor, a correspondencia que vae ao Pará, Estado, nos chega ás mãos com atrazo de mezes, importando essa irregularidade em graves prejuizos.

Esperamos, pois, que v. s. pugnará pelos interesses do serviço postal desta cidade, chamando a attenção de quem competir para que seja restabelecida a normalidade da expedição, etc. — *Bicalho & Irmão*.

Ahi fica a reclamação, que nos parece absolutamente justa, e esperamos que o director dos Correios não deixe de tomar as necessarias providencias.

O THRONO DA ALBANIA ESTÁ EM PERIGO

As forças do Epiro marcham contra Durazzo

Roma, 18. — A Agencia Stefani distribuiu aos jornaes agora á noite o seguinte telegramma de Vallona:

"Chegaram hoje de tarde a este porto o couraçado *Vittor-Pisani* e tres esquadrilhas de torpedeiros da marinha de guerra italiana.

No momento em que o consul da Italia visitava, a bordo do *Vittor-Pisani*, o contra-almirante Trifari, foi ali recebido um telegramma, expedido de Durazzo pelo encarregado de negocios da Italia naquella capital, em que esse diplomata, accedendo aos desejos expressos pelo principe Guilherme e por Essad-Pachá, ministro da Guerra, chamava a Durazzo a esquadra italiana, visto saber-se ali que os insurrectos marcham sobre aquella capital.

A esquadra partiu immediatamente para Durazzo".

ATHENAS, 18.

Telegrammas de Corfu noticiam que os delegados dos revolucionarios do Epiro e os representantes do governo da Albania assignaram as preliminares para o accordo sobre as reclamações dos epirotas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

D. Angelina Vidal, que ha dias seguiu para Hespanha, ao chegar em Olinda, no dia 5 deste mez, a bordo do *Frisia*, telegraphou para seu filho José Fernandes Vidal, residente em Nictheroy, á rua S. Lourenço n. 13 B.

O telegramma, coisa interessante, foi recebido pelo destinatario, no dia 16, com o carimbo da Repartição dos Telegraphos datado de 13, quando o *Frisia* já havia lançado ferros no porto de Vigo.

E' uma grave irregularidade para a qual chamamos a attenção do director dos Telegraphos afim de ser evitado o abuso, que póde trazer graves prejuizos.

COM A LIGHT

Esteve nesta redacção o sr. Pedro de Souza, montador electricista, que nos declarou ter effectuado a ligação, na rua, de luz electrica para o predio n. 132 do Campo de S. Christovão, e que a Light and Power fez a cobrança de 51$000, quando o preço estabelecido para esse serviço é 21$000.

O queixoso fez apresentação do recibo, que tem o n. 15.372 e está em nome de d. Clara Maria de Carvalho S. Marques, proprietaria do referido predio.

ULTIMA HORA

D. Constança Thereza Celestina

✝ Jolinda Reis, Washington Reis, José Honorato Gonçalves e senhora (ausentes), Wilberforce Reis (ausente), Luiza Reis, Lincolnina Reis, Abelardo A. Reis e Cacilda Reis, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo repouso da alma de sua saudosa mãe e avó, d. CONSTANÇA THEREZA CELESTINA.

THEATROS

Companhia lyrica

A Companhia Lyrica que actualmente se acha em Buenos Aires e em meados de julho virá para o nosso Municipal, obteve ruidoso successo com a representação de *Aida*.

O correspondente da empreza Walter Mocchi, recebeu hontem o seguinte telegramma:

Buenos Aires, 17. — *Aida* debut soprano Luigia Garibaldi, contralto Mathilde de Lerma, baritono Giuseppe Denise enorme exito tenor Palet, baixos Cirino Berardi e maestro Vitale muito applaudidos.

"O Juiz", de Arlindo Leal, em S. Paulo

Foi levada á scena, no theatro São José, de São Paulo, pela companhia do actor Brandão, a burleta em tres actos, "O Juiz", do sr. Arlindo Leal. A peça agradou francamente, pelo que lemos nos principaes jornaes da capital paulista que tecem elogios ao autor e aos artistas que a desempenharam.

A temporada da companhia Taveira

Pelo interesse que o publico vae demonstrando, annuncia-se muito brilhante a temporada que a companhia de operetas Taveira, do theatro Trindade, de Lisboa, vem fazer este anno no Rio de Janeiro. Tem despertado muito a attenção do publico o nome da distincta actriz cantora Judice da Costa, essa grande artista que o emprezario Taveira conseguiu trazer do lyrico para a opereta. A primeira opereta cantada pela distincta actriz cantora foi a "Mulher de Marmore" e os jornaes portuguezes registraram essa estréa como um verdadeiro acontecimento theatral.

O successo da actriz Judice da Costa na opereta foi além da espectativa do proprio publico. Na "Princeza dos Dollars", na "Nua" e agora na "Emfim... sós" Judice da Costa teve do publico lisboeta enthusiasticas acclamações. Por ahi se pode afferir o que vae ser a temporada da companhia Taveira nesta capital. O intelligente emprezario dr. Affonso Taveira, que vem em pessoa dirigindo os trabalhos da sua afinada companhia escolheu para estréa da mesma a opereta de maior successo na Europa, nos ultimos tempos: "Emfim... sós", original de Franz Lehar, o famoso autor da celebre "Viuva Alegre".

DIVERSAS

Segue amanhã para a capital da Bahia a eximia atiradora Ernestina Riveiras, que no demolido Pavilhão Internacional e no florescente Palace-Theatre obteve ruidoso successo.

Contratada para o São João, ella vae com certeza colher novos louros e adquirir, pelo seu trato fino e pela sua educação esmerada, a mesma sympathia com que o publico carioca a distinguiu.

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO — Primeira representação da peça em 4 actos, de Pierre Louis, traducção de João Soller, *A mulher e o fantoche*, na qual a actriz Adelina Abranches tem uma notavel creação. Aura Abranches encarnará o papel de Bianca. A acção passa-se em Sevilha e Cadiz.

PALACE THEATRE — Mais uma receita da moda realiza hoje o Palace. Havendo da parte das familias grande anciedade para verem o duo Maria Lina — Martins Veiga, é de esperar que o elegante *music-hall* consiga uma linda sala.

THEATRO CARLOS GOMES — Neste popular theatro representa-se hoje o emocionante drama maritimo em 4 actos — *A filha do mar*. O provecto actor Domingos Braga, a pedido dos seus collegas da companhia dramatica João Caetano desempenhará o papel de "Kopeu".

THEATRO S. JOSÉ — A espirituosa burleta *Céo com escriptos*, o maior successo da epoca, subirá á scena nas tres sessões de hoje.

THEATRO S. PEDRO — Annunciam-se já as ultimas representações do espirituoso *vaudeville*, genero livre — *O Satyro*. Quem ainda não o conhece, não deve perder os espectaculos de hoje.

THEATRO RIO BRANCO — No cartaz deste elegante theatrinho da Avenida Gomes Freire continua a figurar a revista fantastica em 3 actos *Os cinco sentidos*.

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — Do programma que este elegante cinema exhibe hoje aos seus innumeros frequentadores figura em primeiro logar uma soberba peça dramatica em 3 actos, em que é protagonista o grande artista dinamarquez Aage Martel, no desempenho do principal papel da *film* (o envenenador oriental Gar-El-Hama) — *Um habitante do outro mundo*, incomparavel trabalho da fabrica Nordisk. Completam o programma *A peça de convicção*, hilariante comedia norte americana, e *A opiata do sr. Pafuncio*, scenas comicas da Eclipse.

ODEON — *Black and White*, comedia norte-americana representada por artistas negros; *A castellã*, adaptação da peça de Alfredo Capus — *La Chatelaine*. Este *film* está dividido em quatro empolgantes actos interpretados pelos mais afamados artistas da fabrica Gaumont.

PATHÉ — *Aquario de agua doce*, um *film* scientifico em cores naturaes; *A criminosa por ambição*, emocionante episodio dramatico editado pela fabrica Gaumont, dividido em 2 actos; *A Saltarella*, drama em 2 actos, interpretado pela graciosa bailarina do *Folies Bergères* Regina Badet; *Sherlock Holmes embrulhado por Bigodinho*, scenas comicas de Prince.

AVENIDA — *As paisagens maravilhosas*, uma excursão através o Quercy, *film* em cores naturaes; *Thesouro de Cantanaya*, angustioso drama policial em 3 partes, reproduzindo as proezas do celebre detective Nat Pinkerton; *O perigo dos annuncios matrimoniaes*, fina comedia da Gaumont.

PHENIX — *Uma temporada alegre em Washington*, espirituosa comedia em 3 actos; *Sob o cutello*, emocionante drama realista em 2 partes; *Dick, reporter cinematographico*, *film* ultra-comico da fabrica Milano-Film; *O sonho do pobre*, empolgantes scenas dramaticas em 2 extensos actos.

ECLAIR PALACE — *Eclair Journal* n. 16, reportagem animada dos principaes acontecimentos mundiaes da semana; *Na escuridão*, episodios de amor, trabalho primoroso da Cines; *Amor humilde*, fina concepção dramatica da Eclair; *A noiva do Silencio*, mimoso drama realista em 2 actos, desempenhado pelos melhores artistas da Cines.

IDEAL — *Mouda, a decaida*, arrebatador drama realista, em 2 partes, da nova fabrica Hespanhol-film; *O castello*, *film* de grande serie artistica da Gaumont, em 3 longos [illegible] impressionante drama realista em 2 partes.

PARIS — *A noiva do silencio* arrebatador drama em 2 actos; *Amor humilde*, delicado drama de amor; *Na escuridão*, soberbo drama passional, da fabrica Cines; *Eclair Journal*, resenha dos acontecimentos mundiaes.

IRIS — *Entre os mysterios do desconhecido*, sensacional drama moderno, em 2 actos; *Na escuridão*, comedia dramatica da Cines; *A noiva do silencio*, grande drama social, em 2 actos; *Amor humilde*, comedia dramatica da Eclair. Como extra na *matinée Para ganhar o milhão*, *film* comico em 2 partes.

A Empreza participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio de S. João na ordem seguinte:

A Empreza distribue gratuitamente ... 10:000$000 em 26 brindes correspondentes aos 26 primeiros premios do 1º sorteio da Loteria da Capital Federal de S. João a extrair-se em 20 de junho de 1914.

1º premio — Um piano automatico REX. O Piano que excedeu em duração, elegancia e harmonia todos os seus congeneres conhecidos.

2º premio — Uma machina de escrever UNDERWOOD. A ultima palavra da mecanica americana, usada e preferida em todo o mundo; exposta na Casa Standard, á rua do Ouvidor n. 93.

3º a 5º premio — Tres Chronometros ROYAL, relogio de ouro de 18 kilates, 22 linhas, mathematicamente certo, o mais celebrisado em todos os concursos de regulagem, [illegible] na Casa Standard.

6º a 10º premio — Cinco bicyclettes STAR a bicyclette, mais solida, veloz e de mais luxo. Grand Prix em todos os campeonatos mundiaes, expostas na Casa Standard.

11º a 16º premio — Seis ternos de paletot de casemira, sob medida, expostos na Casa Amazonas, Avenida Rio Branco n. 91.

17º a 26º premio — Dez sobretudos de borracha sob medida, feitio yankee, escocez ou inglez, expostos na fabrica de Henrique Schayé, Av. Rio Branco n. 17.

2 entradas de 2ª classe, serão trocadas por um cartão numerado que concorre ao sorteio.

A 1ª classe recebe um cartão numerado com o bilhete de entrada.

MÉXICO ANTE LA HISTORIA

POR

Cesar A. Estrada

Benito Juarez

Tramado en la prision, el levantamiento contra el señor Madero, en la ciudad misma de Mexico, encontraron eco sus planes, en traidores, y vendidos por el oro.

Indiscutiblemente tanto el clero catolico mexicano, como la clase alta, derechó el dinero a manos llenas, y tuvieron los elementos que creyeron necesarios.

El movimiento fatal se produjo.

Félix Diaz con un fuerte grupo de individuos atacó la ciudadela y despues de fuerte y reñida lucha logró ocuparla.

El general Bernardo Reyes, con la estrella de fatalidad y desaciertos que venia guiando su vida hacia un año, atacó el palacio nacional con mas de 300 hombres, y estando él a la cabeza luchando como un brabo soldado, cayó muerto por balas leales.

¡ Hombres como el general Bernardo Reys son dignos de morir en un campo de batalla y no en un ataque injusto y desleal como el cometido contra el gobierno legal y perfectamente constituido.

Al escaparse de la prision él y Félix Diaz, nunca creyó con seguridad, que su vida tenia tan solo horas contadas.

Desde este momento comienza en la capital mexicana lo que ha dado en llamarse:

La decena trájica.

Los combates se sucedian á diario desde las 5 ó 6 de la mañana hasta las 6 ó 7 de la noche.

Jamas una capital en los tiempos actuales ha presenciado el horroroso espectaculo de estos funestos diez dias.

Félix Diaz cañoneaba a la ciudad como un verdadero enemigo, y sin consideracion alguna derriba edificios importantes y asesinó gente indefensa e imparcial en la lucha.

Mexico era un verdadero campo de Agramante.

El jefe de las fuerzas del gobierno era el general Huerta.

El segundo jefe era el general Blanquet.

Desde el primer instante, trabajó Félix Diaz y los que lo apoyaban en su criminoso hecho por que [illegible] traicionara al presidente de la Republica.

El decimo dia, del comienzo de la lucha, el general Huerta [illegible] la mas horrible de las traiciones, y se ponia de acuerdo con Félix Diaz.

Demas está decir que otro de los traidores puesto de acuerdo con Huerta era el general Blanquet.

El mismo dia don Gustavo Madero hermano de don Francisco y uno de los hombres mas sagaces que tuvo el gobierno del sr. Madero, invitó a Huerta, Blanquet y numerosos amigos mas a un almuerzo en el restaurant "Gambrinus", que está situado a dos cuadras del palacio nacional.

Las palabras que siguen no comprueban los hechos que se han publicado. La historia se encargará de descubrir la verdad, pero yo relatador imparcial de los acontecimientos los consigno, sin responsabilidad.

"Se ha dicho que don Gustavo Madero conocedor de la traicion que Huerta y Blanquet preparaban iba a envenenarlos".

El procedimiento no es muy legal que digamos, pero hay que pensar que el caso tenia que ser [illegible] expeditado.

A la mitad de la comida se presentó un oficial en "Gambrinus", y hablando con Huerta en punto apartado de la mesa, momentos despues regresó a ella y le indicó a Blanquet que saliera con él, manifestando a los convidados y a Gustavo Madero, que iba a palacio y volveria enseguida. Huerta al llegar a la residencia presidencial ocupada por don Francisco desde el dia del levantamiento, ordenó tomar prisioneros al presidente y vice-presidente de la Republica y a los ministros de Estado.

Estos ultimos escaparon, quedando en palacio don Francisco I. Madero y don José Maria Pino Suarez.

Seis edecanes acompañaban al primer majistrado de la Nación.

Al intimarle prision a don Francisco el coronel X, no se pudo contener y sacando su pistola lo mismo que sus ajudantes hicieron fuego contra el coronel, contra varios oficiales y 25 soldados que iban a prenderlos.

El coronel X murio en la refriega varios salieron heridos, y entre estos ultimos, tres ayudantes del presidente.

El general Huerta que vió fracasada esa intentona redobló el número de soldados y ordenó hacer prisioneros a Madero y Pinó Suarez, ó matarlos si se resistian.

Ante el número, los dos caballeros se entregarón.

Inmediatamente despues, 50 soldados se colocaban frente al Restaurant "Gambrinus", y otros 50 rodeaban la Manzana.

Llamado Gustavo Madero por el jefe de las fuerzas, en la puerta del Restaurant, le intimó prisión.

Gustavo Madero quiso hacer uso de su pistola, y materialmente no le dierón tiempo.

Descargas cerradas hiciéron blanco en su cuerpo.

Al caer Gustavo Madero, el salvage hecho de arrastarlo por las calles se cometió con su cadáver.

Todos los que estaban en la mesa, de los cuales algunos fuerón heridos, se constituyerón prisióneros de esa fuerza de asesinos.

El pacto de Félix Diaz, Huerta y Blanquet, se sellaba con la sangre de Gustavo Madero.

El Plenipotenciario Americano, al tener conocimiento de lo efectuado contra el presidente, en medio de las balas, se apersonó con Huerta y Félix Diaz, pidiendo garantias para la vida de Madero y Pino Suarez.

¡Sarcasmo cruel!

Madero y Pino Suarez estaban condenados por Félix Diaz y por Huerta.

La contestacion al plenipotenciario fue que ellos garantizaban sus vidas.

Desde el momento de la prisión del presidente y vice de la República, el amo de la revolución fué Félix Diaz.

Al dia siguiénte, debian haber sido embarcados en el Ferro Carril con dirección a Vera-Cruz y de este puerto a Europa.

Las 6 era la hora marcada para el viaje; el convoy que se encontraba listo, y a la misma hora señalada, se le dió la orden de retirarse pues por acuerdo de Félix Diaz no partian los prisióneros.

A las 2 de la mañana, un automovil llevaba a Don Francisco y Madero y a Don José Maria Pino Suarez, camino de la Penitenciaria.

Escoltaban el coche una cantidad considerable de soldados.

El automovil conducia con efectividad a Don Francisco y a Don Pepe: pero no vivos.

"Llevaban ser cadáveres".

Fuerón asesinados infame y cruelmente dentro del Palacio Nacional.

Este formidable crimen, digno solo de salvages ó canibales fué ordenado efectuar por:

Félix Diaz;

Victoriano Huerta.

El mundo entero se conmovió. Ese espantoso crimen, llenó de pavor a Mexico entero.

Félix Diaz para llevar a cabo hasta el final la farza espantosa de legalidad, declaró á Huerta presidente provisional con objeto de ser él el elejido por todo el periodo presidencial.

Huerta en su calidad de jefe del Estado anunció al mundo que iban a ser juzgados Madero y Pino Suarez y con ese objeto los trasladaba a la Penitenciaria. Que en la mitad del camino un grupo considerable de amigos de Madero habia intentado rescatarlos y que en la refriega habian caido balas y muerto uno y otro.

Mas da la coincidencia que nadie murió, ni tampoco nadie salió herido.

Esta farza brutal no fué creida en [illegible] ningun pais del universo y menos aún a Mexico.

El crimen quedaba consumado.

Dos victimas más de su apostolado por el pueblo, inscribian sus nombres en letras de sangre en el martirologio de los que dan su vida por las libertades públicas.

Francisco y Madero.

José Maria Pino Suarez.

Entrarón con honor al *Templo de la Gloria.*

....

....

El traidor fue rodeado de ministros del calibre del *hombre negro,* Francisco León de la Barra

Y vease una anomalia; hombres honrados y dignos como el Licenciado Rodolfo Reyes, se prestaron para ministros.

El gobierno honradisimo del señor Woodrow Wilson, no podia se conocer nunca al gobierno espureo y lleno de sangre y lodo, encabezado por el mas grande de los traidores.

No soy apologista de EE. UU. ni deseo serlo; pero a mi juicio el proceder del presidente americano es dignisimo y a todas luces perfectamente justo.

En caso análogo yo procederia asi.

Huerta, Félix Diaz y Leon de la Barra pretendierón ser presidentes; pero cuando llegó el caso de proceder, el primero que se asustó del angelito señor Huerta fue el *hombre negro* y rapidamente tomó el camino de Europa.

En la lucha, solos, Félix Diaz y Huerta, de qué manera procederia este último que acobardó a Félix Diaz y lo obligó á abandonar el pais.

Entre esos dos fenómenos, el mayor salió Huerta.

Félix Diaz salió de Mexico, con direccion al Japon, donde á nombre de la Patria iba á dar las gracias por la embajada enviada al pais conmotivo del centenario de la Independencia.

Al dejar Mexico, todavia estaba en la creencia al que Huerta en las elecciones presidenciales, hechas a su arbitro, no por los habitantes mexicanos, saldria el nombre de Félix Diaz, como el único candidato.

Al llegar a San Francisco de California, se informó que el general Huerta lo eliminaba en todo, y que el candidato seria solo él, *solo Huerta.*

En vez de seguir al Japon, Félix Diaz, fué á New-York y embarcó para Mexico; más al llegar a la Habana se le informó que el presidente provisional no deseaba que pisara territorio de su mando.

Félix Diaz, que aun no conocia del todo á su congenere, Huerta, desembarcó en Vera-Cruz; más inmediatamente tuvo policias que parece tenian orden de arrestarlo.

Burló la vigilancia de sus guardianes y en la noche se asiló en el consulado aleman, donde estuvo varios dias, hasta que se hicieron las elecciones presidenciales en las que salió elegido el exmo. señor general de division Don Victoriano Huerta.

Esta eleccion fué un atropello más cometido por el presidente provisorio contra las leyes del pais; pues, la Constitución mexicana en vigor en ese momento, prohibia la reeleccion, puesta en toda su fuerza por la revolución triunfante encabezada por Don Francisco I. Madero.

El general Félix Diaz, emigró enseguida, del pais, fué a esconder la verguenza de sus acciones cometidas contra Madero, y de su decantada bravesa contra Huerta, portandose como un niño sin experiencia, á la Habana.

La vida politica de Félix Diaz, ha terminado;

Todos los mexicanos le han dado un calificativo poco honroso para un hombre y denigrante para un soldado. Lo llaman.

¡ COBARDE !

Eliminados los dos ambiciosos de la presidencia Francisco Leon de la Barra y Félix Diaz, el general Huerta se creyó ya en posession absoluta de la *Gran Hacienda Mexicana,* pues para él, esto ha sido, es y será siempre Mexico

Una Gran Hacienda

No contaba, con que un grupo reducidisimo de patriotas al principio y convertidos en legión despues, le disputarian palmo a palmo, heroicamente, los lugares que estaban bajo su dominio y que llegaria momento como el actual, en que es jefe nominal de 4 Estados solamente, y jefe nato del Distrito Federal.

Huerta, en estos momentos es presidente de la 20ª parte del territorio mexicano, y con todo esto, demuestra que el señor general Porfirio Diaz, se ocupó poco del resto del pais, y dedicó sus [illegible] verdaderamente efectivas, solo a embellecer y robustecer la capital mexicana.

Con [illegible], descontando Guadalajara 120,000 habitantes, Merida de Yucatan 80,000, Torreon [illegible], Puebla.... 100,000, las demás Ciudades incluidas las capitales de Estados, no pasan de 50,000 habitantes, algunas pocas, y esto muy atrasadillas varias de ellas, como ser Zacatecas, capital del Estado del mismo nombre; Tepic, [illegible], capital del Estado de Chiapas; Jalapa, capital del Estado de Vera Cruz; Hermosillo, capital del Estado de Sonora, etc., etc.

La medida precautoria del general Huerta á fin de afianzarse en la silla presidencial fué la de fusilar, desterrar y encarcelar a miles de personas.

Diez miles señores; repito, miles son los encarcelados, desterrados, fusilados y asesinados por orden del general Huerta.

El terror comenzó. La decena trágica, que tanto admiró y entristeció al mundo, no era sino el comienzo de la tragedia que ha seguido y que aún debe durar mas dias, talvez unos meses y quizá meses de [illegible].

JOCKEY-CLUB

A morte de Old Man

A ultima photographia de Old-Man

Foi sacrificado, ás 9 1/2 horas da manhã de hontem, o cavallo Old Man, victima do desastre ante-hontem occorrido no Jockey-Club.

O filho de Pippermint, que permanecera toda a noite no Jockey-Club, foi dali carregado para a Escola de Veterinaria, onde foram os seus rins e os seus pulmões cuidadosamente examinados pelo dr. Charles Conseur, veterinario official da sociedade.

O dr. Conseur encontrou varios tumores nos rins do animal, do mesmo modo que verificou ter elle succumbido em consequencia de um aneurisma da aorta.

A respeito da noticia que hontem demos, noticiando o accidente em questão, recebemos do sr. Guilherme Lahmeyer, director do Jockey-Club, a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor sportivo do *Correio da Manhã.* — Em sua parte redactorial de hoje, sob a epigraphe "Desastre no Jockey-Club", diz-se que:

"Externou-se de modo diverso o sr. Guilherme Lahmeyer, director do prado e ajudante do "starter", tambem testemunha de visto, e que, no "paddock", declarou ao sr. Albano de Oliveira que o jockey L. Araya fôra o causador do desastre".

Venho oppôr a isso a mais formal contestação; nada narrei ao sr. Albano de Oliveira.

Quando regressava á raia, depois de haver conduzido á enfermaria o jockey victima do accidente, perguntou-me o sr. Albano de Oliveira, á porta da mesa: "Era o jockey Domingos Suarez que lá por fóra?" Respondi-lhe rapidamente e sem mais demora: "Não. Era o Araya."

Logo depois nos separámos, dirigindo-se aquelle senhor para a ensilhagem e não o tornando a ver até á hora em que escrevo esta.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1914. — *Guilherme Lahmeyer,* director do Jockey-Club.

— A directoria do Jockey-Club, reunida, á noite, para julgamento da corrida de domingo ultimo, tratou, como era de esperar, da queda de Old Man, verificando a sua completa casualidade [illegible] L. Araya, piloto de [illegible], houvesse trancado o competidor.

— O jockey Aurelio Olmos foi suspenso por uma reunião, por ter infringido o art. 161 do codigo de corridas, embaraçando, com Marialva, a carreira de Flamengo.

— Foram, finalmente, multados em 100$ os jockeys Gibbons e D. Ferreira, o primeiro por ter saido da linha com o cavallo Rohallion, e o segundo por ter feito o mesmo com Flamengo.

DERBY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no Derby-Club, ficou hontem definitivamente organizado o seguinte programma:

"Extra" — 1,000 metros — 1:000$ — Janina, Campo Alegre II, Porta, Ayrshire Lassie, Democratica, Cruz Alta, Alarife, Infallivel, e Wolf Lad.

"Cosmos" — 1,600 metros — 1:000$ — Sornetto, Thêve, Engeitado, Calepino, Soneto, Boulevard, Black Sea e Dagon.

"Itamaraty" — 1.750 metros — 1:800$ — Rust, Aymoré III, Theresopolis, Bridge e Odalisca.

"Progresso" — 1.500 metros — 1:500$000 — Ipanema, Esmeraldina, Princeza, Olga, Princeza do Sul, Amazonas e Boronat.

"Grande Premio 6 de Março" — 1.750 metros — 4:000$000 — Diamant, Gamy, Gibelia, Clarim, Cascalho, Morro Alto, Togo e Divette.

"Dois de Agosto" — 1.600 metros — 1:800$000 — Sir Thopas, Adam, Bambino, England e Menuet.

"Dr. Frontin" — 2.000 metros — 2:500$000 — Hebrea, 50 kilos; Werther, 56; Biguá, 52; Ornatus 54 e Peechick, 51.

* Reunida para julgamento de sua reunião de 11 do corrente, tomou a directoria do Derby-Club as seguintes deliberações:

Suspender até fins do corrente mez o jockey Dinart Vaz;

multar em 200$000 os jockeys Agão de Souza, Ricardo Cruz e Domingos Ferreira, que pilotaram, respectivamente, Miss Thera, Lord Listor e Boronat;

multar em 200$000 o jockey Zabala e suspender por um mez o entraineur José Veiga.

O celebre Saul, que com Princeza desgarrou toda a carreira, para garantir a victoria de Olga, não soffreu penalidade alguma! Em compensação, Domingos Ferreira foi multado em 200$000, por não ter conseguido fazer um impossivel, ganhando com Boronat!

* * *

DIVERSAS

David Groft vae, afinal, ao que parece, obter matricula de jockey no nosso Jockey-Club. Vieram já da Belgica as informações exigidas e tudo faz assim crer que o seu caso seja resolvido ainda esta semana.

* Vae passar a chamar-se Zumby, o cavallo Prince Cherry, ha tres dias chegado da Inglaterra para o deputado Frederico Lundgreen.

* O cavallo Dagon, inscripto para a proxima corrida do Derby-Club, pertence ao sr. Camillo Mourão. E' filho de Marcovil e vae ser pilotado por J. Zackey.

* O sr. Joaquim Brandão comprou na Inglaterra para um dos irmãos A. Pereira, o cavallo de quatro annos, Samson's Hill, zaino, por Sir Edgar e Myne, que, tendo corrido 12 vezes em 1913, obteve tres victorias, tres segundos, dois terceiros e dois quartos logares.

Ganhou o "Spring Handicap", em 1.600 metros, de lbs. 234; o "Haydock Park Handicap", em 2.000 metros, de lbs. 448, batendo, entre outros adversarios, o cavallo Peachick, do Stud Campo Alegre, e o "Bramcote Handicap", em 2.000 metros, de lbs. 170.

Samson's Hill, que está inscripto em varios grandes premios com o nome de Boulanger, será embarcado em Liverpool no dia 23 do corrente.

A AUDACIA HUMANA

Frederico Burlingham conta como conseguiu cinematographar o interior do Vesuvio

Ha tempos, quando soube que o fundo da cratera do Vesuvio tinha abatido, e que o vulcão cuspia uma fumaça sulfurosa e chlorhydrica, apoderou-se de mim a curiosidade intensa de descer ao abysmo e ver o que por lá se passava.

Cinematographar o fundo de um vulcão que desperta, foi logo a idéa que empolgou a minha imaginação!

Que o emprehendimento não era impossivel sabia-o eu ao certo, porque o professor Alessandro Malladro, do Observatorio do Vesuvio, e dois sabios allemães, o professor Max Storts e M. Paul Jacobi, que o acompanharam, já tinham effectuado uma descida e de lá voltaram sãos e salvos.

"Si allemães puderam explorar aquelle inferno, pensei eu, não vejo por que não poderei fazer outro tanto e voltar trazendo commigo vistas cinematographicas?"

Quando confiei minhas intenções ao M. Mac Dowell, director do cinematographo inglez e colonial, elle disse-me enthusiasmado:

—Vá, Burlingham, mas não se deixe morrer!

Entretanto, depois de ter lançado uma vista d'olhos pelo interior da cratera, telegraphei-lhe pedindo que fizesse o seguro do meu apparelho...

Meu primeiro cuidado, ao chegar a Napoles, foi o de procurar entender-me com as autoridades do Observatorio.

O infortunado professor Mercalli, que morava mesmo nas flancos do Vesuvio, mostrou-se extremamente interessado, mas declarou-me que semelhante expedição, com um apparelho pesando quarenta kilos, lhe parecia inexplicavel. Fez-me, todavia, uma excellente acolhida, recusando-se, porém, a tomar parte na minha tentativa, por causa do extremo perigo que ella apresentava e tambem receando que o governo italiano o responsabilizasse no caso de um fracasso.

Felizmente, consegui descobrir tres italianos que consentiram em me ajudar no emprehendimento. Estes homens, Affonso Sannino, Liberato Formisano e Vicenzo Gaudino, conheciam bem o Vesuvio. Eram muito corajosos e concordaram em me ajudar a tentar a aventura, contanto que a executassemos em boas condições. Quer isto dizer, que precisavamos que o vento soprasse do sul ou que não ventasse em absoluto, para afastar a fumaça da via Malladra, unico caminho que leva ao interior da cratera. Nessa occasião, o vento soprava com intermittencia, e a via Malladra estava cheia de vapor sulfuroso e de acido chlorhydrico, o que tornava insensata qualquer tentativa de descida. Sannino e eu descemos alguns metros, apenas para conhecimento do terreno, mas nada pudemos ver por causa da fumaça, e, meio suffocados, voltámos apressadamente.

Na manhã do quarto dia, o vento cessára quasi inteiramente. A columna principal de fumo que vinha da nova cratera mantinha-se intacta, graças á sua temperatura elevada, e conserva-se em fórma de "champignon" ou de um chapéo de chuva. Esta especie de docel sulfuroso reflectia á luz da cratera e ajudava-nos a tirar as photographias.

Sannino declarou que o momento era propicio para arriscarmos a descida e eu reclamei uma corda para fixal-a solidamente no bordo do precipicio.

[illegible] fazem [illegible] o fundo que [illegible] no fundo. Estes projecteis [illegible] nas fatas.

De volta, installei Gaudino no alto do primeiro precipicio. A sua tarefa ahi era velar pelas cordas que deviam servir para a nossa volta e tambem dar alarme em caso de accidente.

Com receio da aspereza pouco segura da corda, fiz com Sannino uma descida preliminar a uns quinhentos metros mais ou menos, para experimentar-lhe a solidez e para julgar de visu os perigos e as difficuldades.

Convencido de que os tres preciosos conservavos podiam ser explorados, subi para buscar os apparelhos.

Os italianos hesitaram um pouco no momento de se decidir a nova caleria carregar o pesado fardo. Receiei tanto vel-os á ultima hora renunciar a acompanhar a expedição — mesmo porque eu soube que na vespera haviam tentado fazer Sannino mudar de proposito — que eu mesmo me encarreguei de levar o apparelho cinematographico e mais um segundo apparelho verascopico — por todo carregava uns 25 kilos — deixando aos italianos a incumbencia de trazerem o pé, que pesava 12 kilos. Não iamos amarrados uns aos outros, e, quando os companheiros me viram adeantar para a cratera, carregado de semelhante peso — peso tal que o dr. Mercalli considerou que elle nos arrastaria a um revez certo — seguiram-me corajosamente.

EM PERIGO DE ASPHYXIA

Todo o perigo era a asphyxia. Estavamos em baixo da parte escarpada e friavel da cratéra, e tinhamos deixado cair atrás de nós a corda para podermos subir depois por ella. Dahi em deante cada homem ficou entregue aos seus recursos proprios e ao seu instincto de conservação. Estavamos num declive bastante forte, cheio de destroços movediços, que caiam no vacuo quando pisavamos. Quasi directamente debaixo de nós, saiam fumaças sulfurosas, de um amarello carregado, que nos traziam em desassocego; por cima da cratéra, no exterior, elevava-se, sempre intacta, a grande columna central de gaz chlorhydrico. Era um espectaculo unico no genero. Em semi-circulo, em redor de nós, centenas de pequenos flocos de fumaça, faziam um espelho fantastico. Temendo sermos suffocados, tinhamos enrolado em volta do pescoço um fichú, de modo a podermos nos servir delle, instantaneamente, para cobrir a boca e o nariz, no caso que a fumaça invadisse o nosso percurso, como parecia querer fazel-o.

De repente, uma corrente de ar... A grande columna central de fumaça, espessa como algodão, começou a se dirigir para o nosso lado e immediatamente nos envolveu nas suas soberbas espiraes; cobrimo-nos com os nossos fichús e assim esperámos, immersos no mais profundo terror. Perguntavamos a nós mesmos si poderiamos ainda continuar a respirar, ou si seriamos rapidamente suffocados. Vivemos ali momentos de suprema angustia.

A atmosphera tornou-se tão carregada, então, que nada mais viamos e nos sentimos como que estrangulados. Estendidos por terra, para podermos respirar o maior tempo possivel, esperavamos [illegible] da grande columna sulfurosa, cujos vapores [illegible] espalhavam-se por cima das nossas cabeças, e, respirando mais livremente, nos dirigimos por entre fumaças de enxofre e vapores chlorhydricos por um corredor estreito e enorme que nos levou ao fundo da cratera, a 300 metros.

Deixo entregue á vossa imaginação a avaliação do que havia de impressionante nessa aventura! Uma vez no fundo da cratera, fomos até ao norte da chaminé, para pormo-nos em abrigo protector e apreciarmos as fumaças venenosas ondular, desenhando fantasticos arabescos.

DESCEMOS DENTRO DA CHAMINE'

Eu continuava firme no proposito de ir até ao fundo, e tambem até á abertura da nova boca, e si fosse possivel, até ao intimo daquelle abysmo infernal.

Temiamos que do alto caissem as avalanches que nos ameaçavam; temiamos tambem ser cobertos pela lava derretida, ou soterrados todos, si o fundo da cratera cedesse sob nossos passos.

Sannino declarou que só continuaria a seguir-me com a condição de abandonar o apparelho.

O momento era delicado, porque estavamos em tal posição que eu não podia contar sinão com a bôa vontade da minha gente, não podendo appellar para o seu espirito de disciplina.

Declarei então que, si não conseguisse cinematographar o fundo da cratera, logar onde homem nenhum tinha ainda conseguido chegar, eu me consideraria vencido.

Sannino, corajoso e intelligente como era, comprehendeu-me e decidiu-se a acompanhar-me; Formisano seguiu-lhe o exemplo.

Todos os nossos planos para operar estavam tomados, e começamos os tres a descer.

Exteriormente mostravamo-nos calmos, mas no intimo, eu vos asseguro que estavamos muito nervosos todos.

Abaixo de nós, um verdadeiro perigo se preparava: do fundo para o qual nos dirigiamos, saiam fumaças de acido chlorhydrico, que pareciam transpirar dos destroços, em vez de sairem das brechas. Occorreu-me que o fundo poderia abater como em julho, para formar uma boca separada, ou então para engulir a boca actual, formando uma ainda maior.

O calor ahi era intenso. Comquanto eu estivesse occupado a tomar as vistas cinematographicas e verascopicas, estava com o espirito tão preoccupado, que não pude annotar o que se passava em torno de mim, e recolher as impressões deixadas pelo inferno que me cercava. A fumegação saia aos turbilhões com um assovio que ensurdecia. Eu ouvia a lava ferver embaixo de mim; provavelmente agora ella deve ter subido consideravelmente e não estará longe de attingir o fundo da cratera.

Não vimos labaredas, mas a côr da fumaça era de um vermelho incandescente, que a todo momento reflectia as nuances do espectro.

A superficie interna deste abysmo brilhante era branca, penso eu, e do uma substancia alcalina, igual a que

Frederico Burlingham e um aspecto da cratera do Vesuvio, onde o grande explorador e seus companheiros Sannino e Formisano escaparam de ser asphyxiados pela columna de gaz sulfuroso, tendo por fim vencido as espiraes sinistras e cinematographado o interior do vulcão

Imaginem o meu desgosto, quando vi que o italiano, em vez de me trazer uma corda nova, como encommendára, se apresenta com uns pedaços de corda semelhante aos que se usam para estender roupa. O pedaço mais grosso tinha a espessura de um lapis e nelle iamos suspender-nos todos!

Calei-me, para não amedrontar os companheiros. Assim emendamos uns pedaços da corda — oito emendas ao todo; em seguida fixamol-a em um bloco de lava que nos pareceu bastante solido, e começamos a descer.

Tomei tres precauções. Antes de descermos mandei Gaudino á estação funicular avisar ao seu chefe que iamos tentar a descida e que prevenisse isso aos *touristes* que por acaso subissem até á borda da cratera e que lhes pedisse que não atirassem pedras, como ravamos e interrogavamo-nos. Esta situação arriscada durou mais de vinte minutos: estavamos cercados de precipicios e lentamente a asphyxia se apoderava de nós.

Houve um momento em que decidimos abandonar o apparelho e fugir. Eu tinha effectivamente dado ordem para, em caso de perigo, abandonarmos tudo o que nos pudesse difficultar a fuga.

O exito da expedição dependia da palavra que eu ia pronunciar: "Continuemos" ou "Voltemos". Comecei a pensar que talvez descendo um pouco mais encontrariamos menos fumaça, e ordenei: "Continuemos".

Os dois homens obedeceram-me e as minhas supposições, felizmente, se verificaram.

Descendo, ás apalpadelas, nos afastamos [illegible] tinhamos encontrado mais acima, nas cavidades cheias de fumo.

Poo... oo... oo... ff!!!

Um assovio mais violento que os outros, acompanhado de um jacto formidavel de fumaça espessa como algodão, foi expellido.

Sannino caiu para traz. No mesmo instante levantou-se e apanhando algum pó vulcanico, guardou-o no seu lenço; este pó está hoje no Museu de South Kensington; é excessivamente salino.

Dei então ordem de effectuarmos rapidamente a retirada, e alliviei o pesado apparelho do seu pé. Tinhamos nos demorado no interior da chaminé vinte minutos e a sorte nos fôra propicia.

Haviamos conseguido cinematographar o ventre do Vesuvio.

Unidade da defesa nacional

Está-se imprimindo e brevemente será exposta á venda a obra *Unidade da defesa nacional,* pelo engenheiro militar major dr. Samuel de Oliveira. O nome do autor a recommenda, e o assumpto é de palpitante actualidade. E' este o programma:

Primeira parte — Ponto de vista geral: — 1, A guerra sob o aspecto sociologico; 2, Forças de terra em geral; sua evolução; 3, Forças de mar em geral; sua evolução; 4, O futuro exercito aereo, estado actual da aeronautica militar. Segunda parte — Ponto de vista nacional: — 1, O exercito brasileiro até 15 de novembro de 1906; 2, A marinha brasileira até 15 de novembro de 1906; 3, A reorganização do exercito, a acção do marechal Hermes da Fonseca; 4, A reorganização da Marinha: a acção do almirante Alexandrino de Alencar; 5, O estado maior do Exercito e da Armada; 6, Armamento de terra e mar; disparidades; 7, O ensino militar e o naval; disparidades; 8, A lei de promoções (do Exercito e da Armada): disparidades; 9, A reforma voluntaria e a compulsoria no Exercito e na Armada: disparidades; 10, A lei de vencimentos militares; 11, Os orçamentos da Guerra e da Marinha, e o estado actual da defesa nacional; 12, A aeronautica militar no Brasil: o que se não tem feito; 13, Soldados e doutores; soldados e politiqueiros; 14, Os nossos generaes (de terra e mar); 15, A questão das missões estrangeiras; 16, Ministerio da defesa nacional.

OS BOMBEIROS DE JACAREPAGUA'

A Associação de Bombeiros Voluntarios de Jacarepaguá participa-nos que já se acham funccionando os consultorios medico, cirurgico e dentario, e bem assim, o posto vaccinico.

São clinicos daquella humanitaria instituição os drs. Gurgel do Amaral, Manoel de Moraes, Pinto Junior, Leandro Cavalcanti e F. Dantas e dentistas os drs. Usiel de Azevedo, Vieira e Ernesto Silva.

Os consultorios funccionam diariamente, das 8 ás 10 horas da manhã.

UMA CAVAÇÃO...

Com o pretexto de um pretendido festival em beneficio da herma de Arthur Azevedo, andam por ahi uns cavadores, illudindo a boa fé do publico, extorquindo-lhe dinheiro de bilhetes que não têm valor algum.

O nosso collega de imprensa, sr. Joe Collaço, presidente da commissão promotora de um monumento a Arthur Azevedo, declara-nos que a referida commissão não iniciou ainda os seus trabalhos e é completamente alheia á falada organização de um festival no Theatro Municipal.

A commissão, que tem como presidente de honra o sr. Coelho Netto, é composta dos srs. Joe Collaço e Mario Domingues, Heitor Thompson, Gilberto Goulart e Severiano de Castro, alumnos da Escola Dramatica.

O sr. Joe Collaço communicará, hoje, ao chefe de policia, a exploração que alguns individuos estão praticando afim de que s. s. tome providencias tendentes a coibir semelhante abuso.

Previnam-se, pois, os incautos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL QUELUZ, DE MINAS

Communicam-nos ter sido creada, naquella cidade mineira uma associação commercial cujos fins é a defesa do commercio em todas as suas manifestações.

A primeira directoria, acclamada em assembléa inaugural, e que funccionará até o fim de 1917, é a seguinte:

Presidente, João Chrysostomo de Souza; vice-presidente, José Camillo de Lana; 1º secretario, Lysandro de Oliveira Albuquerque; 2º secretario, João Fortunato Silva; thesoureiro, Luiz Fricke.

Conselho fiscal — José Estanislau Rodrigues, Josephino da Silva Pinto, Moysés Nogueira Brandão, Gustavo Augusto de Castro, Adolpho Albino de Almeida Cyrino.

Consultor juridico, dr. João Nogueira Brandão.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara, julgou improcedente a acção ordinaria intentada por Paula Maria de Azevedo e Castro e outros contra a União Federal para absolver a ré do pedido, sem prejuizo do direito que aos autores assiste contra os que se apossaram indevidamente dos titulos cujo valor reclamam.

INAUGURAÇÃO DE UM RAMAL DA LEOPOLDINA RAILWAY

Rio Casca, 18 — Chegou ás 2 horas da tarde a S. Pedro dos Ferros, o trem de lastro com os empreiteiros e comitiva, que foram recebidos por grande massa popular, calculada em tres mil pessoas.

Falaram em nome do povo o pharmaceutico Agrizio Vieira, os drs. Raymundo Barros Sette, Benjamin Vaz Coelho, Thomé de Freitas, Miguel Laura e o inspector do trafego coronel Manoel Vaz.

Quatro bandas de musica abrilhantaram as festas, sendo muito acclamada a directoria da Leopoldina — Redacção do *Ypanga.*

A casa Viuva Guerreiro acaba de expôr á venda a valsa "Victoriosa", de que é autor o sr. Luiz Costa. A "Victoriosa" destina-se a franco successo entre os apreciadores e cultores da boa musica.

A SOCIEDADE DE MEDICINA REUNE-SE HOJE

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, reune-se hoje, em sessão ordinaria, na Liga Brasileira contra a Tuberculose, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia — (a) — Estudo critico sobre a therapeutica do cancer pelo mesotorio e pelo radio, pelo dr. Paul Mazaluri; (b) — Contribuição ao estudo do tratamento da asthma nas creanças, pelo professor Nascimento Gurgel.

O AVIADOR DOMENJAZ TAMBEM PRATICA MALABARISMO AEREO

Buenos Aires, 18 (*Americana*) — Um telegramma de Cordoba, informa que obteve extraordinario successo naquella cidade, o aviador Domenjaz, que fez uma serie de arrojados vôos e o "looping the loop", por cima da estatua da liberdade, ali existente.

TOUT EST BIEN...

Buenos Aires, 18 (*Americana*) — Em vista das explicações dadas reciprocamente pelos representantes dos deputados José Arce e Rogelio Araya, que foram consideradas satisfatorias, não terá logar o duello que se devia realizar entre os dois parlamentares, devido a um incidente havido entre os mesmos durante a discussão na Camara dos Deputados, sobre as eleições da provincia de Buenos Aires.

A ARGENTINA ESTA' DEBAIXO D'AGUA

Buenos Aires, 18 (*Americana*) — O tempo mantem-se tempestuoso e bastante frio. Noticias recebidas do interior, informam que continúa a chover abundantemente e quasi sem interrupção, contribuindo para que augmentem as inundações.

SPORTS

FOOT-BALL

Mais esta vez, o jogo "Fluminense-America"

Longe estamos nós de commungar com os actos lamentaveis que ante-hontem á noite se passaram no bar da "Americana", em que um companheiro nosso soffreu uma aggressão por parte de dois rapazes, amigos do sr. Alberto Borgerth, que por elle tem sido acremente censurado sobre o seu julgamento no encontro Fluminense-America. Só podemos attribuir esse incidente á verdadeira excitação momentanea, á qual infelizmente não puderam furtar-se os companheiros do juiz official da Liga Metropolitana. Rogando-lhes que se abstenham de repetir circumstancias semelhantes, que só demandam contra a disciplina sportiva e o bom credito dos que praticam os sports, estamos certos de que cumprimos um dever e de que os distinctos moços enveredarão de ora avante por differente caminho e jamais reproduzirão o triste successo da noite de domingo ultimo. Lamentando-o e profligando-o mais uma vez, manifestamos a nossa solidariedade ao collega que assim foi physicamente offendido, collocando-nos como jornalistas a seu lado, neste particular.

Ditas estas palavras, continuaremos na nossa missão de combater as opiniões do prezado companheiro, no que se refere á apreciação que emittiu sobre o modo por que se houveram os srs. Alberto Borgerth e Ernesto Amarante no jogo realizado em 13 de maio.

Antes de mais nada, não tem elle razão, quando diz que nas nossas palavras resalta o fito de mostrar a sua antipathia pessoal pelo juiz do jogo em questão.

Opinião nenhuma emittimos a esse respeito. Certamente nos fizemos comprehender mal.

Tambem não julgamos que os "referees" sejam intangiveis, nem negamos que errar é proprio dos homens. O que affirmamos é que desta vez não houve o erro citado. Ha muita coisa por esse mundo a fóra que é apanagio da fragil raça humana e, no entanto, não se segue dahi que todos os homens soffram continuamente de um mal porque se saiba que esse mal é proprio dos homens. Por exemplo, a paixão, em certas emergencias da vida, é propria dos homens, e por isso não se segue que o imparcial chronista, que não se accorda com as nossas idéas, seja um jornalista apaixonado...

Está claro. Errar e ter paixões é proprio de nós todos, mas, por citarmos esses adagios, não se prova que logo estamos quer errados, quer apaixonados.

E comtudo, ninguem contesta a existencia do erro e a paixão no procedimento de nós outros, ao falar assim. Parece-nos logico.

O distincto jornalista diz que affirma, com a mais absoluta e sincera convicção que a annullação da tentativa do segundo "goal" da parte do America foi uma cincada muito natural (!) do sr. Borgerth, e accrescenta textualmente "não ha argumentos, por mais fortes que elles sejam, que nos convençam do contrario, porquanto temos a nosso lado, não a opinião de cicrano ou beltrano, mas a do diagramma n. 4, annexo ás regras do Association e que mata a questão pela base".

Mas, pelo amor de Deus, isso não é modo de argumentar. Que nos responderia o collega, si lhe dissessemos tambem, a seu modo, e peremptoriamente: — "o primeiro "goal" marcado por Ojeda foi "offside"; sabemos que toda a gente pensa que não foi; mas não ha argumentos *por mais fortes que sejam*, que nos convençam do contrario, temos a nosso lado, não as opiniões abalisadas de competentes no assumpto, mas a do diagramma n. 30 ou séo, que mata a questão pela base". Que nos diria o distincto companheiro?

Que essa não é a orientação que devem tomar os que argumentam; que si nós pensamos de uma certa fórma, não devemos comproval-a com a nossa opinião propria, em caso de combaterem, pois que este é o unico argumento que, sob todos os pontos de vista, não nos podem tirar. E' uma prova — desculpe-nos — pleonastica.

Deve-se buscar fóra do nosso dominio de idéas, opiniões e factos que as corroborem. Procuremos assim proceder.

A imprensa, por exemplo, é um bom subsidio para o caso. Folheemos, nos innumeros orgãos da imprensa desta capital, os conceitos que externam sobre a acção do sr. Alberto Borgerth. Que dizem os jornaes? Declaram todos — a una voce — que o reputado arbitro demonstrára mais uma vez ser digno dos altos conceitos em que o firmam.

Será possivel que todos os chronistas do Rio de Janeiro, sem se concommunarem para tal, hajam manifestado opiniões falsas a um unico jornal, dos grandes jornaes, — veja bem: um só — seja o revelador da verdade e o unico que não tenha errado?

Porque o brilhante redactor que censura um cavalheiro digno e consciente de não ter fraquejado, não se impressionou e não raciocinou tambem um pouco, tendo deante de si tantas opiniões divergentes que "errar é proprio do homem"? Não é elle proprio que não comprehende como uma pessoa se possa cercar de intangibilidade, contando que ninguem é infallivel?

"Não pode ser passivel de erro, fallivel, uma opinião proferida por tão distincto e imparcial chronista?"

Perguntamos tambem nós, usando do seu modo de raciocinar. Porque um ha de estar certo e muitos laboram em erro?

Em tudo isto ha tambem um importante equivoco da parte do companheiro. Esse equivoco creou talvez toda a base falsa das apreciações suas. E' o caso que o sr. Alberto Borgerth nunca duvidou da decisão que deu.

Elle apitou, assignalando o "offside" do "center" americano, logo que elle se apossou da bola; *antes de atiral-a ao goal*. Não consultou o juiz de "goal" para marcar a penalidade e sómente *ratificou-a* com a opinião deste.

E' ao "goal" feito pelo Fluminense que se refere tudo quanto disse o nosso collega. Foi a elle que, na verdade, se referiu o juiz, quando relatou que teve que ouvir o parecer do seu auxiliar para ultimar a sua resolução. Marcando Welfare o ponto do Fluminense, o sr. Borgerth correu ao juiz de "goal", que era, aliás, se não nos enganamos, na occasião, o sr. Sidney Pullen, e este informou-lhe poder assignalar o "goal", que fôra legitimamente adquirido.

Este acto foi publico. Presenciámol-o e, como nós, as seis mil pessoas — dizemos mal: cinco mil novecentas e noventa e nove das pessoas que assistiram ao jogo. O "referee", para attestar a utilidade dos juizes de "goal", expoz então lealmente o occorrido, na séde do Fluminense. Eis fielmente o que se deu.

Portanto, o chronista, estando enganado, foi innegavelmente injusto em todos os topicos em que na sua apreciação de domingo censurou o juiz, dizendo que "elle tinha a mais plena convicção de que o "goal" era valido como teve occasião de manifestar-se". S. ex. erigiu provas sobre alicerces deteriorados.

Cremos ter demonstrado, na nossa fraca maneira de entender, que o erro nasce de quem se desaccorda comnosco e com as fortes e competentissimas opiniões, que nos vieram de novo em auxilio, do "Imparcial" e da "Noite".

"Errare humanum est..."

Ha ainda nas notas do collega, palavras com as quaes não nos conformamos. Não podia elle julgar ter sido de "boa fé" o procedimento de um arbitro que, como affirma, "tinha a mais plena convicção de que o "goal" era valido!" Não podia, nem devia absolutamente.

Terminando para sempre esta polemica, enfadonha aos leitores, sentimos que o companheiro não ponha o seu talento a serviço da propaganda da disciplina sportiva, e vimos declarar que não duvidamos um momento de que, compulsando sempre as regras de "foot-ball", em seus menores detalhes, tenha elle acabado por ter relações muito intimas com ellas.

* * *

Os jogadores do Mackenzie College visitam-nos e partem á noite para S. Paulo

Estiveram hontem, á tarde, em nossa redacção os distinctos rapazes que compõem a *équipe* do Mackenzie College, que, a convite do Flamengo, disputou ante-hontem nesta capital uma partida com o seu "team", em que se consignou o bello resultado de dois "goals" a dois. Acompanhava os moços paulistas o sr. Campos Mello, que chefia o "team", o qual agradeceu gentilmente ao *Correio* as apreciações emittidas sobre o jogo interestadual. Receberam-nos o secretario do jornal e demais redactores, que agradeceram a honrosa visita que lhes foi feita.

* * *

A's 9 1/2 horas da noite embarcaram para S. Paulo os sympathicos representantes do Mackenzie College que tomaram passagem no comboio de luxo.

A' "gare" da Central compareceram muitos "sportmen", dentre os quaes notámos directores da Liga Metropolitana, do Flamengo e de varios outros clubs desta cidade.

Ao silvar da possante locomotiva, acclamações foram erguidas pelos cariocas e paulistas, que, desta fórma, em effusão sincera, uniam a sua concordia sportiva.

* * *

O Fluminense em S. Paulo

FALA-NOS O SR. A. DE CASTRO

Os jogadores do Fluminense, que tão bella figura fizeram, lutando com a reforçada "equipe" do Paulistano, chegam hoje ao Rio. Alguns delles vieram ante-hontem mesmo, pelo nocturno de luxo.

Dentre os que chegaram conta-se o sr. Affonso de Castro, distincto director do club carioca, com quem tivemos ensejo de trocar ligeira palestra sobre o jogo.

— "Então — perguntámos-lhe — a viagem para lá foi boa?"

— Excellente, meu amigo, os nossos jogadores passaram bem e, o que é mais, portaram-se como reaes "sportmen" que são. Quero dizer com isto que dormiram toda a viagem, ou, pelo menos, se esforçaram para fazel-o. A maior disciplina reinou durante toda a excursão. Fomos fidalgamente acolhidos em S. Paulo, e os paulistas cercaram-n'os de innumeras gentilezas, não sabendo nós, muitas vezes, para onde nos voltarmos...

— E o "team"; jogou bem?

— Segundo penso — muito bem. Com o exemplo de Welfare, que não sei se lhe diga, só comeu pão com manteiga ao almoço, preparando-se sobria e sabiamente para a luta, todos os nossos foram moderados em tudo e chegaram ao campo em boas condições individuaes. Sómente C. Alberto se resentia ainda de uma contusão num dos joelhos, recebida no jogo contra o America.

Marcos foi o heroe da tarde, tendo feito defesas admiraveis e, pode-se dizer, cá entre nós — (o sr. A. de Castro não sabia que eramos indiscretos) — que deante da sua grande pericia o "goal" nunca perigou, a não ser, é claro, quando Rubens marcou o primeiro e unico "goal" do Paulistano.

O "team" jogou bem, e Bartholomeu mesmo poderia ter augmentado o "score", si, em dado momento, não fosse infeliz num forte "shoot" que impulsionou.

— E os outros jogadores da "equipe", como se houveram?

— Secundaram Marcos e Welfare, os dois centros da grande contenda sportiva. Welfare fez um grande successo em São Paulo. Exclamações, phrases de admiração se ouviam nas archibancadas a todo o instante. Eram murmurios característicos...

O primeiro "goal" do dia foi marcado no segundo "half-time" por Rubens. A nossa gente não se intimidou.

Dahi a segundos, Bartholomeu fez um passe a Welfare que estava á frente, distanciando-se cada vez mais dos que o marcavam, e este escapou, lado a lado com um dos *backs* paulistas, tendo a alguma distancia a bola. Quando o *goal* não distava mais de umas sete jardas, Welfare, não sei como, deu um effeito no corpo do *back*, que esse se desequilibrou. O *goal-keeper* não soube mais o que tentar e o nosso centro agarrou a esphera num dos cantos do *goal*.

Bartholomeu, recebendo em linha cerrada, um bello centro de Calvert, faz, com possante *shoot* o *goal* de victoria do Fluminense.

Toda a linha de *halves* jogou bem. Vidal, como no *match* com o America, jogou extraordinariamente. Além de Welfare, a ala direita dos *forwards* se houve admiravelmente, tendo Oswaldo lado centros em corrida admiraveis.

Ao sair do campo, fomos delirantemente acclamados pelos milhares de assistentes e, cá fóra, quando estavamos nos automoveis, continuaram as gentis manifestações.

Todos queriam ver Marcos Mendonça. Apalpavam-n'o até! Parece incrivel que a tanto chegue a admiração!

Imagine que, quando eu me repotrava cansado... de *torcer*, no meu auto, chega-se um sujeito esbaforido, trepado sobre o vehiculo, e pergunta-me soffregamente, quasi a gaguejar:

"O senhor póde dizer-me, por favor — o *goal-keeper* vae ahi?!..."

E o sr. Affonso de Castro, rindo-se gostosamente do caso, despediu-se de nós, pretextando os seus grandes affazeres...

* * *

CLUB A. GUANABARA

3ª CONVOCAÇÃO

Realiza-se hoje á rua Senador Esteves Junior, a assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos importantissimos e urgentes, pedindo-se o comparecimento de todos os srs. socios.

* * *

ATHLETISMO

Realizar-se-ão no proximo domingo os grandes concursos athleticos organizados pelo Sporting-Club Rio de Janeiro, entre os seus associados, para a conquista da "Taça Dr. Almeida Brito".

Estes concursos constarão de corridas celeres de velocidade, meio fundo e resistencia e de saltos em altura e distancia.

Ao vencedor que obtiver maior numero de pontos, ser-lhe-á conferido o titulo de "recordman" do mez e entregue a taça que ficará em seu poder durante todo o mez seguinte.

Pelota

FRONTÃO NICTHEROY. — Resultado da funcção de ante-hontem:

O.	Nomes	D.	Rateio
1	Capivara-Goenaga	23	20$200
2	Goenaga-Samuel	35	22$600
3	Goenaga-Nilo	15	32$100
4	Goenaga-José	16	40$000
5	Capivara-Casemiro	14	15$400
6	José-Nilo	25	29$600
7	(Escoriaza-Goenaga, ((Olamendi-José	25	14$900
8	Olamendi-Escoriaza	34	29$700
9	Aragonez-Chiquito	14	20$800
10	Aragonez-Olamendi	16	28$200
11	Escoriaza-Goenaga	14	26$100
12	Escoriaza-Goenaga	36	31$000
13	Solozabel-Aragonez	13	10$800
14	Chiquito-Aragonez	25	15$400
15	Escoriaza-Solozabal	35	21$000
16	Aragonez-Solozabal	46	12$100
17	Aragonez-Solozabal	35	13$000
18	Chiquito-Solozabal	12	26$600
19	Escoriaza-Aragonez	55	15$700
20	Capivara-José	34	78$400
21	Nilo-Goenaga	46	40$000
22	Goenaga-Casemiro	34	60$800
23	Casemiro-Goenaga	23	27$200
24	José-Capivara	45	16$000
25	Goenaga-José	35	13$200

Hoje, funcção, das 7 á meia-noite. A's 9 horas, importante partido a 20 tentos.

FALTA D'AGUA

Pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para a falta de agua na rua Municipal, desde o dia 2 do corrente.

Aqui fica o pedido com vistas a quem de direito.

Um lamentavel desastre no Ministerio da Viação

Deu-se hontem, ás 2 horas da tarde, um lamentavel desastre na Secretaria da Viação.

Aquella hora subia o elevador electrico que conduz as pessoas que se destinam aos departamentos superiores daquella Secretaria de Estado, quando, distrahidamente, o continuo Ernesto Dias de Moura, que serve no gabinete do dr. Barbosa Gonçalves desceu á base do elevador, em procura de um objecto qualquer que ali caira.

Nessa occasião, porém, o elevador que estacionava no 1º andar foi chamado ao segundo.

Attendendo ao appello o machinista levou o seu vehiculo a esse ponto, determinando, portanto, a descida dos pesos que fazem o equilibrio do apparelho, peso esse consideravel que foi apanhar o infeliz continuo pelas costas, maltratando-o bastante.

Retirado immediatamente de sob o apparelho, pelo servente do Ministerio Salustiano Miranda, com o sternum partido, depois de prestados os primeiros soccorros pela Assistencia Publica, foi Ernesto de Moura, em ambulancia dessa instituição, levado para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde, em quarto particular, mandado tomar pelo ministro da Viação, ficou elle em tratamento.

O estado de Ernesto Dias de Moura é grave.

Dias de Moura, que é um funccionario bemquisto no Ministerio da Viação, onde ha muito tempo trabalha, é casado e tem varios filhos, morando na vizinha cidade de Nictheroy, á rua Teixeira de Freitas n. 243, no Fonseca.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Esta aggremiação festeja hoje o sexto anniversario da sua fundação, e para essa commemoração inaugurará no seu seio a Universidade Popular e a Caixa de Repatriação.

A festa realiza-se ás 9 horas da noite, e será presidida pelo encarregado de Negocios de Portugal.

COMMERCIO

Rio, 19 de maio de 1914.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 13 horas, deverão reunir-se os credores de Joaquim Ferreira Gens e de N. B. Farjalah.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

"A Sul-America", amanhã, ás 14 horas.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, amanhã, ás 14 horas.

Sociedade Importadora Mercantil, dia 20, ás 13 horas.

Companhia Petropolis Industrial, dia 23, ás 20 horas.

Companhia Fabril Paulistana, dia 25, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Minas, dia 25, ás 12 horas.

Companhia Edificadora, dia 27, ás 13 horas.

Companhia Siderurgica Brasileira, dia 30, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Lloyd Americano, dia 30, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral do Patrimonio Municipal, para o arrendamento do predio da avenida Isabel, em Santa Cruz, dia 21, ás 13 horas.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de diversos artigos, dia 29, ás 13 horas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para os fornecimentos geraes ás repartições deste ministerio, que se abastecem nesta capital, dia 29, ás 13 horas.

Directoria do Patrimonio Nacional para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, dia 30, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Joaquim Ferreira Gens, hoje, ás 13 horas.

Fallencia de N. B. Farjalah, hoje, ás 13 horas.

Fallencia de Simões Guimarães & C., amanhã, ás 13 horas.

Fallencia de Vieira Antunes, amanhã, ás 13 horas.

Fallencia de A. Ramos de Carvalho & C., amanhã, ás 13 horas.

Fallencia de Loureiro & Nogueira, dia 23, ás 13 1/2 horas.

Credores de Agostinho Alves e Pinheiro, dia 23, ás 13 horas.

Fallencia da Garage Vera Cruz, dia 6 ás 13 1/2 horas.

Fallencia de Claudio Francisco da Silva, amanhã, ás 13 horas.

Fallencia de Luiz Antonio da Costa dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel Bastos, dia 25 ás 13 horas.

Fallencia de Pereira da Cunha & C., dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de José Perrotto, dia 25, ás 13 horas.

Credores de C. Guimarães & C., dia 25, ás 13 horas.

Credores de Arnaldo Araujo da Silva, dia 26, ás 13 horas.

Fallencia de Luiz de Souza Moreira, dia 26, ás 13 horas.

Fallencia de Cantanhede & C., dia 27 ás 13 1/2 horas.

Credores de J. Martins & Irmão, dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Lino Rodrigues, dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Elias Greiber & Filho, dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Samuel Fichmann e Hipolich, dia 30, ás 13 horas.

Junho:

Fallencia de Vicente Paulo Barcellos, dia 1, ás 13 horas.

Fallencia de A. Silva & C., dia 2, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Internacional Cinematographica, dia 2, ás 13 horas.

Fallencia de Henrique Joaquim Nogueira, dia 2, ás 13 horas.

Fallencia de Moysés Eschman, dia 3, ás 13 horas.

Credores de Newton de Oliveira & C., dia 5, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Fabril Paulistana, dia 15, ás 13 horas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

525 rezes, 27 vitellas, 36 carneiros e 47 porcos.

Foram rejeitados: 8 6|4 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 22 rezes; C. Espindola de Mello, 44 rezes e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 40 rezes; Portinho & C., 20 rezes; A. Mendes & C., 70 rezes; José C. d'Avila, 107 rezes, 8 vitellas e 5 porcos; Lima Tavares & C., 42 rezes, 6 vitellas e 6 porcos; E. de Azevedo & C., 22 rezes; Carlos Pimenta, 27 rezes; Peixoto & Castro, 24 rezes; Francisco V. Goulart, 82 rezes, 8 vitellas e 13 porcos; Oliveira Irmãos & C., 7 rezes, 5 vitellas e 11 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 7 porcos, e Luiz Camuyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$660 a	$700
Carneiro	1$800	—
Porco	1$000 a	1$200
Vitella	$700 a	1$000

CAMBIO

Ainda hontem foram conservadas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 15 3|4, 15 25|32, 15 13|16, 15 27|32 e 16 d.

Para o fornecimento de cambiaes vigoraram as taxas anteriores de 15 27|32 e 15 7|8 d., nos bancos estrangeiros, e 16 d., no do Brasil, com a restricção da mala do dia 26 do corrente mez.

O papel particular encontrava dinheiro a 15 31|32 d.

Os negocios do dia foram regulares.

Taxas officiaes

Londres	15 3|4 a	16 d.
Paris	$596 a	$600
Hamburgo	$736 a	$7..
Lisboa e Porto	2$890 a	2$930
Outras cidades de Portugal	2$947 a	2$960
Nova York	3$130 a	3$170
Turquia	15 9|16 a	15 5|8
Italia	$605 a	$612
Hespanha	$573 a	$58.
Buenos Aires	3$040 a	3$075
Montevidéo	3$265 a	3$290
Sobre taxa de café	$601 a	$600
Vales de ouro	1$687	—

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou activa e com regular numero de negocios effectuados em apolices.

As apolices antigas, ficaram firmes; as Provisorias, as de 1911, as Municipaes, as Populares e as acções das Loterias, mantidas; as das Docas da Bahia, as do Banco do Brasil, as do Mercantil e as do Commercio, sustentadas, e as apolices de 1909, frouxas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes, de 500$, 1 a.	840$000
Geraes, de 1:000$, 1, 1, 2, 5, 3, 8 a.	850$000
Ditas, idem, 1, 1 a.	851$000
Ditas, idem, 3, 4 a.	852$000
Emp. de 1909, 1, 1, 1, 5, 10, 10, 5, 20, 13, 25, 11, 30, 15, 4, 12, 50, 50 a.	810$000
Dito, idem, 2, 5, 6, 9 a.	812$000
Dito, idem, 16, 16, 16, 16, 13, 15 a.	813$000
Dito, idem, 5, 6, 20, 50 a.	814$000
Dito, de 1912, 5, 7, 10, 7, 12, 15, 28 a.	811$000
Municipaes, de 1906, port., 30, 50, 50 a.	180$000
Ditas, de 1914, nom., 10 a.	150$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 2 a.	810$000
E. do Rio (4%), 2, 5, 8, 8, 22 a.	78$500
Dito, idem, 20 a.	80$000
Bancos:	
Commercio, 25 a.	140$000
Dito, 17 a.	142$000
Mercantil, 10 a.	200$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 200 a.	21$500
Ditas, idem, 50 a.	22$000
Debentures:	
America Fabril, 55 a.	170$000

OFFERTAS

Apolices:		
Federaes de 3%	—	650$000
Geraes 1:000$	—	852$000
Emp. 1909	811$000	809$000
Dito (1903)	955$000	943$000
Dito (1911)	—	868$000
Dito (1912)	814$000	810$000
E. do Rio (4%)	80$000	78$500
Dito (nom.)	—	420$000
E. de Minas Geraes	820$000	800$000
Dito, E. Santo	730$000	680$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Municip. (1906)	182$000	179$500
Dito (nom.)	197$000	—
Dito (£20)	275$000	270$000
Dito (nom.)	272$000	270$000
Dito (1914)	—	150$000
Dito (nom)	165$000	150$000
Dito de Petropolis	—	181$000
Bancos:		
Brasil	205$000	200$000
Lavoura	—	98$000
[illegible]	—	202$000
Mercantil	210$000	200$000
Commercial	—	130$000
Commercio	145$000	140$000
Estradas de ferro:		
M. S. Jeronymo	12$000	—
Rêde Mineira	—	33$000
Goyaz	23$000	18$000
V. e Minas	—	59$000
Cavilhã	70$000	—
C. de Seguros:		
Minerva	12$000	—
Brasil	—	12$000
Garantia	320$000	280$000
C. de Tecidos:		
Alliança	—	120$000
B. Industrial	—	160$000
Linho de Sapopemba	—	400$000
S. Pedro de Alcantara	160$000	—
Corcovado	160$000	—
Industrial	150$000	126$000
Covilhã	70$000	—
Confiança	125$000	60$000
Diversas:		
Docas da Bahia	23$000	22$000
Docas de Santos	435$000	—
Dito (nom.)	428$000	—
Lot. Nacionaes	18$000	15$000
T. e Colonização	6$000	5$000
[illegible]	20$000	—
C. e Carruagens	84$000	75$000
Melh. Maranhão	45$000	35$00
M. Municipal	—	75$000
Docas de Santos	182$000	181$000
E. U. de S. Paulo	80$000	—
M. Municipal	170$000	160$000
M. Fluminense	120$000	98$000
S. Pedro de Alcantara	—	145$000
C. Industrial	170$000	—
Confiança	180$000	160$000
Alliança	—	160$000
Antarctica	202$000	—
America Fabril	175$000	165$000
Corcovado	160$000	170$000
Botafogo	130$000	—
Brasil Industrial	180$000	—
Luz Stearica	185$000	—
Lettras:		
Banco C. R. M. Geraes	—	102$000

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 15, de tarde		237.542
Entradas em 16, em kilos:		
E. F. Central	99.405	
E. F. Leopoldina	275.237	
Barra a dentro	36.300	6.840
Entradas em 17, em kilos:		
E. F. Central	58.608	977
Total em saccas		245.368
Embarques em 16:		
E. Unidos	3.026	
Rio da Prata	1.421	4.447
Existencia em 17, de tarde		240.921

As vendas de sabbado, para a exportação, foram orçadas em 4.360 saccas.

Hontem, de manhã, na hora official, este mercado abriu desanimado e com preços nominaes.

Para a exportação a procura foi de pouca monta, sendo calculados os negocios effectuados, durante a tarde, em 2.200 saccas, nos quaes vigoraram as bases de 7$500 e 7$700, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado muito calmo.

Por barra a dentro entraram 325 saccas.

Typo 6	8$000 a 8$200
" 7	7$500 a 7$700
" 8	7$000 a 7$200
" 9	6$400 a 6$900

Londres.

O mercado abriu calmo, com alta de 3 d., cotando-se: julho, 42 s. 6 d., e dezembro, 44 s. 3 d., por 112 libras.

Hamburgo.

O mercado abriu calmo e inalterado, cotando-se: julho, 47.75, e dezembro, 49.25 pfennigs, por 1|2 kilo.

Havre.

O mercado abriu calmo, com baixa parcial de 25 c., cotando-se: julho, 59, e dezembro, 60.25 francos por 50 kilos.

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 18	20:235$542
De 1 a 18	167:101$212
Em egual periodo do anno passado	131:912$223

ASSUCAR

Mercado calmo.

Na Bolsa não se registraram negocios.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogramma
Branco, crystal	$240 a $300
3ª sorte	$270 a $310
2º jacto	$220 a $250
Demerara	—
Mascavinho	$180 a $240
Mascavo bom	$185 a $200
Idem, regular	$175 a $185
Idem, baixo	$150 a $175

Regularam as seguintes cotações: Pernambuco, 1ª s...

ALGODÃO

Na Bolsa foi registrada uma operação em 40 fardos, da 1ª sorte, do Ceará, a 11$600.

Sertão	11$000 a 12$400
Idem, 1ª sorte	10$800 a 11$500
Assú, 1ª sorte	10$500 a 11$100
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Dito, regular	Nominal

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 16	—
Saidas em 16	467
Existencia em 18	4.761

Posição do mercado firme.

Mercado de Liverpool, 6 pontos de alta 7|79.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 16	1.061
Saidas em 16	7.757
Existencia em 18	184.270

Posição do mercado, calmo.

Observações

As entradas foram: de Campos, 650 saccos, e de Pernambuco, 411.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Alice"	18
Napoles e escs., "Principessa Mafalda"	19
Rio da Prata, "Vestris"	19
Londres e escs., "Athenic"	19
Rio da Prata, "Cap Ortegal"	19
Callão e escs., "Orissa"	20
Liverpool e escs., "Oronsa"	20
Portos do norte, "Bahia"	20
Santos, "Hohenstaufen"	21
Portos do norte, "Bahia"	21
Rio da Prata, "Leon XIII"	21
Bremen e escs., "Sierra Salvada"	21
Rio da Prata, "Deseado"	22
Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II"	22
Nova York, "Vauban"	24
Trieste e escs., "Sofia Hohenberg"	24
Portos do sul, "Sirio"	24
Portos do sul, "Rio de Janeiro"	24
Rio da Prata, "Blucher"	25
Southampton e escs., "Aragon"	25
Nova York e escs., "Asiatic Prince"	25
Napoles e escs., "Italia"	25
Rio da Prata, "Kronprincessan Victoria"	26
Rio da Prata, "Principe Umberto"	26
Portos do norte, "Olinda"	26
Hamburgo e escs., "Cap Trafalgar"	27
Rio da Prata, "Avon"	27
Rio da Prata, "Zeelandia"	27
Southampton e escs., "Demerara"	28
Santos, "Salamanca"	29
Antuerpia e escs., "Baron Baeyers"	29
Bordéos e escs., "Lutetia"	29
Bordéos e escs., "Sequana"	30
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	30
Nova York, "Eastern Prince"	31
Rio da Prata, "Gascogne"	31
Junho:	
Portos do norte, "Aymoré"	1
Rio da Prata, "Arlanza"	2
Callão e escs., "Ortega"	2
Rio da Prata, "Cap Blanco"	2
Trieste e escs., "Alice"	2
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	2
Genova e escs., "Re Vittorio"	3
Rio da Prata, "Desna"	5
Santos, "Belgrano"	5
Rio da Prata, "Eisenach"	5
Hamburgo e escs., "Cap Vilano"	6

VAPORES A SAIR

Ingeborg"	18
Rio da Prata e escs., "Gascogne"	18
Trieste e escs., "Alice"	18
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	18
Nova York e escs., "Indian Prince"	19
Nova York, "Vestris"	19
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	19
Hamburgo e escs., "Cap Ortegal"	19
Santos, "Belgrano"	20
Aracajú e escs., "Itaipava"	20
Caravellas e escs., "Rio Pardo"	20
Liverpool e escs., "Orissa"	20
Callão e escs., "Oronsa"	20
S. Matheus e escs., "Mayrink"	20
Portos do sul, "Jacuhy"	20
Portos do sul, "Itassucê"	20
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	21
Paysandú e escs., "S. Paulo"	21
Portos do sul, "Mantiqueira"	21
S. Fidelis e escs., "Campista"	22
Liverpool e escs., "Desеado"	22
Bilbão e escs., "Leon XIII"	22
Rio da Prata, "K. Wilhelm II"	22
Manáos e escs., "Maranhão"	22
Londres e escs., "Athenic"	22
Natal e escs., "Cubatão"	22
Manáos e escs., "Jaguaribe"	23
Portos do sul, "Itauba"	23
Recife e escs., "Itapura"	24
Rio da Prata, "Sofia Hohenberg"	24
Itajahy e escs., "Itatuba"	25
Rio da Prata, "Vauban"	25
Southampton e escs., "Aragon"	25
Hamburgo e escs., "Blucher"	25
Rio da Prata, "Italia"	25
Portos do sul, "Jupiter"	25
Stockolmo e escs., "Kronprincessan Victoria"	26
Genova e escs., "Principe Umberto"	26
Pará e escs., "Rio de Janeiro"	26
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	27
Rio da Prata, "Cap Trafalgar"	27
Southampton e escs., "Avon"	27
Rio da Prata, "Demerara"	28
Nova Orleans, "Bulgarian Prince"	29
Rio da Prata e escs., "Lutetia"	29
Hamburgo e escs., "Salamanca"	30
Manáos e escs., "Pará"	30
Rio da Prata, "Baron Baeyers"	30
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	30
Pará e escs., "Pirangy"	30
Bordéos e escs., "Gascogne"	31
Nova York, "Portuguese Prince"	31
Rio da Prata, "Sequana"	31
Junho:	
Southampton e escs., "Arlanza"	2
Liverpool e escs., "Ortega"	2
Hamburgo e escs., "Cap Blanco"	2
Rio da Prata, "Alice"	2
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	2
Rio da Prata, "Re Vittorio"	3
Bremen e escs., "Eisenach"	5
Southampton e escs., "Desna"	5
Rio da Prata, "Cap Vilano"	6
Hamburgo e escs., "Belgrano"	6

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Vestris, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Cap Ortegal, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Principessa Mafalda, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8 horas.

Athenic, para Teneriff e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Orissa, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Oronsa, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Mayrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N. 75

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

— Daqui a oito dias!... na proxima quinta-feira.

— O contrato vae se assignar?...

— Depois de amanhã.

— O casamento civil é na pretoria?

— Será no mesmo dia do casamento religioso?

— Pois bem, é preciso não mudar nada!

— Gaume, está louco!

— Não que eu saiba! disse ingenuamente o valoroso rapaz.

— E Maria Rosa?

— Não a verá.

— Será possivel... depois de affirmar-me que ella me ama?

— Não a verá. E' necessario. Ou não o incommodo mais.

— Mas Gaume...

— Ella esperou muito... Esperará mais ainda...

— Mas este casamento não se póde realizar...

— Não se realizará...

— Quem o impedirá? De onde virá o obstaculo?...

— Não sei ainda... mas elle virá.

— No entanto, é possivel que suas previsões não se realizem...

— Realizaram-se.

— Supponhamos então!

— Então, desposará Jenny...

— Ah! Gaume!

— Sim, se me enganar, desposará Jenny, porque então o obstaculo que previa não existindo, não existe tão pouco nada do que imaginava.

Os andaimes desmoronam-se. E neste caso Romão Goux será innocente... todo mundo egualmente innocente... E eu ficarei sendo um imbecil...

— E não me explicará...

— Não vale a pena.

— Gaume, não lhe posso obedecer com os olhos fechados.

— Então, adeus! Visto tudo quanto prevejo não ser nada agradavel, prefiro retirar-me já...

E com o chapéo na mão fingiu retirar-se.

Lourenço chamou-o.

— Gaume!

O agente parou, esperando.

— Farei o que me ordenar!

— Não tenho ordens a dar... São conselhos unicamente. Não modifique nada do que está feito... Deixe correr as coisas... como se fosse casar com Jenny... e julgue mesmo que se vae casar talvez...

— Muito bem!

XIII

PROXIMO DA FELICIDADE

Depois dos receios dos ultimos dias, Bertignolles principiou a ficar mais tranquillo.

Acabava de passar por uma crise terrivel. Romão Goux suspeito e preso, era o desmoronamento de seus projectos, e a dissipação de seus sonhos. Gaume não se enganava, e o agente que tinha enviado ao Havre o informara bem.

Bertignolles faltava á verdade pretendendo que seu secretario saíra de Paris, só voltando um mez depois. Um mez!

Era mais do que sufficiente para chegar ao fim de suas intrigas.

Um mez!

Eram mais tres semanas porque dentro de oito dias Jenny estaria casada!!

Romão Goux tinha saído do palacete quando Bertignolles percebeu e convenceu-se de que o perigo estava imminente.

Bertignolles disséra-lhe:

— Ouviram-te falar durante o baile. Reconheceram a tua voz. O marquez de Soulaimes reconheceu a tua estatura, e o teu andar. Emfim, o que é mais grave, é que Jenny disse que o teu disfarce era de cow-boy... Se ficares estás perdido...

— Não quero sair de Paris...

— Pelo menos, desapparece de minha casa... Inventarei qualquer historia...

— Seja.

E ao partir, com um olhar ameaçador, Romão continuou:

— Não esqueça o que já lhe disse, senhor Bertignolles... Esperarei, se fôr preciso, até ao ultimo momento... Mas prefiro ver Jenny morta, do que pertencendo a qualquer outro.

Bertignolles não respondeu.

Não deu importancia a semelhante ameaça.

Pensava que o amor de Romão Goux por Jenny era mais forte do que o seu ciume, e assim o impediria de tornal-a infeliz.

— Ama-a muito. Não a fará desgraçada.

Eis o seu raciocinio.

A contar deste dia, Romão não appareceu mais no palacete.

Tomou um quarto mobiliado no quarteirão do parque Monceau, na rua Courcelles.

Dali espreitava, com o coração cheio de odio devorado pelo ciume insensato, e prompto para tudo. Os jornaes já se entretinham a respeito daquelle casamento.

Os échos dos diarios mundanos déram a data.

Romão por conseguinte estava ao corrente.

De facto, não era elle o unico, a procurar avidamente nos jornaes as noticias relativas a este casamento. Maria Rosa, no seu esconderijo, as lia tambem.

E cada palavra penetrava-lhe no coração e queimava-o. . . . .

Não continuára com as lições.

Vivia na apparencia calma, e feliz com a familia de seu tio. E a não ser aquelle amor que destruia sua existencia, podia considerar-se feliz perto de seu tio cuja leal physionomia, traço por traço, lembrava-lhe o capitão Velladier. Mas quantas noites passára banhada em lagrimas, depois da visita da marqueza, e de seu filho, na rua Vintimille!

E com que ardor procurava nos jornaes que lhe caiam nas mãos, as provas de felicidade e triumpho de Jenny! E quantos soffrimentos quando as lia!... E' que os jornaes não se fartavam de imprimil-as! Trouxeram o retrato de Lourenço de Soulaimes com grandes artigos a respeito da nobresa da antiga familia. "Nobreza de titulos, e nobreza de fortuna" disseram elles a respeito da alliança do conde com a filha do rico aventureiro americano. Referiram-se longamente a respeito de Jenny.

Os jornaes descreveram seus encantos, um delles procurou a sua photographia e reproduziu uma gravura.

E este retrato, Maria Rosa o conservára. Passava horas inteiras contemplando-o. Como era bella, e como parecia feliz! Sem duvida Lourenço amava-a já. Em todo caso, acabaria por amal-a! não restava duvida.

Não era possivel resistir a tanta seducção, e a tão extraordinario encanto.

E lagrimas de raiva chegavam-lhe aos olhos.

Tinha ciumes.

Por fim, não poude resistir mais. Desejava vel-o, e vel-a, tambem. Mas como? Poderia ella?

Introduzir-se no palacete, não ousava. O pretexto, era facilimo: uma visita a Jenny, sua antiga discipula! Mas arriscava-se a encontrar Lourenço! E isto ella não queria... Perderia toda a coragem á vista delle... Sacrificára-se pela felicidade delle e de sua familia não desejava fraquear no ultimo momento. Queria sacrificar-se até ao fim.

Mas então, como?

Por duas vezes fôra rondar nas proximidades do palacete da avenida Friedland espionando os que entravam, e saiam.

Mas não vira nem Lourenço, nem Jenny.

Foi o acaso que a protegeu nestas circumstancias.

Na vespera do dia em que se devia assignar o contracto do casamento no palacete, Bertignolles levára sua filha á Opera Comica.

Lourenço de Soulaimes acompanhava a noiva.

O tio Velladier, sabendo que Maria Rosa gostava muito de musica, levava-a muitas vezes á Opera, ou Opera Comica.

Nesta mesma noite, Maria estava lá. Descobriu Bertignolles, e Jenny num camarote.

Seu coração palpitou desordenadamente reconhecendo Lourenço de Soulaimes no cavalheiro elegante que acompanhava Jenny.

A partir daquelle momento, não existiu mais nada na scena, nada no mundo, senão aquelle camarote onde Lourenço sorria á filha de Bertignolles.

Como adivinharia o drama intimo, tão doloroso, que se passava no coração de seu amigo?

Não podia fiar-se senão nas apparencias.

E obedecendo ás instrucções de Gaume, Lourenço parecia feliz.

Se ás vezes, durante um minuto fugitivo, a sua fronte se franzia, se os labios contraiam-se tristemente, e se os olhos se turvavam, Maria Rosa não podia ver.

E torturava o coração, com prazer, vendo a imagem daquella felicidade, que testemunhava, e que podia ser sua, se Deus tivesse querido. Pois naquelle momento devia ser ella, e não Jenny, que elle deveria cercar de cuidados e carinhos...

Ella e não Jenny que deveria ouvir suas ternas palavras.

Ella e não Jenny que receberia seus sorrisos.

E as lagrimas chegaram-lhe aos olhos.

Desejára ardentemente que seu olhar encontrasse o de Lourenço. Mas elle occupava-se tanto com Jenny!

Não via senão a ella!

E Bertignolles tambem, aquelle honrado homem, satisfeito por aquella felicidade que era sua obra, contemplava sua filha adorada e aquelle que amanhã seria seu filho, com o olhar enternecido.

Velladier e Maria Rosa occupavam duas cadeiras, e Bertignolles estava num camarote de avant-scène.

Lourenço, não olhava, nem uma vez para a sala..

No emtanto, durante um entreacto, elle poz-se a deitar o binoculo para as poltronas da orchestra, primeiro, depois, dirigiu-o para os camarotes, e por ultimo para as cadeiras.

Maria Rosa, pallida, e com o coração quasi cessando de bater, não tirava os olhos delle.

Não perdia um só de seus movimentos.

De repente, viu-o estremecer bruscamente, encostar os cotovellos na borda do camarote, e, surprehendido, tão pallido tambem como a moça, devoral-a com o binoculo.

Estaria enganado?

Seria mesmo a linda fada Primavera tão querida de seu coração?

Como lhe pareceu mudada!

Como tudo nella, o ar, os traços de sua physionomia, accusavam a dôr, o cansaço, e a amargura da felicidade que desapparecera!

Sentia as lagrimas chegarem-lhe aos olhos.

E não tinha coragem para desviar a vista.

Ella tão pouco.

E parecia como noutro tempo que seus corações se comprehendiam sem precisar palavras para isto. Então, ella continuava a amal-o sempre, com o mesmo ardor de outr'ora, e fôra para obedecer ás ordens da marqueza que ella consentira a passar por coquette, esquecendo o passado e parecendo sem alma!

Era a maior prova, e ao mesmo tempo a mais delicada que déra de sua affeição, e elle não adivinhára nada, e a desconhecera, tudo isto quizéra dizer-lhe, gritar, mas não podia.

(Continúa)

ALUGA-SE por 220$ mensaes o predio da rua Machado Coelho n. 136, com magnifica loja para negocio e sobrado para moradia. As chaves estão na pharmacia ao lado e trata-se na Casa Sucena. 2290

ALUGAM-SE esplendida sala como tambem quartos com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros do commercio; na ladeira da Gloria n. 37.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janella, a casal ou moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 123. 2312

ALUGA-SE uma boa casa com bons commodos, na rua D. Alice n. 132, Rocha; trata-se na mesma rua n. 60, preço 132$.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proprio para pequena familia de tratamento, proximo ao largo da Gloria. 2314

ALUGAM-SE grande sala e saleta para um casal sem filhos, mas que não cozinhe e nem lave em casa; na rua da Alfandega n. 243, 1º andar, por 70$000.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua Z n. 24, em Catumby.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio n. 61 da rua Ipanema. Chaves no n. 65.

ALUGAM-SE por 60$ uma sala e um quarto, em casa de familia séria; na rua Monte Alegre n. 113, cinco minutos da rua do Riachuelo, bonita vista.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica, á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a pessoa séria; na rua Henrique Valladares n. 21, terreo. 2349

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 48 (Sampaio), está pintada e forrada de novo com commodos regulares. As chaves na casa junto, onde se informa.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de fundos, com duas janellas, independente, a casal ou a dois moços; na rua da Alfandega n. 212, sobrado.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, ricamente mobilados a cavalheiro de tratamento ou a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 64. 2345

ALUGA-SE o predio da rua Nova America, 17 (Pedregulho), com duas salas, dois quartos, porão habitavel, grande quintal, por 135$; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery.

ALUGA-SE a esplendida casa n. 52 da rua Barbosa da Silva, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensa, luz electrica, bello porão habitavel, jardim acimentado e grande quintal para creação. Cinco minutos da estação, aberto até ás 4 da tarde. 2322

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas, em casa de familia séria, a um moço ou dois, ou a casal sem filhos e dá-se pensão; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá. 2822

ALUGAM-SE as casas da rua Coronel Cabrita ns. 48 e 52 (S. Christovão), as chaves estão na mesma rua n. 54 e trata-se na rua da Candelaria n. 28, sobrado. 2322

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal sem filhos, aluguel 30$ ou um dos commodos; na rua Fagundes Varella n. 13, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas de frente; na avenida Salvador de Sá n. 11, sobrado. 2322

ALUGA-SE o grande sobrado do 2º andar, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro para agua quente e fria, grande terraço, installações electricas e gaz, proprio para familia; na rua do Lavradio n. 114.

ALUGAM-SE a 100$ boas casas, na avenida da rua Frei Caneca n. 232; as chaves estão no n. 230 e trata-se na avenida Salvador de Sá n. 114. 2322

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia franceza; na rua do Cattete n. 53, sobrado. 2322

ALUGA-SE parte de uma casa com quatro peças, a casal ou a moços do commercio, com luz electrica, banheiro, etc.; na rua Paula Mattos n. 59.

ALUGA-SE uma excellente sala mobilada; na praia de Santa Luzia n. 182.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com todas as commodidades, a casal ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre numero 25, proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja. 2399

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja.

ALUGA-SE um commodo para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 254.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Senhor dos Passos n. 32, a um casal.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua do Cattete n. 47, com tudo o conforto por 230$; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 202.

ALUGAM-SE os predios numeros 1.089 e 1.091 da rua N. S. de Copacabana, recentemente construidos com installações electricas de primeira ordem e todas as condições de hygiene e conforto. Só a familias de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 1.021, ou nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

ALUGA-SE um bom armazem, em Botafogo, construido de novo e com accommodações para familia e uma casinha nos fundos, á rua de S. Clemente numero 48, proprio para casa de calçado ou outro qualquer negocio limpo; para tratar na mesma rua n. 78. 2163

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos, duas salas, despensa e banheiro, com varanda ao lado e bom terreno, na rua Caxamby n. 38; trata-se nos fundos da mesma; rua Imperial n. 247, Meyer, aluguel 160$000. 2169

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, á rua Santa Luiza n. 135; as chaves estão na pharmacia. 2163

ALUGA-SE um bom predio, na Bocca do Matto, á rua D. Adelaide n. 144.

ALUGA-SE casa com duas salas, dois quartos, cozinha, gallinheiro e quintal; na rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá, 40$000. 2163

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua Barão de Cotegipe n. 166; trata-se no mesmo. Aluguel 110$000.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, todos com sacadas para a rua, banheiro, luz electrica, etc., a empregados do commercio ou pessoas sérias; na rua do Rosario n. 72, Pensão Neves. 1809

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão; na rua Haddock Lobo n. 230.

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista), transversal á Pereira Nunes, nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, proximo da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções e de cem réis. Aluguel 110$000 e 115$000. 1781

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua da Quitanda n. 31, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, com 4 janellas, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 154.

ALUGA-SE um armazem, rua do Cattete n. 63; para tratar no n. 66.

ALUGA-SE uma boa casa de construcção nova, tem luz electrica; na rua Daniel Carneiro n. 73; informa-se com o sr. Leite, na confeitaria Engenho de Dentro. Preço, 100$000. 1905

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, etc., aluguel 190$; na travessa da Luz numero 28, entre as ruas Dr. Aristides Lobo e a da Luz, Rio Comprido. 1882

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da America n. 171, fazendo frente para duas ruas, tendo dez sacadas, duas grandes salas, quatro quartos, cozinha, fogão, tanque com muita agua, chuveiro, terraço e illuminação electrica em todos os aposentos; trata-se na mesma rua n. 181, armazem. 1651

ALUGA-SE o bom predio da rua Pedro Anchieta n. 241 I, com todas as condições hygienicas, para ver e tratar no numero 74, Villa Isabel. 1890

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo respeito, a pessoa do commercio, dois magnificos quartos sem mobilia; os quartos são para duas pessoas cada um e para cem mil réis por pessoa; rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

ALUGAM-SE as boas e novas casas da rua Santos Rodrigues ns. 25 e 27, as chaves estão no numero 15, trata-se á rua da Lapa n. 103, hotel.

ALUGAM-SE por 40$, 50$, 60$, 70$ e 80$, excellentes e arejados commodos, no centro da cidade; na rua do Areal numero 40. 1411

ALUGA-SE uma casa por 40$, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha e chacara, em Merity, E. F. Leopoldina; ver e tratar com Lomba.

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, sendo um de frente para a rua, a um casal sem filhos, por preço commodo; na rua João Caetano n. 129. 1021

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 19 (Meyer), tem cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, muita agua, jardim, chacara arborisada, as chaves por favor na mesma rua, canto da Lopes da Cruz, armazem do sr. Corrêa e trata-se com o dono, á rua D. Anna Nery n. 610, a qualquer hora. Aluguel 160$000.

ALUGA-SE a casa n. 2 da Villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72; a chave está no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e quintal, por 30$; na rua Pereira Figueiredo n. 147, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE sala de frente com tres portas de sacada e um grande quarto junto; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGAM-SE dois predios á rua Hermengarda ns. 41 e 48-B, Meyer, as chaves por favor, nos visinhos ao lado.

ALUGA-SE excellente sala com mobilia no magnifico predio novo da Avenida Henrique Valladares, esquina da dos Invalidos.

ALUGA-SE a confortavel casa de 2 pavimentos da rua Haddock Lobo n. 357. Tem 6 quartos, duas salas, banheiros, etc. As chaves estão na mesma rua n. 391.

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 W. C., bom quintal, luz electrica etc., por 150$000 mensaes; na rua Marinho n. 27, Copacabana.

ALUGAM-SE commodos em casa completamente nova, todos com janellas, muita agua, bons banheiros, luz electrica, a familias ou cavalheiros, podendo lavar para fóra; na chacara da rua Senador Alencar, 27, S. Christovão.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega, 182, proprio para officinas, alfaiates, etc.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com jardim na frente, dois grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais pertences, luz electrica; preço 130$; na rua S. Januario, 255, S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Dr. Dias da Cruz n. 821, com tres quartos, duas salas, quintal, jardim, agua e luz, dois minutos do bonde da Piedade. Aluguel 90$000. 2285

ALUGA-SE um bem mobilado commodo, a pessoas decentes, á rua Dezenove de Fevereiro n. 170, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Delphina n. 48, Tijuca, com duas salas, tres quartos, banheiro, water-closet, gaz, luz electrica e pequeno quintal. Trata-se no numero 52, á mesma rua ou á rua do Riachuelo n. 62, das 8 ás 10 da manhã.

ALUGAM-SE boas casas a 90$ e 100$, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 433, avenida Cavancellas. Sampaio. 2288

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a pessoa séria; informa-se na rua Conde de Bomfim n. 55.

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal, logar muito saudavel, 130$; na rua José de Alencar n. 43; chaves na loja.

ALUGAM-SE a 35$ e 40$, dois commodos; na ladeira do Senado n. 52.

ALUGA-SE por 35$, um commodo, á rua Attilia n. 23, Santo Christo. 2388

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 3, por cima da "Casa Atlas" e trata-se na mesma. 2264

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Amapá, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades. As chaves estão na rua Senador Furtado n. 145. Trata-se na rua da Alfandega n. 24. 2290

ALUGAM-SE os dois predios novos de sobrado, com boas accommodações para familias de tratamento, com banheiro e luz electrica, no prolongamento da rua Maria e Barros ns. 321 e 323, logar saudavel, proximo aos bondes de S. Francisco Xavier, entrada pela rua Pereira de Siqueira; as chaves estão no n. 314, onde se trata. 2273

ALUGA-SE com pensão uma grande sala, de frente de janellas, a tres rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Inhaúma n. 37 (2º andar).

ALUGA-SE em casa de familia séria, uma sala de frente e um quarto com janella, juntos ou separados, a casal sem filhos e decente, no becco da Matta numero 20, Rua do Mattoso. 2293

ALUGA-SE por 190$ mensaes uma bella casa, á rua Uruguay n. 192, com duas espaçosas salas, tres grandes quartos, entrada ajardinada ao lado, escadas de marmore, terreno e quintal. As chaves na avenida junta, casa VIII.

ALUGAM-SE por 110$ cada uma, duas boas casas na Villa Marina, á rua Uruguay n. 192, com duas salas, dois quartos, banheiro, grande quintal e luz electrica. As chaves na mesma villa, casa VIII.

ALUGA-SE por 65$ o predio novo da rua de S. Carlos n. 12, composto de uma sala, cozinha e area; trata-se na rua do Nuncio n. 141, venda.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua D. Romana n. 69, avenida, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e quintal; na travessa Muniz Barreto n. 25, por 100$; trata-se na mesma, Botafogo. 2293

ALUGAM-SE quatro casas, na rua Torres Homem n. 120; trata-se na mesma rua n. 123.

ALUGA-SE a casa da travessa do Aguiar n. 19, pelo aluguel mensal de 70$, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais dependencias; a chave está na rua Nabuco de Freitas n. 145.

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua Fonseca Telles (Barro Vermelho) com bons commodos, installação electrica e grande quintal, por 120$; a chave está no n. 13, por favor.

ALUGA-SE por 122$ mensaes o predio da rua Itapirú n. 162, tem installação electrica, duas salas, dois quartos e dependencias. As chaves estão no n. 243 e trata-se na rua dos Coqueiros n. 61.

ALUGA-SE um quarto por 30$; na rua Corrêa Dutra n. 82, Cattete.

ALUGA-SE por 142$ a boa casa da rua Figueira n. 160, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, quarto para creado, luz electrica, etc.; a chave está no visinho ao lado.

ALUGA-SE á rua Forquim Werneck numero 7, Copacabana, uma casa mobilada para pequena familia de tratamento. Chaves na avenida Atlantica n. 812. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE um barracão por 20$ mensaes, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Figueiredo n. 18, Meyer. 2295

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23-A, a casa n. 3. Trata-se na rua do Ouvidor n. 37. 2270

ALUGA-SE por 45$ um bom quarto com luz electrica, em casa de um casal; na rua Barão de S. Felix n. 217.

ALUGAM-SE escriptorios, na rua do Rosario n. 114, podendo ter ou não telephone, ventilador, luz, criados, etc.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, e luz electrica; na rua Felippe Camarão n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Cunha Barbosa n. 7, Saude; chaves estão ao lado, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua D. Zulmira n. 23 (Maracanã), com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, jardim na frente e quintal. As chaves na praça Nictheroy, quasi na esquina da mesma rua.

ALUGA-SE um bom 2º andar na rua do Ouvidor. Informa-se na Joalheria Bove n. 132, á mesma rua.

ALUGA-SE um esplendido quarto com boa pensão, a moços de respeito, em casa de uma senhora; na rua de São Clemente n. 49.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua da Assembléa n. 68.

ALUGAM-SE duas casas limpas e decentes com duas salas, um quarto, cozinha, tanque, agua e luz electrica, todos os commodos a pequenas familias decentes, por 65$ mensaes, incluindo a luz electrica; na rua Sanatorio n. 27, Cascadura, perto da estação.

ALUGA-SE a casa n. 59 da rua Salgado Zenha, tem cinco quartos, duas salas, copa, despensa, boa banheira esmaltada, latrina com bidé e grande quintal. E' recuada com entrada ao lado e é illuminada a luz electrica. E' nova e completamente limpa e está forrada de novo. As chaves estão em Conde de Bomfim 128 (padaria). Trata-se com o sr. G. Monteiro, na avenida Rio Branco n. 52, 1º andar, das 12 ás 3 1/2.

ALUGA-SE a casa da rua General Rocca n. 76; as chaves estão no n. 78.

ALUGA-SE a casa com quatro quartos, duas salas e bom porão, á ladeira da Freguezia n. 120, em Jacarépaguá, tem da linha do bonde e trata-se na rua dos Araujos n. 127.

Dr. Lobo Junior
cirurgião-dentista
rua Rachel, 7, sob.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um grande quarto, uma saleta, a um casal ou moço solteiro, um quarto por 18$; na rua dos Arcos n. 13, sobrado.

ALUGAM-SE por 110$ as casas da rua Fayres Ferreira ns. 12 e 14, com duas boas salas, tres espaçosos quartos e grande quintal. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 424 (estação do Rocha).

ALUGAM-SE por 90$ as excellentes casas ns. II, V e VII da villa Marqueta, recentemente construida, á rua D. Anna Nery n. 424, bem defronte á estação, tem duas grandes salas e dois espaçosos quartos e quintal. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 424, estação do Rocha.

ALUGA-SE a boa casa da travessa José Bonifacio n. 13, em Todos os Santos, com tres quartos e mais commodos, com quintal, a preço razoavel; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua General Camara n. 43.

ALUGAM-SE bons commodos com luz e bom quintal; na rua do Riachuelo numero 158. 2304

ALUGA-SE um bom quarto arejado e mobilado, e pensão, para pessoa solteira ou a moços de tratamento, a casa tem muitas accommodações; na rua Barão de Itapagipe n. 41. Bonde de 100 réis.

ALUGA-SE uma limpa e independente sala de frente bem mobilada, com direito á sala de visitas, egualmente mobilada, a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapaz ou a casal sem filhos, que sejam pessoas sérias; na travessa de Santa Luzia n. 1-A, atrás da Escola de Medicina.

ALUGAM-SE os predios numeros 1.089 e 1.091 da rua N. S. de Copacabana, recentemente construidos com installações electricas de primeira ordem e todas as condições de hygiene e conforto. Só a familias de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 1.021, ou nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

ALUGAM-SE por 190$ os magnificos predios novos da rua D. Anna Nery ns. 410 e 412, com duas boas salas, quatro espaçosos quartos, copa, banheiro com agua quente e fria, despensa e todas as demais dependencias, proprios a uma familia de tratamento. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 424 (estação do Rocha).

ALUGA-SE por 107$ a casa VII da rua Fonseca Telles n. 34, bondes de 100 réis, perto da Quinta da Boa Vista, espaçosa, hygienica e bem illuminada. Chaves na casa VI e tratar na rua Uruguayana numero 27, loja de joias, de 1 ás 3.

ALUGA-SE um commodo limpo e espaçoso com frente para a rua e entrada independente, a pessoas sérias e sem creanças, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 142.

ALUGA-SE a casa da rua Pedro Americo n. 90, a chave está no n. 100 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, em casa de familia, a casal sem creanças ou a moços do commercio, com direito á cozinha, quintal e chuveiro; na rua do Senado n. 314, moderno. 2278

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 52, em Bomsuccesso, por 65$ com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, W. C., e bom quintal cercado; a chave está na mesma rua n. 55 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 156.

ALUGA-SE uma boa casa propria para qualquer negocio, tem agua e luz electrica; para ver e tratar na rua Gonzaga Bastos n. 201, Aldeia Campista. 2089

ALUGAM-SE as casas de 23$, 30$, 35$ e 55$, com agua. Trata-se na rua Carolina Machado n. 228, estação de Madureira. 2282

ALUGA-SE um bom quarto com janella para uma ou duas pessoas; na rua do Bispo n. 18.

ALUGA-SE um porão por 35$; na rua Souza Franco n. 266, Villa Isabel.

ALUGA-SE por 400$ mensaes, espaçoso armazem proprio para fabrica ou qualquer negocio, com entrada independente para familia; na rua Camerino n. 120.

ALUGAM-SE duas casas novas, á rua Dulce ns. 2 e 3; trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 59. 2305

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na Muda da Tijuca, á rua Garibaldi n. 122, casa 4, a chave está na rua Conde de Bomfim n. 804, onde se trata. 2298

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Mesquita n. 968, a chave está na venda proxima e trata-se na avenida Salvador de Sá n. 190, sobrado. Aluguel 130$000. 2264

ALUGA-SE a casa da rua Dorothéa Eugenia n. 147, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., aluguel 80$; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3135. 2267

ALUGA-SE um bom commodo espaçoso e arejado; na rua Pedro Americo numero 66.

ALUGA-SE por 130$ na estação do Sampaio, o predio da rua Bittencourt da Silva, 69; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itaúna n. 467. Trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

ALUGA-SE — Vagaram-se bons quartos, mobilados ou não, na Estrada Nova da Tijuca n. 37, mesmo no ponto dos bondes da Tijuca, de 300 réis; preços 40$ ou 60$, logar pittoresco, boa agua e bons ares, e bonde á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGAM-SE por 110$, casas á rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã, Villa Isabel, com duas salas, dois bons e grandes quartos, cozinha, banheiro, tanque, quintal, luz electrica, etc. As chaves estão na casa n. 1 da mesma Villa Mauricia, onde se informam. 1459

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para dois e quatro moços, com cama e comida, por 90$ cada um, cozinha de de primeira ordem. Pensão Navarro, Lapa 28.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE, bellas e espaçosas salas de frente, e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14. Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na travessa José Bonifacio numero 31, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132. 2035

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer n. 112; chaves na rua Minas n. 18, Cabuçú, estação do Meyer, onde se trata. 2048

ALUGAM-SE a 89$ casas novas na rua Conselheiro Agostinho n. 44, rua transversal á de José Bonifacio, proximo á estação de Todos os Santos, bello logar para convalescentes, recommendado pelos medicos; é o mesmo que estar em Petropolis, servido por bondes e trens.

ALUGA-SE um consultorio medico, esmaltado de branco, com sala de espera e electricidade; no largo da Carioca n. 14, 1º andar. Trata-se com o dr. Amaral.

CASA FORTE

COM LUZ ELECTRICA

Installada no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Rua Primeiro de Março, lado do Correio.

A Casa Forte estará á disposição do publico, todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhã até ás 5 horas da tarde. Dentro da Casa Forte, acham-se depositos de cada lado e no centro, 2.300 cofres, que são de dimensões diversas tendo cada um, fechadura differente.

Em cada cofre existe uma caixa com tampo, perfeitamente adaptado e dividida, onde o assignante póde guardar titulos, valores, dinheiro em papel, ou ouro, joias, etc., etc.

Os preços do aluguel dos cofres variam de 10$ a 80$, por trimestre, conforme as dimensões. Os alugueis são pagos adeantadamente, por trimestres, semestres ou annualmente, ficando o assignante responsavel pelo aluguel do cofre até o momento da restituição das chaves.

Cada assignante deverá deixar sua firma e morada em especial, tendo indicada uma — palavra de passe — de que usará quando pedir a communicação para uso do cofre que tiver alugado, fazendo um deposito de 10$ e 20$ para garantia do recebimento das chaves.

Dá-se o desconto de 5 % aos assignantes para semestre, e de 10 % aos annuaes.

PIANO

Vende-se um, de meio armario, quasi novo, em estado garantido, pelo preço de 650$000; na rua da Quitanda 56, sobrado, com o d. Romana.

Automovel

Compra-se um, de qualquer fabricante, até 5 contos; na rua do Hospicio n. 100, sobrado, com Emilio Hugues.

Guarda-livros

Com habilitações e longa pratica, acceita collocação em escriptorio de casa commercial ou industrial; informações com o sr. Miguez, á rua da Alfandega n. 49, escriptorio.

Pharmacia

Vende-se uma, em magnifico ponto, livre e desembaraçada, por quatro contos de réis á dinheiro. Informações, por favor, á rua da Carioca n. 9, com o sr. Ericq Fontes.

Joia perdida

50$000 DE GRATIFICAÇÃO

Dá-se essa gratificação a quem achar e levar á sua proprietaria uma pulseira de platina, arga, cravejada de brilhantes, perdida entre a rua D. Luiza e largo da Gloria. Dirigir-se á redacção desta folha.

Copacabana

Aluga-se a rapaz estrangeiro um quarto mobilado em casa de tratamento. Trata-se na rua Pereira Passos n. 15, Copacabana.

Prata e nickel

Vende-se e compra-se qualquer quantia, em melhores condições do que em qualquer outra parte: com Reis, rua da Candelaria, 22, loja.

Escriptorio

Aluga-se um optimo salão, com ventiladores, janellas e todas as commodidades, na sobreloja do edificio d'O Paiz. Trata-se na Agencia Americana, Avenida Rio Branco 128.

Canarios

Belgas e inglezes, vendem-se á rua de S. Christovão 195.

DINHEIRO

Empresta-se 60 contos sob hypothecas, trata-se com o sr. A. Costa, Ouvidor 60, 2° andar, das 12 ás 4.

André Gonzani

Georgina Battistoni, filha de Palmyra Gonzani, quer saber noticias de seu tio André. Quem delle souber queira escrever por favor, para Mazambomba.

Pensão — Vende-se

Uma por 10 contos, na praia de Botafogo, installada em um palacete confortavel, com 20 aposentos mobilados, perfeitos, crystaes, crystofles, roupa de cama e mesa, fino, com hospedes de tratamento; para tratar com a proprietaria, á rua N. S. de Copacabana 777.

Aluga-se um excellente sobrado

Por 250$, predio novo; tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, tanque, 2 banheiros, e W. C., terraço, etc. Ver e tratar: Avenida Salvador de Sá 129.

Gratificação

50$000

Pede-se ao chauffeur que na sexta-feira ultima, ás 6 1/2 da tarde, apanhou um passageiro na rua Voluntarios, para levar á ponte das Barcas, queira entregar á rua Acre 63, uma caixa com chapinhas que, por esquecimento, ficou no automovel, na occasião do desembarque.

Passagem

Vende-se uma de 2ª classe para Lisboa, a bordo de qualquer vapor da Mala Real Ingleza, é valida até 10—7—914. Trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 61, com o sr. Alexandre.

Acção entre amigos

De um toilette em perfeito estado, que devia correr no dia 23 deste mez pela loteria da Capital Federal, ficou transferida para o dia 17 de junho.

Para matar a fome !

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, tendo ha pouco tempo perdido o seu marido, encontrando-se impossibilitada de ganhar sequer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se gratuitamente a receber o que for destinado a Eudes Teixeira.

Petropolis

Aluga-se até o fim do corrente anno uma casa mobiliada, com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias, distante da estação 15 minutos de bonde. Aluguel 1:200$ mensaes. Trata-se na rua Carlos Gomes n. 26, onde estão as chaves e nesta capital, á rua da Candelaria 26, sobrado.

Photographia

O Centro Photographico acaba de receber novo sortimento, que está liquidando, tem o seu grande stock. Vejam os nossos preços. Não damos catalogos, mas temos de tudo e vendemos mais barato; rua Uruguayana n. 22, sobrado.

DINHEIRO

Empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios e terrenos de preferencia, á moderação, centro da cidade, Cattete, Botafogo e Laranjeiras. General Camara 147, 1° andar. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6 horas.

Mosteiro de São Bento

(Administração do Patrimonio)

A Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrat do Rio de Janeiro (Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro), communica a todos os seus foreiros que os foros devem ser pagos adeantadamente, até 31 de janeiro de cada anno, á rua Dom Gerardo n. 40.

Pede aos srs. foreiros em atrazo que venham saldar seus debitos para não serem passados ao commisso.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

Madame Ory

COLETTERIA PARISIENSE

Diplomada pela Academia de Corte de Paris. Grande premio na Exposição de Turim 1911. Provisoriamente, Cattete n. 66, telephone n. 2893, Central.

Cavallo

Desappareceu um, baio, escuro, e outro de cor castanho, bem tratado, do largo de Cascadura 3.092. J. Rocha & C. agradece. Gratifica-se a quem der noticia certa. 2510

Charutaria

Por motivo de retirada para Europa, vende-se, á rua de S. Christovão 207, em frente á praça da Bandeira, uma charutaria bem afreguezada, por preço modico; trata-se na mesma.

Moços e moças

Preparae-vos para o commercio, na ESCOLA UNIVERSAL, de dactylographia (escrever á machina), etc. (annexo da "The N. School of Languages"): Avenida Rio Branco 120.

Collegio suisso para meninas

Internato semi-internato e externato: rua Vinte e Quatro de Maio 400.

POBRE CÉGA

Anna do Amaral, céga, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

A saude do cabello

Oito annos de successo, provam que o "Aris" é o unico garantido contra a queda do cabello; vidro de mesa garrafa, 12$; meio vidro, 7$000.

"Agua Java", a melhor tintura para o cabello, a preferida pelo mundo elegante, caixa completa, 10$000. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Depositarios: C. Bazin & C.

Colicas uterinas

Cura instantanea com o infallivel e inoffensivo Regulador das Senhoras, do dr. Siqueira Cavalcanti. O Salvador das Senhoras nas epocas criticas da vida! Leiam os prospectos que acompanham os vidros. Deposito, na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas numeros 43 a 47.

PORTUGAL

Uma senhora portugueza, de meia edade, desejando ir para Portugal (Porto), offerece-se pela passagem a qualquer familia como criada, ou cuidar de creanças; quem precisar, dirija-se á rua do Lavradio n. 169, terreo.

Ganhar dinheiro

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sósinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 35$000 Rs.

Si não poderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunado*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000.

Acham-se tambem á venda os seguintes livros importantes para os que querem ser magnetizadores e prosperar na vida: *Magnetismo Utilitario, Medicina Moderna e Sciencias Secretas*, a 10$000 cada um.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro. Dá-se gratis um magazine de profissão e *Bailados Modernos*.

Cartomante estrangeira, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 51 e 78 cartas; diz o presente e predíz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz tornar a paz no lar das familias; une os desunidos. Passes de verdadeiras poderes. Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderemos talisman conforme os até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 80 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Retratos a crayon

DESDE 20$000

Pelos artistas J. Almeida, J. Pinto; rua Visconde do Rio Branco 64.

Pensão

Vende-se uma, no melhor ponto da cidade, muito afreguezada; pensão familiar; praça Mauá 71.

Aluga-se — Armazem Central

para qualquer negocio limpo e por pouco aluguel, na rua da Assembléa 45, onde se trata.

Professora e professor

Irmãos, tendo recebido esmerada educação na Europa, leccionam: portuguez, francez, historia, geographia, arithmetica, geometria, gymnastica sueca, photographia, costura, bordados, pyrogravura, photominiatura, desenho, pintura, etc.; na rua da Carioca 47, 2° andar, sala 1. Vão a domicilio.

To Englishmen

French and portuguese Teacher with more than 25 years practice in Brasil. Please write: Cattete n. 100, sobrado.

Corações caridosos

Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141 Norte, Rua do Rosario n. 170, 1° andar.

Parteira

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto; e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 156, sobrado.

Vermifugo Laxante

APPROVADO E PREMIADO COM A MEDALHA DE OURO

Infallivel nas lombrigas. Caixa . . 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas n. 45. Drogaria Lamaignère, á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Teleph. n. 1.400, Villa.

Casa a 100$000

Alugam-se as casas da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quarto de banho, tanque de lavagem, porão habitavel e luz electrica, recentemente construidas; as chaves estão na casa n. 3 e trata-se á rua Chaves Faria numero 40, S. Christovão.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca, 57, sobrado. Telephone 4.214.

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, sardas, pannos, brotoejas, comichões, etc. Vidro 2$000. Deposito: Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas n. 45. Drogaria Lamaignère, rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400, Villa.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, ... Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, ... Ouvidor 183.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa 42, 1° andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade.)

Xarope Peitoral de Dessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500.—Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45. Drogaria Lamaignère, á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, Telephone, 1.400, Villa.

MALAS

de cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de primeira qualidade, trabalho á capricho; só na Casa Marinho; tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc., é na rua Sete de Setembro n. 66, casa Marinho.

Máo cheiro das regras

Desapparece em pouco tempo, com o infallivel Regulador das Senhoras, do dr. Siqueira Cavalcanti. Completamente inoffensivo. Facilimo uso. Deposito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 a 47.

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Barbosa & Valle

Communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu escriptorio da rua da Carioca para a rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, onde aguardam suas ordens, continuando com o mesmo negocio de construcções e reconstrucções de predios, assim como de pinturas, installações electricas, etc.

Instituto physiotherapico

do dr. Gustavo Armbrust, docente da Faculdade de Medicina. Rua Senador Dantas 48. Duchas, massagem, thermotherapia, dietetica etc. Tratamento das doenças agudas e chronicas, pela physiotherapia. Consultas de 2 ás 3. Uruguayana, 21.

Consultorio medico

Aluga-se um, esmaltado de branco, sala de espera e electricidade; no largo da Carioca n. 24, 1° andar, com o dr. Amaral.

Collegio Nacional

RUA N. S. DE COPACABANA 995

Internato e externato. Curso infantil, ensino muito rapido, por methodo muito simples. Curso primario, secundario e superior, musica e piano.

Pensão

Pequena familia de tratamento, fornece á mesa, 60$ e a domicilio 70$, comida de primeira ordem; travessa de São Francisco n. 6, 2° andar.

JOALHERIA ACCACIO LEITE

Fechada para remarcar todo o seu stock para liquidação final

HOJE--REABERTURA A'S 10 HORAS DA MANHÃ HOJE

AO POVO!

Chamamos a attenção das exmas. familias e especialmente dos noivos, para o grande stock de fazendas, roupas brancas e roupas de cama e mesa existentes na casa do Sol, 29, rua do Theatro, 29.

Venda excepcional de riquissimos enxovaes para noivas — preço de reclame, a dinheiro e só durante este mez.

Enxoval para o dia:		
Tecido de seda, á escolha. . . .	21 peças	133$000
Enxoval para cama:		
Ao qual faz parte uma rica guarnição de bordado suisso. . . .	28 peças	160$000
Enxoval para mesa:		
Artigo fino e completo.	41 peças	90$000
Enxoval para toilette.	32 peças	39$600
Enxoval para uso pessoal. . . .	60 peças	156$000
Total.	182 peças. Rs. . .	578$600

CASA DO SOL — 29, RUA DO THEATRO, 29
Telephone, 5.993, Central

ALUGA-SE

Um bom armazem com moradia, na avenida Salvador de Sá n. 180; trata-se ao lado, na avenida, com o encarregado.

GIL, RIBEIRO & C.

Completo sortimento de couros, arreios e artigos de viagem
Casa fundada em 1864
64 e 66, RUA DA ASSEMBLÉA

Gonçalves & Guimarães

Tendo o "Diario Official" de hontem publicado uma convocação dos credores da fallencia de uns taes Gonçalves & Guimarães, para uma reunião hoje no Forum, fazemos publico, que, esta convocação não se entende comnosco, que, de ha muito somos estabelecidos nesta praça, á rua do Rosario n. 23, proprietarios dos cigarros: CASTELLÕES, OLGA, GIOCONDA, GARIBALDI, LUIZ XV e outras marcas afamadas e acreditadas em todo o Brasil. Felizmente o nosso trabalho e honestidade, têm sido compensados por uma numerosissima clientella que nos consome toda a producção; e por isso nunca tivemos necessidade de figurar em letras de cambio ou documentos de credito estando em dia todos os nossos pagamentos.

S. Paulo, 14 de maio de 1914.

GONÇALVES & GUIMARÃES

Bom emprego de capital

Vende-se por 35:000$000, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes n. 98, um magnifico predio acabado de construir, com dois pavimentos, proprio para familia de tratamento, construcção e conforto modernos, installação electrica, etc.

Tem no andar terreo grandes salas de visita e jantar, gabinete, vestibulo, W. C., copa com lavatorio, grande cozinha com magnifica pia de marmore e fogão a gaz, despensa, quarto para creados, e no quintal dependencias para os mesmos.

No andar superior tem quatro espaçosos dormitorios, todos com janellas, W. C., banheiro com installação de gaz para aquecedor, lavatorio, etc.

Tem uma linda varanda, que corre em toda a extensão do predio. Entrada independente para creados. O predio tem todos os requisitos de hygiene. Fica perto de banhos de mar e bondes. O terreno mede 10x50 e está todo cercado.

O predio acha-se aberto e trata-se á rua do Lavradio, 93, J. Mourão.

CASA

Alugam-se os predios numeros 1.089 e 1.091 da rua N. S. de Copacabana, recentemente construidos com installações electricas de primeira ordem e todas as condições de hygiene e conforto. Só a familias de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 1.021, ou nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

Cinematographo Parisiense

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA — HOJE

O monumental programma de hoje, que apresentamos pela segunda vez aos illustres frequentadores deste elegante Cinema, é composto de quatro magistraes films formando um conjuncto artistico de incomparavel belleza.

1ª PARTE

Um habitante do outro mundo

Estupendo drama da laureada fabrica "Nordisk" de Copenhague, em 3 actos com 646 surprehendentes quadros.

2ª PARTE

A peça de convicção

Hilariante comedia da fabrica Norte Americana "The Vitagraph" em que toma parte o celebre artista John Bunny.

3ª PARTE

Aposta do Sr. Pafuncio

Impagavel comedia da fabrica "Eclypse"

4ª PARTE

Trabalhos de leões

Emocionante film natural em que assistimos ao arrojado trabalho de uma bella representante do sexo fragil, que se faz respeitar pelas possantes feras com admiravel sangue frio

Quinta-feira: Um grande e sensacional film, comprado por J. R. Staffa em Paris, por preço elevadissimo, para presentear os milhares de frequentadores do seu afamado Cinema: intitulado

Da America para a Europa em dirigivel

Melo-Drama, Comedia, documentario e panoramico
Tudo existe nesta grandiosa peça cinematographica que é dividida em 4 longos actos e 833 magnificos e arrebatadores quadros

ECLAIR PALACE

Empresa Cinematographica ARNALDO — 181 Avenida Rio Branco 181
Grandiosa orchestra de senhoritas no salão de espera. Os maiores e mais confortaveis salões desta capital
HOJE- As duas mais reputadas fabricas de «films» estão representadas neste espectaculo-**HOJE**

Cines, de Roma — Eclair, Paris

O estrondoso successo que estão fazendo os nossos programmas, com a exhibição da serie de films theatraes ficou bem patente nas duas primeiras peças a Ultima Dansa, o Amazona Mascarada cuja concorrencia ao ECLAIR foi extraordinaria!

O programma de hoje, bem como os que se seguem, obedecem ao mesmo criterio da Empresa quanto a sua e colha, e por isso podemos affirmar que no ECLAIR se exhibe os melhores «films», e apresenta-se os milhores artistas!!

1ª — ECLAIR JORNAL N. 16 — Semanario animado, o mais bem informado, o reporter mundial!

2ª	3ª	4ª
NA ESCURIDÃO Da provecta Cines Primor so episodio de amor	AMOR HUMILDE Eclair, Paris Fina concepção dramatica de fino e attrahente enredo	A Noiva do Silencio 2 ACTOS

E' a provecta Cines que vos apresenta este primoroso drama da vida real, desempenhado pelos melhores artistas do seu elenco, e para melhor se poder avaliar, convidamos o respeitavel publico para assistir o julgar o valor deste grandioso programma onde representam nada menos de 23 artistas — **Quinta-feira** — Mais um grandioso e monumental programma! Successo! — **28 de maio** — Um assombroso espectaculo! **Maria Carmi** a genial artista italiana, apresenta-se no romance Cinematographico em 6 actos, **HERANÇA DE ODIO da provecta Cines de Roma** — Hora e meia de espectaculo em que manteremos os preços communs!!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ● **Terça-feira, 19 de maio de 1914** ● HOJE

Theatro S. Pedro

Companhia de operetas e revistas — Direcção José Loureiro
Espectaculos por sessões
Preços de cinema

Tendo de subir á scena **esta semana** a revista de grande espectaculo original do laureado escriptor J. BRITO, musica de L. MOREIRA

O GABIRU'

Realisam-se—A PEDIDO, duas unicas representações da bella opereta de Gervasio Lobato musica de Ciriaco Cardozo

O Testamento da Velha

HOJE—A'S 7 3|4 E 9 3|4—HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. — Preços de cinema. Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

CÉO COM ESCRIPTOS

O maior successo da epoca

A scena da platéa!
A Modinha Brasileira!
O almoço em branco!

Amanhã e todas as noites — **Céo com Escriptos.**

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia dramatica "João Caetano", direcção do actor EDUARDO PEREIRA

Reapparição do provecto actor DOMINGOS BRAGA, ensaiador do Theatro São José, no papel de "Kopeu", sua notavel creação, no drama maritimo em 1 prologo e 4 actos, ornado de musica,

A FILHA DO MAR

A direcção da companhia agradece penhorada ao emprezario sr. Paschoal Segreto, a gentileza de consentir que o actor Domingos Braga tomasse parte nesta peça.

PREÇOS POPULARES: Camarotes de 1ª e frisas, 10$000; camarotes de 2ª, 6$; logares distinctos, de A a D, 3$; poltronas, de E a J, 2$; cadeiras, de K a R, 1$500, galerias, 1$ e entradas, $500.

AVISO — Os espectaculos desta companhia são completos e obedecem á mais rigorosa moralidade.

A seguir: — ROCAMBOLE — 5 actos e 9 quadros

BREVEMENTE: — O BOBO — Burleta, de OLYMPIO NOGUEIRA.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral—Direcção José Loureiro.

Companhia Adelina Abranches e Azevedo

HOJE 1ª representação da peça em 4 actos e 5 quadros de PIERRE LOUYS, traducção livre de JOÃO SOLLER

A Mulher e o Fantoche

Personagens principaes — Conchita, Adelina Abranches; Blanca, Aura Abranches, Sóra Rosa, Elvira Costa; Pepa, Laura Fernandes; Mercedes, Annita Bastos; Cigana, A. Bastos; D. Manoel, **Alexandre Azevedo**; Morenito, Alfredo Ferger, Sacramento; D. Rodrigo, Ferreira de Souza; Perico, Mario Pedro; Pescador, L. Augusto Abranches; Toureiro, L. Soares.

Acção em Hespanha, 1ª e 2ª actos em Sevilha, 3ª e 4ª em Cadiz.

Mise-en-scene de **Machado Corrêa**. **A's 8 3|4**

Sexta-feira, 12 de Junho: Estréa da Companhia TAVEIRA. Continúa aberta, na bilheteria do theatro, uma assignatura para 12 recitas desta companhia.

CINEMA THEATRO PHENIX

AVENIDA RIO BRANCO — RUA BARÃO DE S. GONÇALO

HOJE — Terça-feira, 19 de maio de 1914—HOJE

INCOMPARAVEL SUCCESSO SOBERBO PROGRAMMA NOVO

O rigor com que escolhemos os nossos programmas, mais uma vez ficará confirmado, com a apresentação de dois esplendidos films, verdadeiras obras de arte.

1ª parte — UMA TEMPORADA ALEGRE EM WASHINGTON — Engraçada comedia realista, de um entrecho encantador, em 1 acto.

2ª parte — SOB O CUTELLO — Emocionante drama da vida real, em 2 empolgantes actos, com 1.200 metros, da afamada fabrica "Kunst-Film".

3ª parte — DICK, REPORTER CINEMATOGRAPHICO — Ultra-comica, comedia em 1 acto, da querida fabrica "Milano-Film", de uma hilaridade sem par.

4ª parte — O SANGUE DO POBRE — Incomparavel drama da vida real, em dois longos e arrebatadores actos, com 1.100 metros, trabalho da sempre querida "Eclipse".

Hoje, terça-feira — Nas sessões das 8, e 9 1|2 da noite, será exhibida a imponente collecção de Feras naturaes, do arrojado domador sr. R. Havemann.

MUITO IMPORTANTE

Apesar do enorme encargo que representa, para a empreza, a exhibição das FERAS NATURAES, independente dos films, resolvemos não augmentar os preços nas sessões em que ellas tomam parte.

BREVEMENTE ATTRAHENTES NOVIDADES EM NUMEROS DE VARIEDADES E FILMS DE SENSAÇÃO.

Jardim Zoologico

(Aberto diariamente)

Variada collecção de animaes
Attrahentes diversões

Brindes diarios aos visitantes

AVISO — No concurso de hontem foi premiada a entrada com o final de . . . **31**

SITIO

Vendem-se as bemfeitorias de um sitio com pomar, muitas plantas e casa. Contrato por 6 1|2 annos, tem 100 metros de frente por 200 de extensão. Para ver e tratar na estação de Andrade Araujo, com Aleixo Vieira, no armazem fronteiro á estação. Dista 2 minutos da estação. Preço, 700$000. — de suburbios da Central.

THEATRO RECREIO

Direcção **José Loureiro** — Companhia TAVEIRA da qual faz parte a actriz-cantora **Judith da Costa**. Direcção artistica de **Affonso Taveira**

Sexta-feira, 12 de Junho

Estréa da Companhia

com a primeira representação da opereta de FRANZ LEHAR

Emfim... sós!

Na bilheteria do theatro, continua aberta uma assignatura para 12 recitas.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 e 51
Empreza J. Cruz Junior

HOJE Sensacional e maravilhoso programma **HOJE**

destacando-se esplendidos trabalhos de tres fabricas de reputação mundial! «Eclair», «Cines» e «Standard»

1ª - **Eclair Journal n. 16** - Semanario animado de acontecimentos mundiaes.

2ª—**NO ESCURO** Emocionante comedia dramatica em 1 acto, 600 metros edição da provecta fabrica «Cines», de Roma.

3ª **OS MYSTERIOS DO DESCONHECIDO** Grande drama moderno, revelando-nos os impenetraveis segredos d'além tumulo. Editado pela afamada fabrica «Standard», de New York. 2 actos e 1.300 metros.

4ª

Amor Humilde

Sentimental comedia dramatica, producção da excelsa fabrica «Eclair», de Paris.
1 acto 500 metros

5ª

A NOIVA DO SILENCIO

Arrebatador drama social, editado pela inimitavel Cines, de Roma
2 longos actos 1.400 metros

EM MATINÉES

Para ganhar o milhão

grandioso film de ECLAIR em 3 actos, 1200 metros verdadeira fabrica de gargalhadas

Quinta-feira **Quinta-feira**
Entre todos os programmas, destaca-se:

«Senhor Lecoq»

Assombroso drama policial, segundo o celebre romance de EMILE GABORIAU — Edição **Eclair-Paris. Sensacional! Emocionante! Arrebatador! 3 extensos actos e 1.850 metros.**

O successo incontestavel da semana será ainda... da invencivel **Eclair**, pois que no genero policial nada foi editado até hoje que se possa comparar ao SENHOR LECOQ, o policial arguto, habil, astucioso...

MONTMARTRE Empolgantissimo drama moderno "posado" pela companhia ROGERI ROGERI.

A Empreza distribue gratuitamente 10:000$000 em 26 brindes, correspondentes aos 26 primeiros premios do 1º sorteio da Loteria da Capital Federal de S. João a extrair-se em 20 de Junho de 1914

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire

Empreza A. QUINTELLA — Companhia nacional sob a direcção de Adolpho Faria — Orchestra sob a regencia de Paulino Sacramento

HOJE — 19 de Maio de 1914 — HOJE

A maior novidade theatral da actualidade!!!

3 — SESSÕES — 3

A's 19 1|2, 21 e 22 1|2 horas — (7 1|2, 9 e 10 1|2 da noite)

13ª, 14ª e 15ª representações da revista-fantasia em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original de **Zéantone**, musica do maestro **Paulino Sacramento**

OS CINCO SENTIDOS

Peça inteiramente original e engraçada, na opinião unanime do publico e da imprensa. **A canção do Luar do Brazil** e o maxixe da mulata amante do sustenido todas as noites fazem vibrar de enthusiasmo a platéa!!!

Mise-en-scene de ADOLPHO FARIA — **Preços das localidades** — Camarotes 8$; Varandas, 2$; Distinctos, 2$; numeradas, 1$500; Primeira, 1$; Geraes, $800 réis. — **Amanhã e todas as noites — OS CINCOS SENTIDOS. — Em ensaios O DONO DA CASA** — Burleta em 3 actos de **Alves Barbosa**, musica de **Paulino Sacramento e Domingos Roque.**

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Teleph. n. 1937 — Central — Proprietario M. PINTO

HOJE ***Deslumbrante programma*** HOJE

MAGDA, A DECAHIDA

Estupendo e arrebatador drama da vida real mostrando-nos uma sensacional e autentica tourada, e a vida intima dos toureiros. Film da nova fabrica **Hespana-film com 1.800 metros em 3 actos e 783 quadros**; interpretado pela mais bella mulher que tem sido vista em telas cinematographicas: **«Senhorita Angela Cliari».**

A CASTELLÃ

Grandiosa e sensacional obra cinematographica, adaptação da peça de **Mr. Alfred Capus, «La Chatelaine»** Film da grande serie artistica da fabrica **Gaumont** com **2.400 metros em 4 grandes partes**, interpretado com sentimentalismo pela **Sra. Jane Marie Laurent.**

Como extra na matinée

A SALTARELLA

Poderoso e impressionante drama da vida real, pela celebre bailarina **Regina Badet. 2 actos com 1.200 metros.**

Quinta-feira: — "AS VICTIMAS DO JOGO", arrebatador drama realista com 3.500 metros em 6 partes; O demonio do jogo, satanico e fatal, introduz suas terriveis garras de metal.

PALACE-THEATRE

Empresa Moraes & Comp.

HOJE Terça-feira, 19 de maio de 1914 HOJE

Grandioso espectaculo da moda dedicado ás Exmas. familias, para o qual a direcção organizou um soberbo programma em que tomam parte todos os artistas da companhia

Exito da troupe de bailes inglezes **AS 7 JORKSHIRE**

Inconfundivel successo do **MARIA LINA e MARTINS VEIGA** O DUETO DA MODA

Apresentação da cantora hespanhola **MERCEDES FONS**

Montenegro-Pepe DUETTISTAS

Pelos notaveis bailarinos **Les Harris** **OS APACHES** Numero original

Ultimos espectaculos da **Troupe Japoneza** **KO-TEN-ICHI**

RENK Illusionista moderno

SEMPRE NOVIDADES!

Os espectaculos c mo os do Palace Theatre — que foi completamente modificado — são os preferidos pela alta sociedade de todos os paizes—pois que elles reúnem a maior ordem e são constituidos por attracções celebres em tournées pelos principaes theatres do mundo. — **Preços e horas do costume.**

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE **Monumental programma** HOJE

TRES DRAMAS SENSACIONAES!

A NOIVA DO SILENCIO

Drama arrebatador em 2 extensos actos, primorosamente editado pela fabrica Cines. Esplendida manifestação de um grande amor silencioso.

Amor humilde Mimoso e empolgante drama de amor, revelando a grandeza de um coração humilde. Novidade de Eclair.

Na Escuridão Soberbo drama passional de scenas magistraes desempenhadas pelos famosos artistas da provecta fabrica Cines.

ECLAIR JOURNAL Soberba resenha de acontecimentos mundiaes. Modas, sports, etc.

FOLHAS DE OUTONO—Finissima e sentimental comedia dramatica.

Quinta-feira,—MONTMATRRE Sensacional trabalho da acreditada Fabrica CINES em 3 longos actos.

Senhor Lecoq Arrebatador drama policial em 2 partes. Successo

ODEON

O mais vasto - O mais luxuoso - O mais amplo salão de espera

A orchestra ODEON é acclamada

Dez senhoras Dez artistas sob a regencia da Madame Robidou - Luxuosa apresentação de um conjunto sem rival

Em matinée e soirée ● Todos os dias ● Matinée e soirée

Uma sensacional novidade

BLACK AND WHITE

Uma comedia representada por artistas negros
Editada nos Estados Unidos pela American Kinema esta fita encerra todo o humorismo yankee

Gaumont assigna mais um triumpho: o theatro de **Alfredo Capus.** Uma peça celebre de um celebre autor dramatico

A CASTELLÃ

La Chatelaine

Quatro actos — Interpretação mimica do pessoal artistico da mais afamada fabrica Européa — Empolgante enredo. Não nos cabe descrever nem resumir uma peça que é sobejamente conhecida em todos os grandes palcos. A acção cinematographica concisa e eloquente enfeixa em uma hora todo o enredo solido sobre o qual no palco faz rebrilhar o seu peregrino talento de fino escriptor. — E' a primeira peça de Capus concedida ao cinema e assim como A Castellã foi um triumpho no palco, no cinema vae ter **uma unanime approvação e frementes elogios.**

O Cinema ODEON exhibe as maiores Obras representadas pelos melhores actores

QUINTA-FEIRA

AS VICTIMAS DO JOGO OU A PAIXÃO SATANICA

O mais artistico film até hoje editado - O film d'Art conseguiu em um prologo e cinco actos apresentar um monumento.

PATHE'

O verdadeiro cinema: espectaculos parcellados
Programmas especialmente compostos para permittir entrada e sahida dos espectadores com diminuta espera

A sala de maior cubagem atmospherica — O mais elegante

PRIMEIRA

Aquario de agua doce - A sciencia posta amavelmente ao alcance de todos - ***Uma fita scientifica em cores naturaes***, prende a attenção, instrue, diverte e mostra o que nunca observastes.

SEGUNDA

A CRIMINOSA POR AMBIÇÃO

E' um drama proficuamente editado em dois actos—Gaumont revelou neste trabalho mais uma vez todos os recursos modernos do melhor atelier europeu.

TERCEIRA

Estréa da famosa bailarina REGINA BADET n'um drama em dois actos:

A SALTARELLA

A formosa e famosa bailarina cujo nome rutila nas suas creações choreographicas das Folies Bergeres, Olimpia de Paris presta sua admiravel plastica e talento mimico a este

Drama da Rivera

QUARTA

Sherlock Holmes embrulhado por Bigodinho

Scenario comico em que o invicto actor Prince, imperador do Sorriso domina o Rei dos Policiaes.

Quinta-feira — UM POLICIA EM CALÇAS PARDAS!!!
A vida comica por Gaumont

AVENIDA

Em uma sala de espera finamente ornamentada A ORCHESTRA AVENIDA SOBRESAE

Sete executantes — Sete Artistas — Concertos diarios
O cinema moderno — O cinema chic

As Paisagens Maravilhosas

Uma excursão atravez o Quercy, pittoresca região da França vae fazer desfilar graças ao Pathecolor toda a gamma infinda das cores da natureza. Visões de arte

Um drama Policial angustioso: As proezas do celebre detective Nat Pinkerton, no celebre caso em 3 actos

Thesouro de Guatamaya

As peripecias mais extraordinarias se precipitam em torno do celebre policia para o impedir de cumprir a arriscada missão da descoberta do famoso thesouro. No hotel, no trem, a bordo, no deserto, no aeroplano, e por todos os modos e meios surgem difficuldades vencidas sempre pela agilidade, destreza e sangue frio do imprevisto Nat Pinkerton — Actor e protagonista Sr. Pierre Bressols.

Uma comedia para os Srs. leitores de jornaes:

O perigo dos annuncios Matrimoniaes

em que a laureada fabrica Gaumont demonstra as difficuldades que apparecem e que se encobrem nos famosos "pequenos annuncios entrelinhados"

Quinta-feira — Um capolavoro de Ambrosio
O DESPOTA grande drama em tres actos